

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1990
ANO 114.º — N.º 47.615 — PREÇO 55\$00

Dick Cheney fala do Golfo em Portugal

Participação portuguesa satisfaz norte-americanos

«Estamos muito satisfeitos com o inequívoco apoio de Portugal que, dentro das suas capacidades, tem feito bastante» — afirmou ontem o secretário da Defesa dos EUA, Dick Cheney, no primeiro dia da sua visita ao nosso país.

O responsável norte-americano revelou também que os EUA «não tencionam pedir» a Lisboa o envio de tropas portuguesas ou de quaisquer outros meios militares para a zona conflituosa do Golfo.

(Última pág.)



Dick Cheney: «Estamos satisfeitos com Portugal».

Mota Amaral ao DN

Cavaco não dá atenção às Regiões Autónomas

(Pág. 3)

Ministro da Justiça anuncia novos estatutos para magistrados

O ministro da Justiça disse ontem, em Almeida, que o Governo vai legislar sobre alteração dos estatutos dos advogados e magistrados judiciais.

Laborinho Lúcio falava na inauguração do Palácio da Justiça Local, que vai ocupar a antiga vedoria da praça forte desta vila de fronteira, onde prestou homenagem aos juristas, responsáveis da área da justiça, funcionários e autarquias.

Segundo este governante, o advogado é peça fundamental «na administração da justiça».

Laborinho Lúcio afirmou que se pretende que a administração da justiça seja «mais fácil e mais próxima dos cidadãos».

O governante, acompanhado pelo secretário de Estado Adjunto, Borges Soeiro, referiu que o governo vai criar melhores condições de trabalho aos magistrados judiciais, através de «um estatuto mais digno, com as alterações que o sistema impõe para que uma nova administração da justiça em Portugal surja como símbolo de futuro que está agora a começar».

Condenou, na circunstância, uma justiça que seja entendida como «coisa fechada e distante» para defender este sistema como elemento aberto, com humanização dos serviços, de solidariedade e interpretação»

«Já lá vai o tempo em que, ao se falar da justiça, apenas se pensava no tribunal», afirmou Laborinho Lúcio.

sumário

4 Padre Edgar Silva detido... devido aos «pedinchas»

5 PS contesta interferência do Executivo no Estatuto

8 Lixo ameaça Cabo Girão

PATRIMÓNIO REGIONAL



Nos estaleiros da Lisnave Explosão num petroleiro provoca três mortos

Três operários morreram em consequência de uma explosão que deflagrou, ontem à tarde, num petroleiro, nos estaleiros da Lisnave. Almada.

As vítimas, cujas identidades se desconhece, sabendo-se apenas serem indivíduos de cor, foram transportadas ao hospital de Almada pelos Bombeiros Voluntários de Cacilhas.

A explosão deflagrou cerca das 15h20 num tanque lateral de um petroleiro da Shell, que se encontrava nos estaleiros da Lisnave para reparações há cerca de dez dias.

O acidente não causou estragos nos estaleiros, tendo-se registado apenas um pequeno incêndio «rapidamente controlado».

Futebol

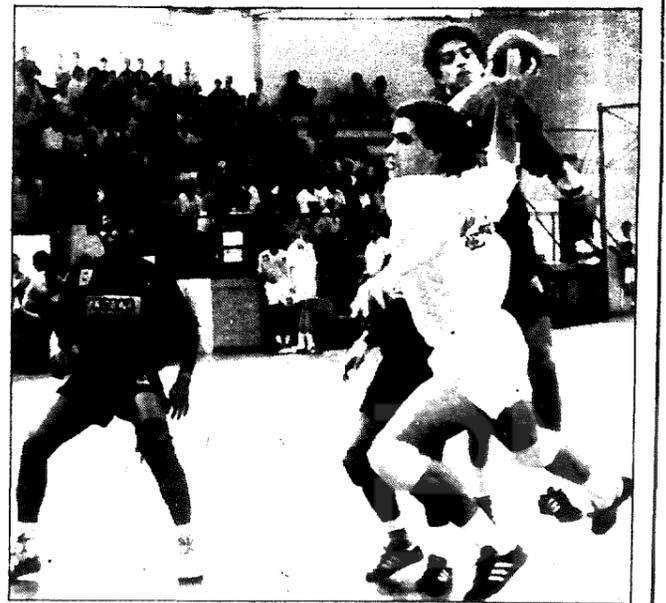
Marítimo continua sem vencer

- Ontem, derrota 0-2 com o Salgueiros no Estádio dos Barreiros
- Futuro de Ferreira da Costa decide-se amanhã?

Andebol

Académico do Funchal em «grande»

Vitória espectacular frente a um candidato



O Estado Insular

ALBERTO VIEIRA

«Louvado seja Nosso Senhor, que nos deixou ver que há em Portugal rei, porque até agora cuidei que o capitão da ilha da Madeira era rei». Ditos Portugueses dignos de memória (do século dezasseis).

Antes de começarmos um aviso a alguns ávidos leitores: descansem e não se atropelem porque não vamos falar de Autonomia, do "Desafio Insular", nem tão pouco do tabu tema da independência insular. Esta breve reflexão ocorreu-nos após uma releitura dos textos clássicos de Charles Verlinden a propósito da figura e obra do infante D. Henrique.

O autor em questão ao analisar o mórbido empenho do infante pela conquista das Canárias e o seu despótico governo das ilhas que lhe haviam sido atribuídas pela coroa em 1433, pergunta-se a determinado momento se não estariam nas intenções desta angélica mas ambiciosa figura, a criação de um Estado Insular, abrangendo as ilhas dos arquipélagos da Madeira, Açores, Canárias e, se Deus lhe desse mais uns anos de vida, Cabo Verde. Na verdade o infante ao receber em 1433 das mãos da coroa o usufruto da Madeira e depois dos Açores (1439) e o beneplácio régio para a conquista das Canárias, não estava longe de pretender criar nas ilhas um reino, à imagem e semelhança daquele que seu irmão era detentor na península. Mas um reino comandado à distância das plagas algarvias, através dos seus apaniguados, os capitães.

Na carta de doação régia do senhorio o rei havia delimitado a alçada deste, mas o infante pouco se importou com tal documento e excedeu-se nos seus poderes e foi preciso que D. Afonso V o repreende-se levando-o ao respeito dos documentos régios.

Do exercício da sua actividade como senhor das ilhas restam poucos documentos mas sabe-se pelas reivindicações que os moradores do Funchal apresentaram em 1461 ao seu sucessor, o infante D. Fernando, que este não era benévolo nos seus veredictos e que procurava manter uma concentração de poderes, servindo-se para isso dos seus capitães, ouvidor e almoxarife. Além disso o mesmo criara nas ilhas uma oligarquia fictícia baseada nos seus criados e escudeiros, que dominavam a vereação, os cargos mais importantes da administração: de jure estávamos perante um senhorio com alçada limitada, mas de facto a realidade era diferente e perante a

nossa vista depara-se um "reino" com um "rei" que governa à distância, através dos seus apaniguados, os capitães. Com ou sem razão o certo é que Rui Gonçalves da Câmara terá exclamado em 1512 que a ilha havia sido um "horto do senhor infante", mas não terá sido antes um reino ou "Estado Insular" do abstémico e misógino infante?!

Esta observação tem lugar numa época que tudo havia mudado: o controle remoto das plagas algarvias deixou de existir, passando para o "Terreiro do Paço", como resultado da apertada centralização régia levada a cabo por D. Manuel. Este, quando senhor da ilha foi solícito às reivindicações dos madeirenses, mas quando rei, a partir de 1495, demarcou-se como um implacável monarca fazendo depender o governo do vasto império de uma forte estrutura fiscal, judicial e administrativa.

Mas essa tendência para a afirmação da realeza insular não atraiu só o infante, pois também os capitães, seus representantes nas capitánias, declararam por diversas vezes essa manifesta intenção na restrita jurisdição que

lhes estava cometida; sucedeu assim com os capitães do Funchal e com os seus descendentes que se apossuram por compra da capitania da ilha de S. Miguel. O governo despótico desses condes de Vila Franca nesta ilha teve o seu epílogo em 1652 com a morte do devasso, sodomita e último representante desse título.

Nos "Ditos Portugueses" do século dezasseis refere-se um facto muito peculiar sucedido na corte, em que uma viúva ida da Madeira a implorar junto do reino, teria exclamado, na presença do capitão do Funchal a frase que encima este texto.

Em face disto poder-se-á afirmar que nos primórdios da fundação destas novas sociedades insulares, de que nós somos hoje lídimos representantes, militou o desejo de criar um Estado Insular, que não se concretizou, porque a morte atraçou o seu principal obreiro, o infante D. Henrique, a 5 de Novembro de 1460.

Na realidade se essa ambição se tivesse concretizado estaríamos perante o reino da Macaronésia ou das Afortunadas e certamente outros seriam os rumos da expansão europeia e diverso o destino das ilhas. Por outro lado as comemorações que hoje se apregoam a quatro cantos no palco peninsular deveriam ter obrigatoriamente lugar neste rosário de ilhas do Atlântico Oriental. Não se entenda este desabafo como uma antevisão da História pois não somos daqueles que adivinham o seu rumo, nem tão pouco detemos aptidão para isso ou estamos interessados em cultivar esses campos enigmáticos, que parecem querer conquistar muitos adeptos neste final de século.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Churchill defendeu a ideia

Os Estados Unidos da Europa (I)

«Winston Churchill, o grande chefe que dirigiu a Inglaterra durante a última Guerra Mundial, que se encontra em férias na Suíça, discursando em Zurique, dirigiu um apelo para que se organizassem os Estados Unidos da Europa, sendo o primeiro passo para isso, uma boa camaradagem entre a França e a Alemanha.

Alguns excertos do discurso proferido na Universidade de Zurique: «Desejo falar-lhes acerca da tragédia da Europa. Este nobre continente compreendendo no conjunto as mais belas e as mais cultas regiões do Mundo, disfrutando de um clima temperado e igual, é o lar de todas as grandes raças aparentadas do Mundo ocidental, fundamento da fé cristã e da moral cristã. Da Europa partiu a cultura das artes, da filosofia e das ciências, quer nos tempos antigos quer nos tempos modernos. Se a Europa voltasse a unir-se partilhando a sua herança comum não haveria limites à felicidade, à prosperidade e à glória que poderiam disfrutar 300 ou 400 milhões de pessoas. (...)

(...) Foi ainda da Europa que surgiram as querelas temíveis dos nacionalismos, provocados pelas Nações teutónicas na sua subida ao poder, querelas essas que nós verificamos terem no séc. XX e mesmo nos nossos dias destruído a paz e anulado as perspectivas de toda a Humanidade. E afinal ao que é que a Europa foi levada por estas lutas?

Alguns países mais pequenos já se recuperaram, mas em extensas áreas existem massas populacionais atormentadas pela fome, por todos os males possíveis, aguardando nas ruínas das suas cidades e dos seus lares e prescrutando os horizontes com o receio da aproximação de alguma nova forma de tirania ou terror.

Entre os vencedores ouve-se uma Babel de vozes e entre os vencidos apenas o silêncio do desespero. Foi isto que os europeus agrupados em tantas nações antigas conseguiram. É isto apenas o que as raças germanas obtiveram, despedaçando-se umas às outras e espalhando horrores por vários países. É certo que o facto da grande

República do outro lado do Oceano ter por fim compreendido que a ruína ou escravidão da Europa arrastaria o seu próprio destino e ter estendido a sua mão, em socorro e auxílio dos europeus, o mundo não regressou às épocas sombrias com toda a sua crueldade e a sua corrupção.

Meus senhores, esses horrores podem voltar a ameaçar-nos. Todos perguntam onde se encontrar o remédio que seja espontaneamente aceite pela grande maioria dos povos, em muitos países, remédio que por milagre transforme todo o Mundo e que faça com que, dentro de poucos anos, a Europa, ou pelo menos a maior parte dela, esteja tão livre e tão feliz como a Suíça é actualmente.

É criar uma nova Europa e proporcionar-lhe uma estrutura dentro da qual possam partilhar a paz, a segurança e a liberdade. Temos de edificar uma espécie de Estados Unidos da Europa. (...)

(Dia 23 de Setembro de 1946)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luis Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Iolanda Chaves, Miguel Angelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82. Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 - Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM AGOSTO/90: 12.600 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Cavaco não dá a devida atenção às Regiões da Madeira e Açores

— lamenta, em entrevista ao DN, Mota Amaral

ROSÁRIO MARTINS (texto) • SUSANA FERREIRA (fotos)

Numa entrevista concedida a este matutino em Ponta Delgada, o presidente do Governo Regional dos Açores não negou nem confirmou a existência de um conflito aberto entre o seu governo e Cavaco Silva. No seu estilo lacónico e evasivo, preferiu desabafar ao DN que tem «apresentado pontos de vista sobre diversas questões relativas aos Açores que não têm encontrado resposta positiva por parte do primeiro ministro português».

Embora considere que as comparações são «sempre odiosas», Mota Amaral não comunga da opinião de que Cavaco Silva apenas fecha a mão ao arquipélago açoriano. Afirma-se convicto de que a «atenção dispensada pelo primeiro ministro aos Açores e à Madeira é a mesma». Só que, complementa, «é uma atenção que deveria ser maior».

As questões defendidas por Mota Amaral e que não encontram o eco desejável junto do chefe do Governo Nacional envolvem temas considerados fundamentais pelo governante açoriano e que dizem respeito «ao entendimento da autonomia, à praxe do governo próprio açoriano, às perspectivas de desenvolvimento da Região e à inserção da autonomia democrática no estado português».

Demonstra-se consciente de que estes pontos de discordância prejudicam o desenvolvimento das nove ilhas, mas argumenta que, «se há opiniões diferentes elas devem manifestar-se», caso contrário, «se se desistir das nossas justas aspirações perdem os Açores, o país, todos».

Apesar de criticar o primeiro ministro pela sua actuação relativamente às Regiões Autónomas, Mota Amaral recusa vestir a capa de juiz do governo português. Antes prefere afirmar que, «o julgamento do governo não pode ser feito apenas sobre um dos dossiers da sua gestão. Tem de ser um juízo mais completo».

Ainda sobre a gestão do actual executivo luso é mais um dos que defendem que a tarefa do mesmo tem sido facilitada por um «conjunto de circunstâncias que lhe foram extremamente vantajosas e favoráveis». Mas, este clima de bonança e de facilidades tende, segundo nos revelou, a modificar-se, já que se aproximam provas de fogo, perante as quais o governo chefiado por Ca-

vaco Silva «será chamado a demonstrar a sua capacidade de governar bem Portugal, também em condições difíceis».

«Desencanto na opinião pública açoriana»

Também não é menos verdade que as diferenças que opõem Mota Amaral a Cavaco Silva poderão conduzir ao reforço do movimento separatista, polarizado por um grupo de açorianos, tendo-se inclusive aventado a hipótese de realização de uma cimeira naquele arquipélago.

A este propósito, o presidente do Governo Regional diz não ter informações a este respeito, mas admitiu ser «notório um certo desencanto nalguns sectores da opinião pública açoriana face à solução autonómica como via para resolver os problemas do arquipélago. Também neste caso, um juízo de fundo tem de envolver as próprias alternativas».

Interrogámos também Mota Amaral sobre o seu governo e, sobretudo, sobre a demissão de um elemento importante da sua equipa, Alvaro Dâmaso, figura que se afirma como um crítico cerrado da sua política. Sobre esta questão, Mota Amaral riposta dizendo não crer «que possa dar essa qualificação a quem até há menos de 10

meses era um dos meus colaboradores de primeira mão».

«PSD/Açores vai ganhar as eleições legislativas»

Sobre as opiniões e até mesmo críticas formuladas por Álvaro Dâmaso, o governante açoriano considera que as mesmas «também ajudam a perceber as próprias pessoas».

Segundo deixa transparecer através das suas palavras, o também líder do Partido Social Democrata nos Açores afirma que «não existe qualquer clima de tensão» dentro do partido que chefia. Recorda que, «tivemos um congresso extremamente participado, do qual se tiraram linhas de rumo importantes» e que o partido «tem para os próximos dois anos uma estratégia definida».

E como que para provar que o PSD está seguro do que faz e do que o espera, o seu presidente diz contar «claramente com a vitória das eleições legislativas regionais de 1992 e, de caminho, das nacionais de 1991».

Assim, diz não ter razões para temer a oposição, sobretudo porque acha que esta «se encontra numa situação estabilizada desde 1988, com resultados idênticos obtidos em 1989».

«Não sou dono do PSD, muito menos dos Açores»

Quando lhe perguntámos se receia que a liderança do PSD nos Açores está em causa, Mota Amaral afirma de forma categórica: «Já disse milhentas vezes que não me considero dono do PSD, muito menos dos Açores. Os meus contratos com a Região são por quatro anos e com o PSD são por dois anos».

Está, portanto, decidido a levar o seu mandato até ao fim, pois afirma-se como alguém que não é de desistir. Quanto à sua recandidatura à frente do governo açoriano, considera que se



«Já disse milhentas vezes que não me considero dono do PSD, muito menos dono dos Açores. Os meus contratos com a Região são por quatro anos e com o PSD são por dois anos», afirmou ao DN Mota Amaral.

trata de uma matéria «que há-de ser pensada por eu próprio e pelo PSD na altura oportuna».

«Procuró actualizar o meu discurso»

Não enjeita o facto de que o exercício do poder des-

gasta sempre os políticos. Mas revela-nos a sua arma para aquilo que considera um «fenómeno universal. Procuró, através de um esforço permanente de actualização do meu discurso, manter polarizada a

(Continua na 4.ª pág.)

As «bocas» do presidente

«Cavaco Silva deveria prestar maior atenção à Madeira e aos Açores»

«Vejo que em alguns sectores da opinião pública açoriana é notório um certo desencanto».

«Não existe qualquer clima de tensão dentro do PSD/Açores»

«Contamos claramente com a vitória nas eleições legislativas regionais de 1992 e, no caminho, nas nacionais de 1991»

«Temos uma oposição que se encontra numa situação estabilizada desde 1988»

«Já disse milhentas vezes que não me considero dono do PSD, muito menos dos Açores»

«Não sou de desistir»

«As eleições presidenciais já estão resolvidas. Mário Soares ganha e é o próximo presidente da República»



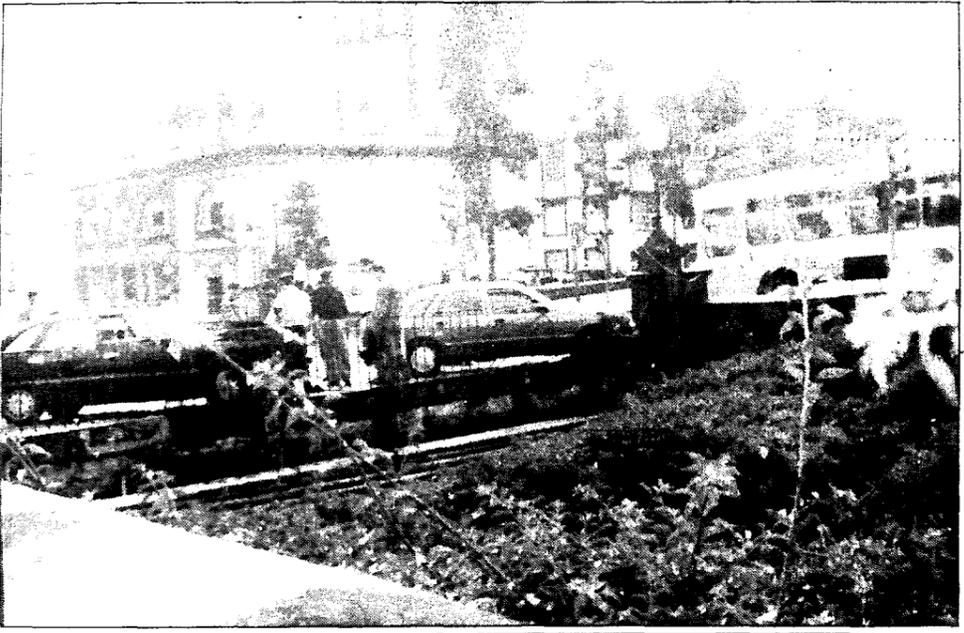
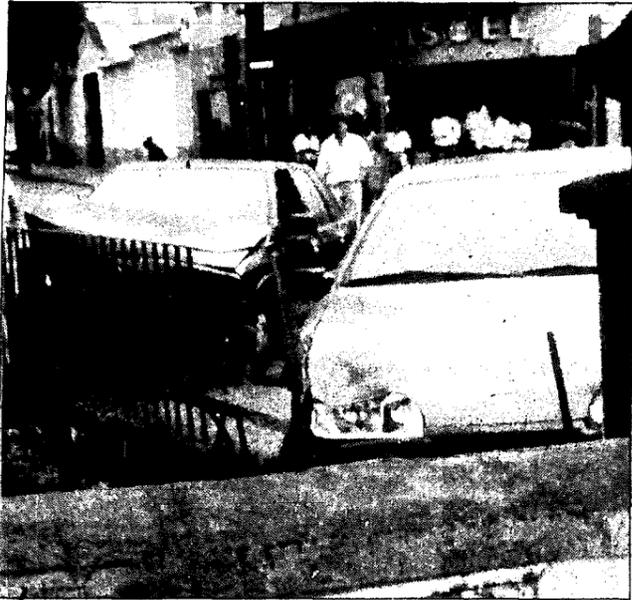
O presidente do Governo Regional dos Açores não enjeita o facto do exercício do poder desgastar a imagem dos políticos. Mas diz enfrentar essa realidade através de «um esforço permanente de actualização do discurso para manter polarizada a opinião pública».

CASOS DO DIA

Colisão na Ponte do Bom Jesus

Um aparatoso acidente de viação envolvendo duas viaturas ligeiras ocorreu no princípio da tarde de ontem, na Ponte do Bom Jesus. Da colisão não resultaram quaisquer feridos graves.

As fotos documentam a posição em que ficaram as duas viaturas — um Ford Sierra azul, matrícula OA-09-12, e um Renault 21 vermelho, matrícula UD-41-30. Um dos condutores não terá respeitado o sinal vermelho, provocando o choque e o arremesso dos dois carros para a grade de protecção da ponte. O Ford Sierra quase se precipitava para o leito da ribeira.



Três automóveis incendiados Vandalismo em Câmara de Lobos

Ontem durante a tarde mãos criminosas atearam fogo a três automóveis no Caminho da Quinta do Leme, em Câmara de Lobos.

Eram cerca das 15,30 horas, tendo sido incendiadas primeiro as viaturas DV-07-97 (um Datsun furgoneta) e AV-10-52 (Datsun), pertencentes à mesma pessoa, e mais adiante, distante cerca de 1.500 metros, um VW Golf PJ-68-09. Das duas viaturas ligeiras apresentamos fotografias e são bem visíveis



os estragos sofridos.

Bombeiros do Funchal deslocaram-se ao local, on-

de apagaram os incêndios, enquanto a PSP tomou conta da ocorrência.



Por causa dos «pedinchas»...

Padre Egdar Silva detido pela Polícia

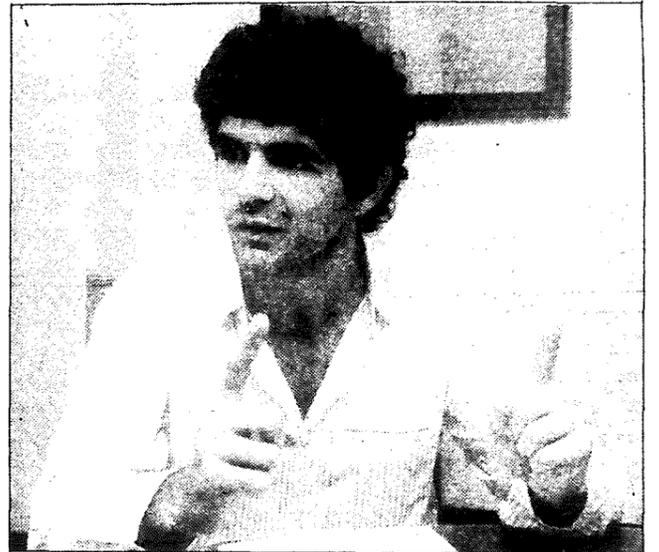
O padre Edgar Silva foi detido na manhã de ontem pela Polícia de Segurança Pública, depois de ter protestado contra a actuação de dois agentes na Marina do Funchal, numa altura em que uns «miúdos da pedincha» foram obrigados a abandonar uma esplanada.

Egdar Silva saíu em liberdade ao fim da manhã mas terá de prestar declarações no Tribunal do Funchal na próxima segunda-feira.

Fonte policial disse ao DN que a detenção teve origem no «impedimento e injúrias a um agente quando este procurava cumprir uma missão de serviço».

Em declarações ao Diário de Notícias, Edgar Silva mostrou-se bastante surpreendido com a detenção, atribuindo-a à existência de um «racismo preocupante».

Descrevendo os factos que originaram a actuação policial, o padre disse que se encontrava numa das esplanadas da Marina do Funchal com um grupo de crianças — normalmente designadas por «miúdos da pedincha» — quando o respon-



Padre Edgar Silva: uma detenção curiosa.

sável pelo estabelecimento pretendeu expulsá-las do local. «Como não estávamos a cometer nenhuma irregularidade e limitávamo-nos a tomar uns cafés — que por acaso tínhamos dinheiro para pagar — não vi razão para as crianças abandonarem a esplanada».

O responsável chamou então a PSP que, logo após a chegada ao local, provocou a fuga das crianças. «Os dois agentes correram atrás delas e eu insurgi-me contra isso dizendo que eles não podiam fazer aquilo» — conta-nos Egdar Silva. «Foi nessa altura que fui detido, acusado de interferir no trabalho da polícia».

Sobre a sua detenção,

Edgar Silva considera-se vítima de «um racismo preocupante, já que tínhamos o direito de permanecer na esplanada como os outros cidadãos». E acrescentou:

— Os agentes da polícia têm ordens para não permitirem a presença de determinadas pessoas em determinados lugares. Em relação a estas crianças, os responsáveis querem tirá-las de determinados locais não a pensar nelas, mas sim na imagem de cada lugar.

Egdar Silva revelou-nos que esta não é a primeira vez que acontece uma detenção do género, quer em relação à sua pessoa, quer em relação a outras.

Entrevista com Mota Amaral

(Continuação da 3.ª pág.)

opinião pública nas linhas fundamentais dum projecto que é vital para o futuro dos Açores e também de Portugal».

Cauteloso e telegráfico nas respostas que dá, Mota Amaral deixa transparecer que, de facto, o PSD nos Açores tem na manga soluções para aquela Região Autónoma e que saberá conquistar o eleitorado nos actos eleitorais vindouros.

Imagem falsa ou honesta, a verdade é que, para alguns açorianos que se pronunciam sobre o presidente Amaral, os Açores não têm outra alternativa senão... Mota Amaral. É que parece não haver ninguém à sua altura, facto que também é

dito por muitos em forma de lamento.

«Mário Soares é o próximo presidente da República»

Mudámos de assunto. Pedimos um comentário a João Bosco Mota Amaral sobre a corrida para Belém.

Já tinha a resposta na manga e, sem hesitar, veiculou-a de forma peremptória: «É um assunto que já está resolvido. Mário Soares ganha e é o próximo presidente da República».

Também opina que a reeleição de Soares à chefia do estado português «é favorável ao desenvolvimento das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e de Portugal». Isto porque, com Mário Soares à frente da chefia do estado nacional «há estabilidade da Democracia em Portugal, que é de resto a grande

função que cabe ao presidente da República. Não é de forma nenhuma a progressão do desenvolvimento, pois isso é matéria do governo e da maioria que o apoia na Assembleia da República».

Para finalizar esta conversa, insistimos junto de Mota Amaral para nos dizer o que pensa sobre o facto do PSD a nível nacional decidir apoiar a eventual recandidatura de Soares. Como é apanágio da sua pessoa, pede que «não nos iludamos» e faz questão de esclarecer que «o PSD não decidiu apoiar o actual presidente, mas sim não apresentar um candidato contra ele».

PERDEU-SE

Carteira com documentos em nome de Nicolau Tolentino Coelho, residente ao sítio da Bica de Pau — S. Gonçalo. Perdida na zona do Centro Comercial da Sé. Pede-se a quem encontrar que contacte pelo telefone 34975 ou 21272.

PSICÓLOGO José António

Consultório
à Rua do Carmo, 24-2.º.
Marcações
telefones 26277 e 20047

Estatuto Político Administrativo da Madeira

PS contesta interferência do executivo em Comissão da Assembleia da República

A Comissão Política Regional do Partido Socialista condenou de forma veemente a intervenção do primeiro-ministro Cavaco Silva, e do presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, no processo de apreciação na generalidade do diploma do Estatuto Político-Administrativo da Região, em apreço na respectiva comissão especializada da Assembleia da República.

Segundo disse ao nosso jornal Emanuel Jardim Fernandes «existe uma interferência abusiva do poder executivo nos trabalhos parlamentares, uma autêntica falta de respeito pelo trabalho

dos deputados».

O líder socialista acusa os deputados social-democratas de nesta segunda ronda estarem a faltar aos compromissos assumidos anteriormente, impondo legislação que não está de acordo com a Constituição. «O PSD aceita retirar do nosso Estatuto direitos já consignados no Estatuto dos Açores, por não interessarem ao Governo Regional da Madeira», disse Jardim Fernandes, acrescentando que o PS está empenhado na aprovação do documento, dado que se trata de um instrumento indispensável para a normalização da vida política regional.

Outra conclusão saída da reunião da Comissão Política Regional do PS/Madeira foi a «constatação do descontrolo do líder do PSD/Madeira que depois de ter feito um apelo à abstenção, foi incapaz de fazer vingar a sua estratégia, por ser claramente anti-democrática, preferindo agora esconder-se no chapéu da recan-

didatura de Mário Soares».

A reunião dos socialistas, que decorreu antontem nesta cidade, repudiou ainda qualquer aliança com outro partido nesta fase, pois não se trata do momento mais adequado para tal efeito», referindo Jardim Fernandes que «também não é oportuna ou justificável uma eventual coligação com a UDP, cujos objectivos não são os mesmos dos socialistas».

No final da reunião foi também decidido manifestar

publicamente a posição sensacionalista de certa Imprensa do Continente, enquanto Jardim Fernandes aproveitou também a oportunidade para sugerir que os Fundos Comunitários favoreçam as ilhas portuguesas do Atlântico, dada a sua posição geo-estratégica, nomeadamente o arquipélago dos Açores, onde se encontra a maior base de apoio à movimentação de tropas para o Golfo provenientes da América do Norte a caminho do Golfo Pérsico.

«Bios» prepara regulamentação para colheita de animais e plantas

A «Bios — Associação para a Protecção da Natureza da Madeira», em conjunto com a Associação Portuguesa de Biólogos, está a preparar uma proposta de diploma legislativo, para apresentar ao Governo regional, que visa o controlo da colheita de animais e plantas na Região Autónoma da Madeira.

A falta de regulamentação relativa à colheita de animais selvagens e plantas da

Madeira é um problema que aflige presentemente a «Bios — Associação para a Protecção da Natureza da Madeira».

Perante tal facto, aquela colectividade ecológica encontra-se a elaborar, em conjunto com a Associação Portuguesa de Biólogos, um projecto diploma legislativo que visa o controlo da colheita de seres vivos da Região Autónoma da Madeira. Segundo o biólogo Manuel Biscoito, membro da «Bios», «actualmente qualquer pessoa pode vir aqui e desde que não actue em áreas consideradas protegidas, ou seja da jurisdição do Parque Natural da Madeira pode apanhar e levar os animais ou plantas que quiser, sem conhecimento das entidades

Funchal

Bombeiros Municipais fazem amanhã 102 anos

Os Bombeiros Municipais do Funchal comemoram amanhã 102 anos de existência.

A efeméride será assinalada com um programa festivo elaborado pela edilidade, o qual terá início às oito horas da manhã com o hastear das bandeiras com formatura de duas secções no quartel da corporação. Às dez horas todo o pessoal irá formar na Praça do Município onde serão entregues condecorações da Câmara Municipal e da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Mais tarde, pelas 11,30 horas, no cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, serão depositas flores na campa dos bombeiros da corporação já falecidos. A finalizar as comemorações de aniversário, a corporação saudará a cidade com o toque de sirene.

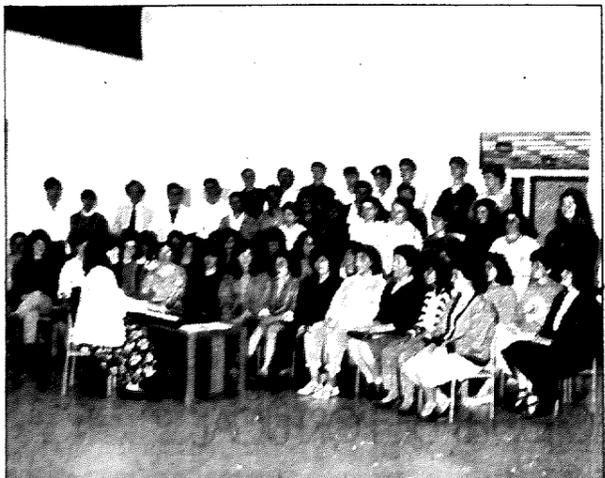
Grupo Coral do Estreito de Câmara de Lobos vai actuar hoje no Faial

Depois da sua estreia no dia 22 de Julho, na Igreja paroquial do Estreito de Câmara de Lobos, cantando a missa e posteriormente uma actuação no salão paroquial de canções populares, o Grupo Coral do Estreito de Câmara de Lobos (composto por cerca de 50 elementos), dirigido pelo maestro Vítor Costa, tem sido solicitado para actuações em várias localidades da ilha.

Para a deslocação de hoje ao Faial a agenda é a seguinte: cânticos litúrgicos na missa das 11.00 horas. Depois das cerimónias religiosas seguir-se-á um espectáculo de canções populares. Enfim, um bom motivo para uma visita ao Faial este fim-de-semana.

Segundo um dos elementos do Grupo Coral do Estreito, este vê assim nascerem os frutos do esforço feito por todos os seus componentes, que têm ensaios duas vezes por semana, desde Janeiro deste ano, nas instalações da Escola P3 do Estreito-Igreja, cedidas para o efeito pela Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego.

Entretanto este Grupo aguarda com expectativa a concretização de alguns apoios para completar a sua indumentária a rigor. (C.)



Os elementos do Grupo Coral do Estreito num dos seus ensaios. (Foto Bela Arte-Estreito)

LIQUIDAÇÃO TOTAL

BELA MODA

PRONTO-A-VESTIR UNISEX

LIQUIDA TODO O SEU RECHEIO

A PARTIR DE

SEGUNDA FEIRA

Rua dos Ferreiros, 41

Na defesa do folclore madeirense

Concelho de Santa Cruz bem representado

Está a decorrer com o maior interesse dos participantes o estágio de formação e reciclagem de directores e ensaiadores de grupos folclóricos no Centro de Férias do INATEL, na freguesia de Santo António da Serra.

Trata-se de uma iniciativa que tem por objectivo sensibilizar aqueles responsáveis para a preservação dos valores etnográficos da Madeira. O folclore, na sua essência, é o conjunto das tradições, costumes, lendas, música, trajes e outros que sobreviveram de uma cultura do passado. Merecem, por isso, um estudo de pessoas abalizadas, cientistas e defensores da nossa etnografia, como o professor Tomaz Ribas, que coordena esta iniciativa do INATEL.

Temos, igualmente, vários estudiosos da Madeira que, ao longo dos anos, foram deixando para a posteridade algumas obras valiosas que tratam desta matéria — empolgante, diga-se — de uma forma esclarecida, embora muitas vezes cheia de dificuldades que só o tempo e as novas técnicas de informação poderão resolver!

Em boa hora este estágio de formação e reciclagem de directores e ensaiadores dos grupos e ranchos da nossa Região Autónoma. Devido ao sucesso do mesmo, já se fala noutras iniciativas semelhantes a quem o INATEL e outras entidades regionais darão o apoio necessário.

O concelho de Santa Cruz tem a maior representação nesta acção formativa, com elementos das freguesias de Santa Cruz, Gaula e Camacha.

FALA/90, Um festival diferente

Uma delegação do Grupo Folclórico do Rochão esteve presente no 13.º Festival Nacional de Folclore deno-

minado FALA/90, que teve lugar no último fim-de-semana em São Martinho do Bispo, uma das maiores freguesias do concelho de Coimbra.

Participaram dez grupos dos mais representativos de várias regiões do país: Barcelinhos; Moreira da Maia; Paço de Sousa; «Os Pastores» de São Romão; Cebolais de Cima; Bairro de Santarém; «Os Saloios» de Póvoa da Galega; «Os Camponezes das Arroteias», S. Bartolomeu de Messines (Algarve) e o Grupo Regional de Danças e Cantares do Mondego, como anfitrião e organizador do festival. Mas, a atracção maior foi o Grupo de Coros y Danzas «Virgem de Los Peligros», que veio de Murcia (Espanha).

Houve uma sessão de boas vindas na Câmara Municipal de Coimbra, onde estiveram presentes o respectivo presidente da edilidade, os vereadores da Cultura e Turismo e o presidente da Junta de Freguesia de São Martinho do Bispo, bem como os grupos folclóricos convidados e outras entidades oficiais.

Desfile etnográfico

De tarde, realizou-se o desfile dos grupos participantes, que foi uma autêntica mostra dos trajes, cantares e utensílios de cada região. O percurso foi entre as Águas Férreas e o Campo de Jogos do «Vigor da Mocidade», onde se realizou o FALA/90.

Houve ainda um jantar para 700 pessoas confeccionado pelo «chefe» António Silva, da revista «Tele-Culinária». Foi mais um atractivo a juntar ao êxito do festival.

Como temos noticiado, o Grupo Regional de Danças e Cantares do Mondego esteve recentemente na Madeira para retribuir a digressão do Grupo Folclórico do Rochão, no ano transacto, à Região de Coimbra, com o apoio de várias entidades oficiais com destaque para o INATEL, Serviços de Extensão Rural, Câmara Mu-

nicipal de Santa Cruz e Juntas de Freguesia da Camacha e do Caniço.

Durante o Festival Nacional de Folclore FALA/90, foi atribuído ao Grupo Folclórico do Rochão (Camacha), um troféu a distinguir o melhor grupo do festival do ano transacto.

Filipe Mota
(correspondente)



Temos obrigações para consigo.

Este ano, os Correios e Telecomunicações de Portugal deliberaram proceder a uma grande emissão de obrigações.

São 20 000 000 de contos, em duas séries de 10 000 000. A subscrição da primeira série tem lugar de 24 a 28 de Setembro, nas Estações dos Correios, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Pinto e Sotto Mayor, Banco Nacional Ultramarino, Caixa Geral de Depósitos, Banco Fonsecas & Burnay, União de Bancos Portugueses, Banco Totta & Açores, Banco de Fomento e Exterior, Banco Português de Investimento, Barclays Bank e Deutsche Bank de Investimento.

A taxa de juro nominal do primeiro cupão será de 20%, à qual corresponderá um rendimento anual líquido de 15%. Os juros das obrigações estão sujeitos à retenção na fonte do IRS/IRC, à taxa de 25%, estando isentos do imposto sobre Sucessões e Doações. O rendimento dos cupões subsequentes, será ajustado em função das condições do mercado.

O vencimento e a contagem dos juros serão semestrais, a partir da data do início da subscrição, em 24 de Março e 24 de Setembro de cada ano.

O prazo da emissão é de 5 anos. As obrigações serão reembolsadas ao par, por redução de 25% do valor nominal nos últimos quatro semestres.

De 24 a 28 de Setembro invista em segurança, porque nós, CTT, damos muito valor às nossas obrigações.

OBRIGAÇÕES
CTT
1 9 9 0
1ª série

10 000 000 de Obrigações • Valor nominal 1 000\$00
Juro - 20% no 1.º cupão • Subscrição de 24 a 28 de Setembro

Damos Muito Valor às Nossas Obrigações



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Bombeiros

Governo Regional cria cartão de identificação

O Governo Regional elaborou uma portaria que cria os modelos de cartão de identificação para os bombeiros das diferentes corporações da Região e os membros da Inspeção Regional de Bombeiros

Esta medida, que facilitará as respectivas identificações, inscreve-se no plano de fiscalização, orientação e coordenação dos diversos intervenientes dos corpos de bombeiros da Região e visa também, assegurar uma maior articulação com o Serviço Regional de Protecção Civil, tal como se prevê na orgânica recentemente aprovada.



Trabalhadores ligados ao turismo são mal pagos e têm horários penosos

— acusa o dirigente sindical, Leonel Nunes

A iniciativa do DIÁRIO DE NOTÍCIAS e da PREVISÃO em apurar as «100 MAIORES EMPRESAS» da Madeira continua a merecer a adesão dos empresários desta terra. Com efeito, a menos de um mês que as inscrições começaram e, até ao momento, já estão inscritas 58 empresas.

Alertamos para o facto do prazo de inscrição das empresas na PREVISÃO decorrer até ao dia 15 de Outubro, devendo os candidatos indicar os elementos referentes à sua empresa, tais como cash flow, situação líquida, produtividade, valor acrescentado bruto, resultados líquidos e número de trabalhadores.

Nesta edição, damos a conhecer aos leitores as empresas que já se encontram inscritas e publicamos um apontamento com o dirigente sindical do sector da hotelaria. Leonel Nunes reconhece ao DN a estabilidade em que se encontra o turismo regional, mas não hesita em denunciar algumas situações de injustiça de que são alvo os trabalhadores afectos a este sector.

Leonel Nunes não tem dúvidas em afirmar ao *Diário de Notícias* que o «turismo foi, é e será, concerteza, um dos principais pilares da economia madeirense». Este dirigente sindical do sector da Hotelaria justifica esta sua posição alegando «o peso do turismo como fonte de divisas e factor de desenvolvimento da Região», o que contribui para que este sector de actividade «continue a merecer por parte do Governo e dos empresários uma especial atenção e, apesar do mesmo ser muito sensível a factores externos, estou convencido de que a grande aposta da Região terá de ser o turismo».

Não obstante, este sindicalista defende que, «já é tempo de apostar em outros sectores de actividade que, com o incremento do turismo, deveriam desenvolver-se, nomeadamente a agricultura, a pecuária, a pesca, etc., até para evitar o agravamento da dependência económica da Região».

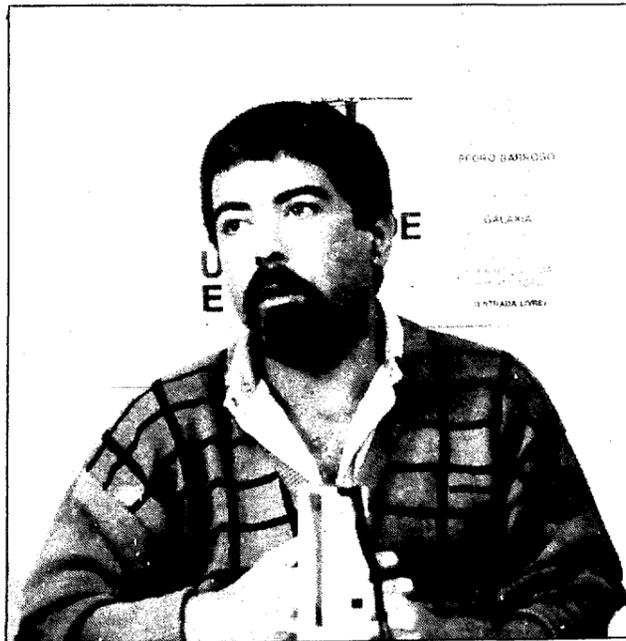
Leonel Nunes não só realça a este matutino a importância crucial que o turismo tem para a Região Autónoma da Madeira como também afirma com toda a certeza que, presentemente, o «turismo está em

crescimento, o que é patente no facto de nos últimos anos se terem construído vários hotéis». Todavia, acrescenta, «as cerca de 13.000 camas actualmente existentes continuam a mostrar-se insuficientes para satisfazer a procura do destino Madeira como, aliás, foi patente no decorrer deste Verão».

Apesar dos factos serem extremamente consoladores para os empresários afectos a este sector, Leonel Nunes faz questão de dizer que, «o crescimento do parque hoteleiro e o aumento de turistas não têm tido correspondência no desejável acréscimo do número de postos de trabalho».

«Patronato ignora certas regras»

E se o turismo na Madeira vai de «vento em popa», o mesmo já não se poderá dizer da situação actual dos trabalhadores que prestam actividade neste sector. Com efeito, Leonel Nunes revelou ao DN que, «em termos gerais, os trabalhadores afectos ao turismo são mal pagos e os seus horários de trabalho são extremamente penosos em resultado da diversidade de intervalos e da carga horária semanal (45 horas nos Similares e



O dirigente sindical do sector da Hotelaria, Leonel Nunes, revelou ao DN que, «em termos gerais, os trabalhadores afectos ao turismo são mal pagos e os seus horários de trabalho são extremamente penosos».

44 na Hotelaria)».

A nível de condições de trabalho, o nosso interlocutor não teme em revelar a existência de «empresas em que o patronato ignora, quase que por completo, as regras mínimas legalmente estabelecidas, nomeadamente nas cozinhas, lavandarias, refeitórios e balneários do pessoal».

Assim sendo, este sindicalista considera não haver «boas perspectivas em relação à evolução das carreiras profissionais». Todavia, tem esperança que «haja evolução na mentalidade de alguns empresários e que a Região demonstre capacidade para aproveitar os fundos que chegam da CEE por forma a que invista convenientemente na formação dos quadros intermédios e superiores do sector».

«Empresários investem pouco na formação profissional»

Este dirigente sindical lamenta ainda que, de uma maneira geral, «são raros os empresários que olham o trabalhador como um seu colaborador, predominando a tendência para o considerar como um peso a suportar, daí que se invista pouco na valorização profissional, facto que se repercute negativamente na qua-

lidade de serviços prestada».

Instado a comentar se há ou não exploração de mão de obra no sector do turismo, Leonel Nunes argumenta da seguinte forma: «Se em termos gerais a palavra exploração poderá não ser a mais indicada para classificar as relações de trabalho existentes no sector, pode, contudo, dizer-se que nos Similares há empresas onde se pratica efectivamente exploração na medida em que existem trabalhadores que cumprem horários de 10 e mais horas e não têm direito a recibo, nem a qualquer regalia contratual».

Este sindicalista opina ainda a este propósito que, «estas situações têm tendência a se agravarem visto que não há uma fiscalização eficiente por parte de quem dispõe desses poderes».

No que concerne à relação do Sindicato a que preside com o patronato, Leonel Nunes considera que esta «é a melhor que pode existir entre um Sindicato com as características do da Hotelaria e o patronato representado pelas suas associações».

Apesar de reconhecer existirem «dificuldades de exercício na actividade em algumas empresas», considera que na maioria «a liberdade sindical é respeitada».

«Qualidade de serviços tem vindo a decair»

Interrogámos também este dirigente sindical sobre o nível de qualidade dos serviços ligados ao turismo. A este propósito, opina que, «para prestar serviços de qualidade é preciso que os trabalhadores disponham das condições indispensáveis ao bom desempenho das suas funções. Ora, muitos empresários só pensam no lucro fácil donde resulta que a qualidade de serviços na Região tem vindo a decair ultimamente».

Acrescenta ainda não ser possível «desfrutar de boa qualidade de serviços quando existem empresas com a maioria do seu pessoal con-

tratado a prazo». Para exemplificar esta sua afirmação, Leonel Nunes demonstra que, «o nível de qualificação profissional no nosso sector é alarmante: só 24,2% dos trabalhadores são profissionais qualificados e 52,8% são semi-qualificados (praticantes e aprendizes), embora existam profissionais altamente qualificados e quadros superiores».

«É necessário mudar algumas mentalidades...»

A adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia comporta também implicações para o sector do turismo. Para que os empresários e os trabalhadores possam enfrentar os desafios europeus que se avizinhm

(Continua na 29.ª pag.)

Empresas já inscritas

- 1 — VINHOS BARBEITO (MADEIRA), LDA.
- 2 — WELSH, GOMES & AGUIAR, LDA. — GEMOP
- 3 — VITECAF — FAB. RAÇÕES DA MADEIRA, SA.
- 4 — ITI — SOC. INVEST. TURIS. DA ILHA MADEIRA, SA.
- 5 — EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS, SA.
- 6 — M. & J. PESTANA, SA.
- 7 — LIDO SOL — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.
- 8 — SOC. IMOBIL. EMPREEND. TURÍST. — SAVOI, SA.
- 9 — ROCHA ALTA, LDA.
- 10 — LEÇA & FERNANDES, LDA.
- 11 — LUIZ GOMES DA CONCEIÇÃO, FILHOS, LDA.
- 12 — MATERIAIS CONSTRUÇÃO BOM JESUS, LDA.
- 13 — TEIXEIRA & MENDONÇA, LDA.
- 14 — E.C.F.P. — EMP. CONTAB. FORM. PROF., LDA.
- 15 — E.P.D.M. — EMP. PROCES. DADOS DA MADEIRA, LDA.
- 16 — PÁTIO — LIVROS E ARTES, SA.
- 17 — RESTAURANTE CARAVELA
- 18 — MADEIRA BASKETS, LDA.
- 19 — FREZAL
- 20 — VIVA TRAVEL — AGÊNCIA VIAGENS TURISMO, LDA.
- 21 — SIMPLÍCIO & JESUS, LDA.
- 22 — LIMIAR — EMPR. REPRESENT. ORGANIZAÇÃO SERVIÇOS
- 23 — S. AUGUSTO & CALDEIRA, LDA — SERLIMA
- 24 — AUTOSIL
- 25 — SPIROC — SOC. MAD. TECN. METALÚRGICA, LDA.
- 26 — A. DA COSTA, LDA. — SOTUREX
- 27 — JOSÉ SAMUEL PESTANA FRANÇA
- 28 — J.S.P. FRANÇA, LDA.
- 29 — C.F.M. — CARTOGRAFIA/FOTOG. MADEIRA, LDA.
- 30 — PEDRO ALEXANDRINO ALENCAS. MACEDO SOUSA
- 31 — TRANVEX — NA VEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.
- 32 — NOVA MINERVA
- 33 — JOÃO CRISÓSTOMO FIGUEIRA SILVA CIA. LDA.
- 34 — CAMACHOS — COMÉRCIO DE NOVIDADES, SA.
- 35 — HENRIQUES & HENRIQUES, SA.
- 36 — COMPANHIA INSULAR DE MOINHOS, SA.
- 37 — EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, EP
- 38 — M. C. COMPUTADORES
- 39 — ADEGAS DO TORREÃO (VINHOS), LDA.
- 40 — ABREU, FERREIRA, PEREIRA, LDA.
- 41 — FREITAS & NETO, LDA.
- 42 — JARDIM, VASCONCELOS & AGUIAR, LDA.
- 43 — TERMOATLÁNTICA, LDA.
- 44 — HORÁRIOS DO FUNCHAL — TRANSP. PÚBLICOS, LDA.
- 45 — AVELINO FARINHA & AGRELA, LDA.
- 46 — INTERVISA, AG. VIAGENS DA MADEIRA, LDA.
- 47 — AGENCIA COMERCIAL MADEIRENSE, LDA.
- 48 — INDÚSTRIA LACT. MADEIRA (ILMA), LDA.
- 49 — TECNORROCHA, LDA.
- 50 — TRANSINSULAR MADEIRA — TRANSP. MARIT. INS.
- 51 — O.P.M. — SOC. OPER. PORT. MADEIRA, LDA.
- 52 — BITRANS-AGENCIA TRANSIT. (MADEIRA), LDA.
- 53 — MANUEL DA SILVA PEIXOTO & CIA. LDA.
- 54 — MADEIRA IMPEX — ELECTRO MECANICA, LDA.
- 55 — MADIBEL-INDÚSTRIA ALIMENTOS/BEBIDAS, SA.
- 56 — CORAMA — COMUSTIVEIS DA MADEIRA, LDA.
- 57 — CIMENTOS MADEIRA, LDA.
- 58 — HENRIQUE A. RODRIGUES & CIA. LDA.

NOTA: A posição das empresas nesta lista está de acordo com a sua ordem de entrada.

Cabo Girão

Lixo ameaça local de interesse turístico

É de lamentar o cenário que muitas vezes se vislumbra por entre as belas paisagens de que esta ilha tanto se orgulha e faz eco pelo Mundo. No Cabo Girão, logo abaixo do prestigiado miradouro, o lixo amontoa-se dispersando a atenção dos milhares de pessoas que ali se dirigem

nheiro com a venda de «cabrinhas» aos estrangeiros.

«Não deitar lixo»

«Nós deitamos o lixo no contentor que há ali ao lado, mas os miúdos vão lá e tiram toda a porcaria, para depois jogarem pelo miradouro abaixo. Uma coisa que eles gostam de jogar é por exemplo os rolos de papel da máquina registadora para verem o efeito do papel a se desenrolar», disse-nos. Certamente, não é só aos miúdos que podemos atribuir as

Fundoa: lixo pelas encostas

Infelizmente, o cenário que registámos no Cabo Girão repete-se em muitos outros pontos do arquipélago da Madeira.

Quem passa por exemplo na Fundoa vindo da freguesia de São Roque em direcção ao Monte depara-se com montes de lixo atirados pelas encostas abaixo. Embora aquele não seja um local aonde as pessoas se deslocam com o objectivo de



Na estrada de ligação entre São Roque e Monte, mais precisamente na Fundoa, os detritos espalham-se pela encosta.

para apreciarem a deslumbrante vista sobre o mar.

Terra de turismo por excelência, a Madeira é visitada diariamente por inúmeros forasteiros que escolhem este destino para passarem as suas férias desfrutando as belezas paradisíacas que esta lhes oferece.

Por entre as paisagens que a ilha ostenta, outros cenários menos agradáveis se vislumbram. Os miradouros, as encostas dos montes, as ribeiras e outros recantos sugerem caixote de lixo a muita gente.

Quando nos aproximamos da varanda do miradouro do Cabo Girão o que nos salta logo à vista são os papéis de gelados e outros, latas de refrigerantes, caixotes, etc.. Para segundo plano fica a bela vista sobre o mar que corta a respiração. Segundo um dos empregados do estabelecimento de venda de artigos regionais existente perto do miradouro, grande parte dos detritos é deitada pelas crianças que brincam pelas redondezas e que tentam lucrar algum di-

responsabilidades de todo aquele cenário verdadeiramente lamentável, se tivermos em conta que ali se dirigem diariamente inúmeros visitantes.

Contudo pela mesma razão, ou seja, porque o Cabo Girão é um ponto de interesse turístico da Madeira e por isso grupos de turistas se deslocam ali, de propósito, para apreciarem a deslumbrante vista proporcionada pelo cabo mais alto da Europa, é lamentável que muitas pessoas não estejam ainda devidamente sensibilizadas, nem educadas, para a preservação e asseio do meio-ambiente. Por outro lado, só demonstram falta de educação todos aqueles que sem qualquer problema vêm-se livres do lixo, conspurcando o que é de todos.

A inexistência de qualquer aviso tipo «Não deitar lixo» parece-nos um indício de que as autoridades ainda não estão também alertadas para aquele problema no Cabo Girão.

observar a paisagem, a estrada é bastante utilizada nos percursos turísticos.



Cabo Girão. Ali deslocam-se inúmeras pessoas para apreciarem a excelente vista sobre o mar. Ao debruçarem-se na varanda descobrem outro cenário: lixo.



Fundoa. Certamente para pouparem alguns passos até ao contentor que se encontra perto dali, as pessoas não têm qualquer problema em conspurcar aquilo que é de todos. São também vistos camiões a despejar lixo e restos de materiais de construção. Por aqui passam centenas de turistas por dia. Um cenário a esquecer e que exige a tomada de medidas vigorosas.

Todos os dias muitas excursões de turistas passam por ali rumo ao Monte. «Sempre que posso decidir o caminho, evito passar por aquela estrada, principalmente na direcção S. Roque-Monte, tal a sujidade com que nos deparamos. Os estrangeiros reparam e chegam

até a comentar», disse-nos uma guia turística lamentando a situação.

Queremos uma terra limpa e capaz de a mostrarmos às pessoas que nos visitam, tal a sujidade com que nos deparamos ao facto de se tratar de um destino turístico de prestí-

gio, mas sim porque a limpeza nunca fez mal a ninguém, muito pelo contrário, e todos temos o direito de exigir o melhor ambiente para todos, quer sejamos residentes ou não.

Iolanda Chaves (texto)
A. Spínola (fotos)

Operação de limpeza no Complexo Balnear do Lido Ecologistas sensibilizam público para preservação do meio aquático

Uma operação de limpeza do fundo do mar realizou-se ontem de manhã na zona do Complexo Balnear do Lido. A iniciativa, da responsabilidade da «Bios — Associação para a Protecção da Natureza da Madeira» e da Câmara Municipal, teve por objectivo sensibilizar as pessoas para a preservação do meio aquático.

Um grupo de 25 mergulhadores da «Aguasport» participou ontem de manhã numa operação de recolha de lixo do fundo do mar na zona do Complexo Balnear do Lido. A iniciativa foi da responsabilidade da «Bios — Associação para a Protecção da Natureza da Madeira» e da Câmara Municipal do Funchal.

A operação teve por objectivo principal chamar a atenção do público em ge-

ral, e dos utentes do complexo balnear em particular, para a necessidade de não atirarem detritos para o mar. De acordo com Manuel Biscoito, secretário da direcção da «Bios», «tais detritos para além do seu impacto estético, podem constituir uma fonte de poluição com consequências nefastas para a fauna e flora submarinas».

Segundo aquele biólogo, «a atitude inconsciente de algumas pessoas motiva operações complicadas de montar, semelhantes à que ontem se realizou, e que depois são muito dispendiosas». Neste caso, aquele ecologista salientou o apoio imprescindível do grupo de mergulhadores que protagonizou a acção, o qual permitiu uma importante redução das despesas exigidas por uma iniciativa do género.

A operação, que demorou pouco mais de trinta minutos, inseriu-se também num conjunto de acções que visa a manutenção da Bandeira Azul recentemente atribuída àquele complexo balnear pela C.E.E.. Pois, de acordo

com as regras ditadas pela Comunidade, assim que no local forem detectados determinados níveis de poluição o galardão é-lhe retirado.

Madeira alternativa ao Mediterrâneo

Conforme nos disse Manuel Biscoito, «existem muitas categorias de detritos com taxas de degradação diferentes, pelo que o lançamento daqueles objectos ao mar constitui uma forma de poluição perigosa. Por exemplo, as latas de cerveja e de outros refrigerantes podem perdurar mais de cinco anos, os plásticos podem persistir por mais de 400 anos e o vidro é virtualmente eterno».

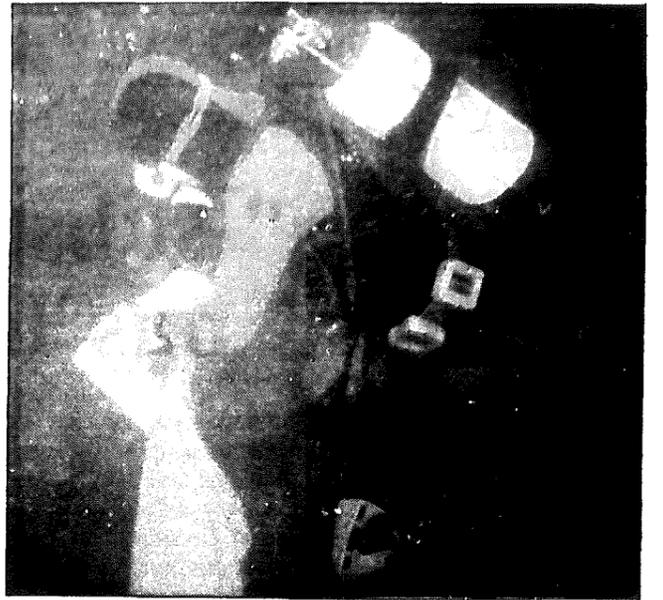
Segundo aquele responsável, «a conspurcação dos fundos inviabiliza a exploração das nossas costas sob o ponto de vista do mergulho amador com fins recreativos, científicos e turísticos».

Na opinião de Manuel Biscoito, numa altura em que o Mar Mediterrâneo, considerado o local de mer-

gulho da Europa mais procurado pelos turistas, «se encontra num estado lastimoso, com níveis de poluição assustadores, a Madeira oferece-se como uma alternativa bem colocada e servida de infra-estruturas de apoio e sobretudo limpa».

«Se não queremos perder a oportunidade de obter bons dividendos com a exploração turística dos fundos da nossa costa, temos todos de cooperar, não atirando lixo para o mar através de ribeiras, pois a preservação do meio-ambiente é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos madeirenses», acrescentou o biólogo.

Neste momento não está prevista mais nenhuma iniciativa do género em outra zona da Região. De acordo com o nosso interlocutor, aquela não é uma acção que deva se repetir muitas vezes, não só atendendo aos custos mas também para que não se crie a ideia de que «se atirmos lixo ao mar, os mergulhadores vão lá mais tarde ou mais cedo retirá-lo. As pessoas é que devem contribuir para que o mar se mantenha limpo, não fazendo dele vazadouro de lixo».



Momento em que os mergulhadores davam início à operação de limpeza do fundo do mar na zona do complexo balnear do Lido.

Escola Secundária dos Barreiros Segunda fase é inaugurada na próxima sexta-feira

A segunda fase de construção da Escola Secundária dos Barreiros — blocos C e D — será inaugurada na próxima sexta-feira, pelas 17 horas, pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim.

A Escola Secundária dos Barreiros tem capacidade para mil alunos, integrando-se ainda uma área para deficientes. Dispõe no primeiro piso de 12 salas de aula para as disciplinas de Ciências, Física e Química, enquanto no segundo piso estão instalados um anfiteatro e 13 salas de aula normal, sala de música, duas salas de pequenos grupos, um gabinete de trabalho, para além de instalações sanitárias, arrecadações e espaços de apoio.

No terceiro piso existem espaços de apoio ao pessoal, bem como instalações sanitárias para deficientes. Esta fase de construção do referido estabelecimento de ensino orçou os 290 mil contos.



Para que o Lido continue a ser digno de ostentar a Bandeira Azul as suas águas deverão permanecer limpas. Tal condição dependerá em parte dos utentes do Complexo. Por esta razão a «Bios» e Câmara deram as mãos no sentido de sensibilizarem as pessoas para esse facto.

ACOMPANHE A MODA

VISTA-SE EM

Ana's

Boutique

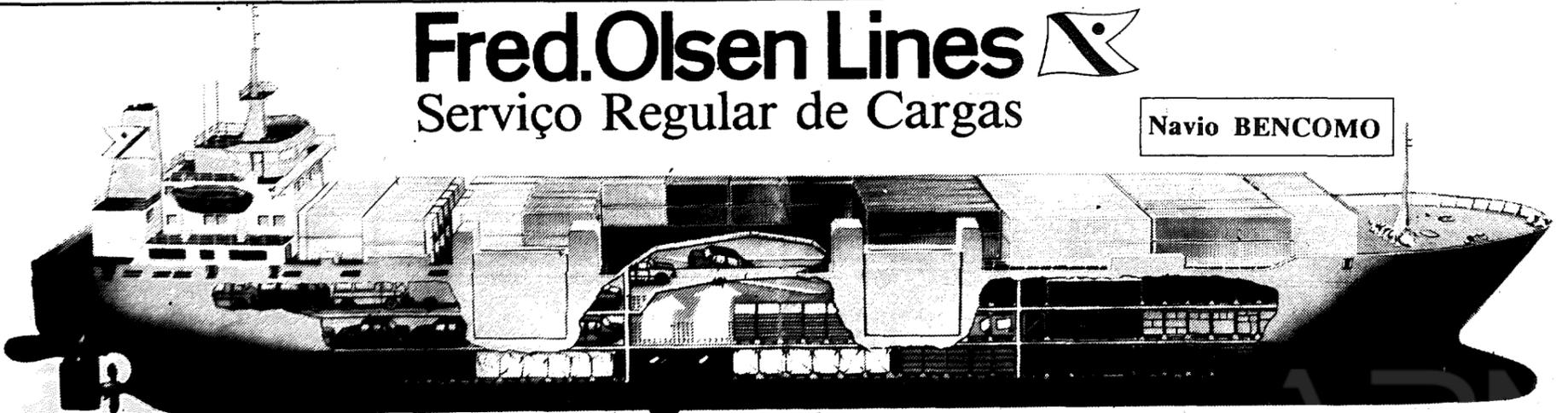


B9664

Fred. Olsen Lines

Serviço Regular de Cargas

Navio **BENCOMO**



Quinzenalmente no Funchal, com destino às CANÁRIAS, LONDRES e ROTERDÃO. Aceita carga contentorizada e paletizada de e para todos os portos do Mundo.

PRÓXIMA ESCALA NO FUNCHAL

01 DE OUTUBRO



OS AGENTES
JOÃO DE FREITAS MARTINS, LDA.

Av. das Comunidades Madeirenses, 15
Telefs.: 21 106/7/8

TRÁFEGO MARÍTIMO

No mar do norte

**"Jupiter" substitui
"Venus" nas ligações**

O navio de cruzeiros norueguês "Jupiter" não tem previstas quaisquer escalas à Madeira até Abril de 1992, depois de uma visita assídua à Madeira desde há 20 anos.

O paquete pertence à companhia «Norway Line», e está registado na cidade norueguesa de Bergen. Desde Junho, realiza viagens nos mares do Norte, onde poderá ficar por longo tempo.

Recorde-se que o Jupiter é um dos navios que há mais tempo escala a capital madeirense. Anteriormente navegava com o nome de Black Watch, e as cores do costado cinzentas e ponte branca. Presentemente é todo branco, com uma riscas e o nome da companhia escrita no costado.

A tripulação do navio, composta por 117 elemen-

tos, é, maioritariamente norueguesa, ocupando-se especialmente dos serviços de convés e da parte de máquinas. No tocante ao serviço de catering (bar e restaurantes) é desempenhado por portugueses.

O Jupiter, comandado pelo capitão Arne Johannesen (nas últimas vezes que escalou a Madeira), com os seus 141,7 metros de comprimento e 20,3 de boca, desloca uma arqueação bruta de 5.272 toneladas, a uma velocidade de cruzeiro de 20 nós.

Apesar dos anos que possui, o navio não os acusa, uma vez que se encontra bem cuidado e equipado com gosto requintado. Entre os vários serviços que oferece, salienta-se o amplo e aprazível restaurante "Jupiter" e um outro para refeições rápidas, o «Cafe Bergan». Para animar as noites, existe a boite «Neptun Lounge», com a sua orquestra privativa, e, de quando em vez, grupos folclóricos dos por-

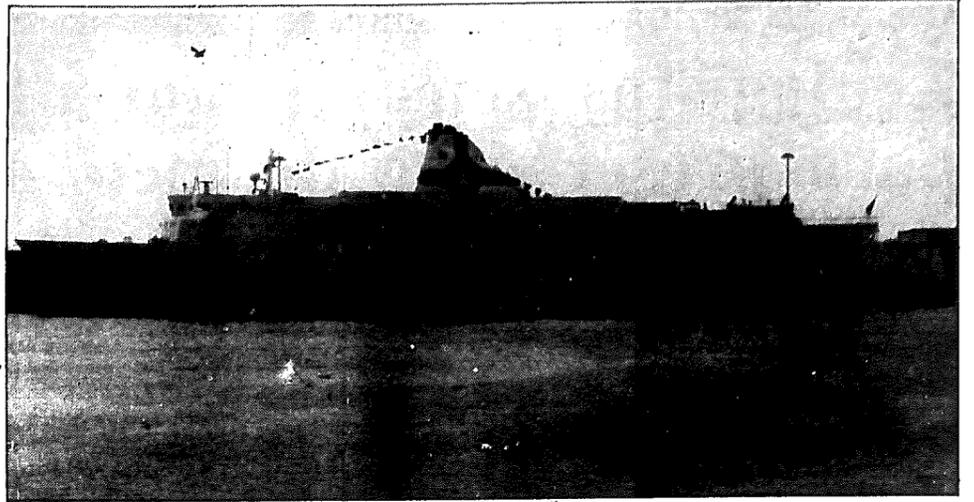
tos de escala, para além de outras animações. Por outro lado, existem duas lojas: a dos presentes, onde podem ser compradas pequenas lembranças, perfumes, cosméticos e peças de joalharia e a duty free, com uma vasta variedade de tabaco, vinhos, bebidas espirituosas e diversas confecções. Acrescenta-se ainda a sala de jogos e as slot-machines colocadas aos lados das escadas da ré.

Como é normal em navios de cruzeiro, existe a piscina, com a particularidade de ser interior e aquecida e com possibilidade de abertura do tecto, consoante as condições climáticas.

"Venus" já navega nos mares do Norte

Conforme anunciamos no princípio do ano, a «Norway Line» já tem um outro navio, o Venus.

Este ferrie, com uma tripulação composta por



O paquete Jupiter atracado no cais molhe da Pontinha naquela que poderá ser a última escala ao Funchal.

150 elementos e capacidade para 300 passageiros, não será utilizado em cruzeiros, como tem vindo a acontecer com o Jupiter. A sua utilização assenta basicamente, em serviços de ferrie entre as cidades da costa Oeste da Noruega: Bergen e Stavanger; Esbjerg, na Dinamarca; Amestardão, na Holanda e Newcastle, na costa nordeste da Inglaterra.

Presentemente a armadora está a converter 80 dos pequenos camarotes em 40, de grandes dimensões.

Segundo o director comercial da «Norway Line», Jon-Erik Nyggard, estes novos camarotes «vão dar-nos uma maior flexibilidade para acomodar casais ou famílias com grande conforto».

Por outro lado, prevêem a integração de equipamento altamente qualificado em diversas partes do navio.

Neste sentido, em virtude

MÉDICOS**CONSULTÓRIO DENTÁRIO**

DR. W. R. BEZERRA
CÂMARA DE LOBOS

De 2.º Sábado — 9 às 21 horas
Espírito Santo e Calçada, 21
Telef.: 942272 — RAI0 X

do Venus encontrar-se em modificações, o Jupiter opera nas linhas do mar do Norte em que este navegava.

Curiosamente os dois

navios têm nomes de planetas do sistema solar.

Em princípio não estão programadas viagens do Venus à Madeira.

CONSULADO GENERAL DE VENEZUELA**AGRADECE**

A todos los venezolanos residentes en esta Region Autonoma de Madeira ponerse en contacto con esta oficina consular, a la brevedad posible, a fin de actualizar los datos personales relacionados con su inscripción consular, toda vez que se está realizando el censo de venezolanos residentes em el extranjero.

Atentamente

Dra. Leya Rodriguez G.
Consul General

B9693



O novo ferrie da «Norway Line», Venus, presentemente em modificações.

**A MAIOR EXPOSIÇÃO
DE AUTOMÓVEIS USADOS NA MADEIRA**

- FORD SIERRA 1.6 - 1987
- MERCEDES 300 D
- WOLKSWAGEN GOLF 1.3 - 1990
- WOLKSWAGEN GOLF 1.3 - 1989
- RENAULT 11 GTS
- OPEL CORSA SWING - 1990
- OPEL CORSA 1.2 TR - 1989
- OPEL CORSA SWING - 1989
- OPEL KADETT 1.3 - 1989
- FIAT UNO 45 S - 1990
- FIAT PANDA - 1988
- RENAULT 11 TSE
- MINI MOKE - 1988
- RENAULT SUPER 5
- RENAULT 5 LAURAUT
- OPEL KADETT 1.2 - 1985

----- E OUTROS... -----

CRÉDITO ESPECIAL C/ RENAULT**STAND'S RENAULT**

ESTRADA MONUMENTAL, 394 — TELEFS. 62828 e 62660
RUA MAJOR REIS GOMES C/ ESQUINA
RUA DA ALEGRIA N.º 4 — TELEF. 42378

ROTEIRO COMERCIAL

<p>RESTAURANTES / BAR</p> <p>A REDE (PEIXE E MARISCOS) CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425</p> <p>MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS) EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868</p> <p>SOL E MAR REST/PIZZARIA/GELATARIA ESTRADA MONUMENTAL, 316 TELEF. 62030</p> <p>SUPERMERCADOS</p> <p>CAVALINHO B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA</p>	<p>TRANSITÁRIOS</p> <p>ARNAUD RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73</p> <p>INTERMADEIRA, LDA. AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4</p> <p>ILHOTRANS R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TEL. 37316 - 36250</p> <p>JOÃO DE FREITAS MARTINS AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7</p> <p>VEIGA FRANÇA AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/3004/78</p>	<p>AGENCIAS DE VIAGENS</p> <p>BARBOSA RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843</p> <p>BRAVATOUR RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773</p> <p>INVITUR RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238</p> <p>VIVA TRAVEL RUA SERPA PINTO, 32 — TELEFS.: 25840/31064/5</p> <p>MADEIRA EXPRESSO AV. ARRIAGA, 36 — TELF.: 28600-27780</p> <p>MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS) Sáb., Dom., Feriados, Noite — TELF.: 24891-28525</p>	<p>FARMÁCIAS</p> <p>CHAFARIZ LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759</p> <p>ASTROLOGIA</p> <p>CARLOS NUNES (DIPLOMADO) BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617</p> <p>FOTOGRAFIA</p> <p>FOTO CÂMARA R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161</p>
---	---	--	--

PATRIMÓNIO REGIONAL

As defesas do Norte da Ilha (II)

RUI CARITA

A costa Norte da Ilha, francamente alcantilada e de povoamento disperso, só ao longo do séc. XVIII fez sentir ao poder central do Funchal as suas necessidades de defesa, surgindo as primeiras fortificações do Porto da Cruz e do Porto do Moniz com o fidalgo-mercador Duarte Sodré Pereira, nos inícios desse século.

bastante arruinado. O pai do eng.º Catanho de Menezes, nos inícios do séc. XX, reuniu no seu forte uma importante colecção de peças de artilharia, praticamente todas oriundas de navios desmantelados, em ferro e de origem inglesa, que ainda hoje ali existem. Estas peças, num total de 11, costumam fazer salvas na pro-

São Jorge

A povoação de São Jorge, servida no séc. XVIII por um porto de certa importância para o Norte da Ilha, também teve uma pequena fortificação, construída nos meados deste século e de que terá sido primeiro capitão Francisco Manuel Jardim

dos os dias para o alto da povoação.

O forte já se encontrava então abandonado, com duas peças de calibre 6 deitadas no chão.

Alguns anos mais tarde o eng.º António Pedro de Azevedo levantou a planta do local, em 1860, juntando um esboço efectuado antes da cheia de 17 de Novembro de 1848, que ainda tinha arruinado mais a fortificação.

Teria tido planta triangular, adaptando-se ao terreno, com um dos lados frente ao mar e rematado por duas guaritas. A ponta virada a terra devia ter sido ocupada com as casas da guarda.

Nos meados deste século foi sumariamente reconstruído, como o reduto dos Reis Magos, no Caniço, para Posto de Guarda Fiscal, mas logo abandonado.

Do miradouro da estrada ainda é reconhecível a planta do velho forte entre as ribeiras da Lapa e de São Jorge.

Porto da Cruz

O reduto do Porto da Cruz foi implantado na pequena península que domina o porto, por volta de 1708 e a ordem de construção partiu do governador Duarte Sodré Pereira.

Em 1713 foi nomeado seu capitão João de Vasconcelos Uzel e em 1793 devem-se ter construído os



Ruínas da casa do Condestável do Forte do Porto Cruz (1793).

edifícios da residência do condestável e da casa da guarda, conforme consta num dos lintéis das vagas ruínas ainda existentes no local.

Efectivamente, com o terrível aluvião de 1803, que destruiu parcialmente a vila de Machico, o forte do Porto da Cruz foi desmantelado e a sua guarnição transferida para a vila para trabalhar na desobstrução da ribeira e na reconstrução geral então efectuada.

Em 1817 Paulo Dias de Almeida já não encontra ali qualquer fortificação, não registando também qualquer peça de artilharia mesmo abandonada.

No entanto, na década de 60 deste século, a firma José Maria Branco levantou no calhau do porto algumas bocas de fogo, a última das quais foi entregue ao Museu da Quinta das Cruzes e mais tarde depositada no Museu de Artilharia do Grupo de São Martinho, onde se encontra.

Trata-se de uma imponente peça de ferro inglesa, que ainda mantém vestígios de ter sido armoriada, devendo datar dos meados do séc. XVIII. Pesa cerca de 3.000 quilos, tem 3,20 metros de comprimento, calibre de 13,8 centímetros e disparava balas de 21 libras.

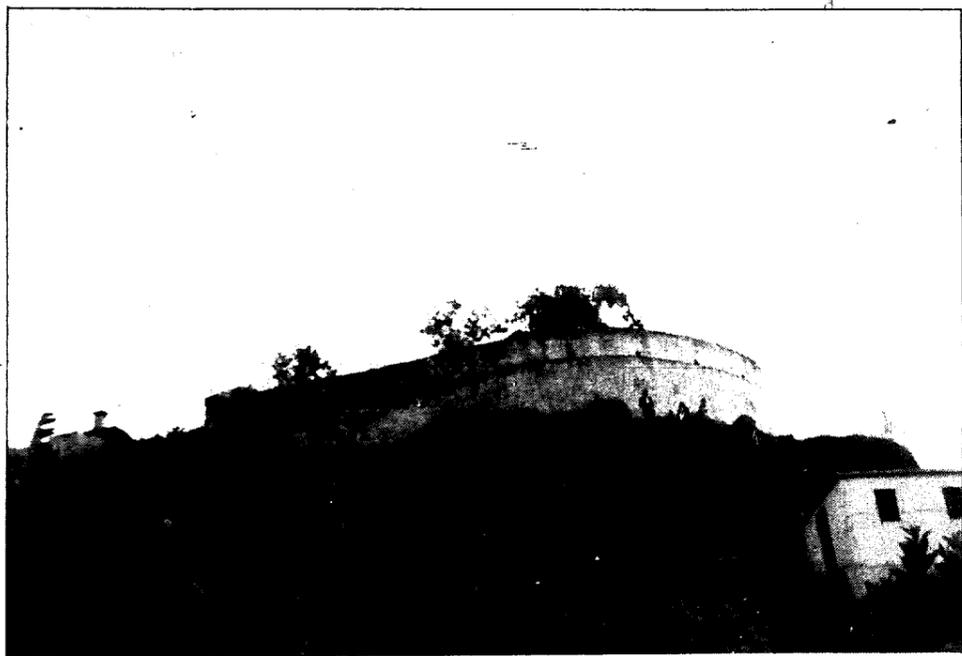
Funcionários públicos em acção de formação

Uma acção de formação intitulada «Relações com o público — função atendimento» terá início amanhã no auditório da Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração, terminando na próxima sexta-feira.

O curso destina-se a funcionários e agentes da Assembleia Legislativa Regional e do Governo Regional que exerçam ou venham a exercer funções de atendimento ao público. A acção tem por objectivo levar os participantes a serem capazes de distinguir as tarefas da função de atendedor e exercê-las de acordo com os níveis de responsabilidade que lhes forem atribuídos, identificar os principais obstáculos à comunicação e adaptar as suas atitudes comportamentais aos diferentes perfis do público utente.

A iniciativa insere-se na perspectiva de aperfeiçoamento e modernização da Administração Pública regional e realiza-se em colaboração com a Direcção-Geral da Administração Pública, entidade que possui especialistas em formação na área da Função Pública.

Do programa da acção destacam-se as seguintes matérias: o binómio administração/público; o factor humano e a imagem da administração; o funcionário atendedor e a dinâmica comportamental; a comunicação; a informação e serão efectuadas simulações de situações de atendimento.



Vista geral do Forte do Faial (séc. XIX?).

Povoações com uma certa importância, como São Vicente, Ponta Delgada, Seixal ou Santana, nunca tiveram mesmo qualquer obra de defesa com carácter de continuidade. Talvez nos finais do séc. XIX, no lugar de São Vicente foi construído um pequeno reduto defensivo, mais tarde paiol da companhia de milícias da Vila, mas nunca terá sido, ao que se saiba, uma obra de carácter permanente.

Faial

Nos meados do séc. XIX terá sido construído no Faial um pequeno forte, de carácter particular e que não é registado em qualquer documento militar. Trata-se de uma construção circular, construída num local dominante e que mais parece uma construção romântica, que uma obra militar propriamente dita.

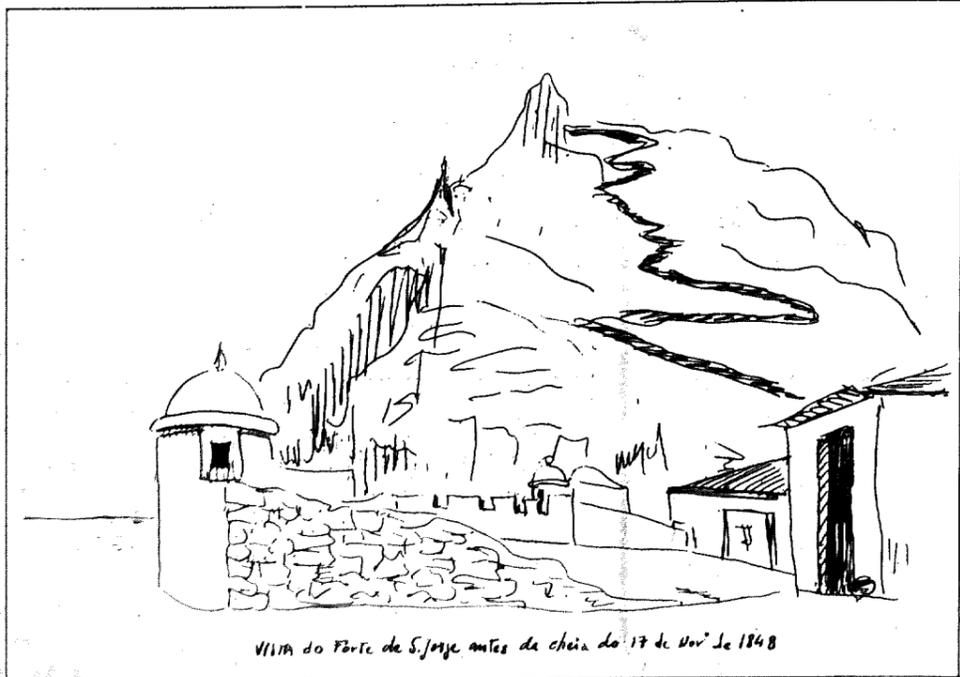
O pequeno forte do Faial articulava-se com as propriedades do falecido eng.º Catanho de Menezes, de que resta igualmente um importante engenho, infelizmente

cissão do Orago da freguesia, cuja festa e concorrida romaria se realiza a 7 e 8 de Setembro.

Duas destas peças estiveram expostas no Funchal, em 1981, na exposição sobre Arquitectura Militar (10 de Junho) e, mais recentemente, na piscina do Lido, na esplanada do reconstruído forte do Gorgulho.

Telo de Menezes, em 1785.

Nos inícios do séc. XIX encontrava-se já em muito mau estado, queixando-se Paulo Dias de Almeida, em 1817, que embora servindo as freguesias de São Jorge e de Santana, com alguns armazéns, o local se encontrava abandonado, somente ali residindo um habitante e retirando-se os restantes to-



Vista do Forte de S. Jorge antes da cheia do 17 de Nov. de 1848

O Forte de São Jorge antes de 17 Nov. 1848. Desenho de António Pedro de Azevedo (1860).

JOVEM TRABALHADOR SR. EMPRESÁRIO

Se é um jovem trabalhador ou participou em acções de Formação Profissional e pretende a sua valorização profissional.

Se é empresário e pretende a valorização dos jovens inseridos nos quadros da sua empresa.

CANDIDATE-SE AO V CONCURSO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (1990)

Este concurso realizar-se-á de 8 a 12 de Outubro nas referentes profissões:

- Pedreiro
- Carpinteiro Construção Civil
- Electricista de Baixa Tensão
- Serralheiro Civil
- Pasteleiro
- Mecânico de Automóveis
- Desenhador Construção Civil

Podem concorrer todos os jovens com:

- Idades compreendidas entre 17 e 21 anos (nascidos a partir de 1 de Janeiro de 1969)
- Frequentem ou tenham frequentado curso profissional da especialidade
- Exerçam actividade profissional própria ou por conta de outrém
- Frequentem ou tenham frequentado cursos técnicos profissionais ou profissionais

Regalias e prémios:

- Subsídio diário aos concorrentes
- Almoço gratuito no CRFP
- Transporte FUN/CRFP/FUN
- Seguro de acidentes pessoais durante a realização das provas
- 1.º, 2.º e 3.º classificados recebem um prémio no valor de 70.000\$00, 50.000\$00 e 30.000\$00 respectivamente
- O 1.º classificado participará no concurso nacional a realizar no mês de Novembro, no Continente.

Inscrições até 28 de Setembro

Informações:

Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego
Centro Regional de Formação Profissional
Estrada Comandante Camacho de Freitas
9000 Funchal
Telefs.: 64357/8/9 e 66411/18/25

B9426

SE TEM PROBLEMAS DIFÍCEIS CONSULTE

ASTRÓLOGA — vinda do Brasil. Trata e resolve com êxito qualquer que seja o seu caso, mesmo que o considere de difícil solução. Resultados Rápidos com métodos do Brasil e África.

Residencial Parque — Telef. 25208/9

INFORMÁTICA

APEL — Escola Complementar do Til
PROGRAMAÇÃO
LINGUAGENS VOCACIONADAS
PARA A ÁREA DE GESTÃO

COBOL

DURAÇÃO: 2/10 a 6/11

HORÁRIO: Terças e Quintas das 19h00 às 22h00

DBASE (avançado)

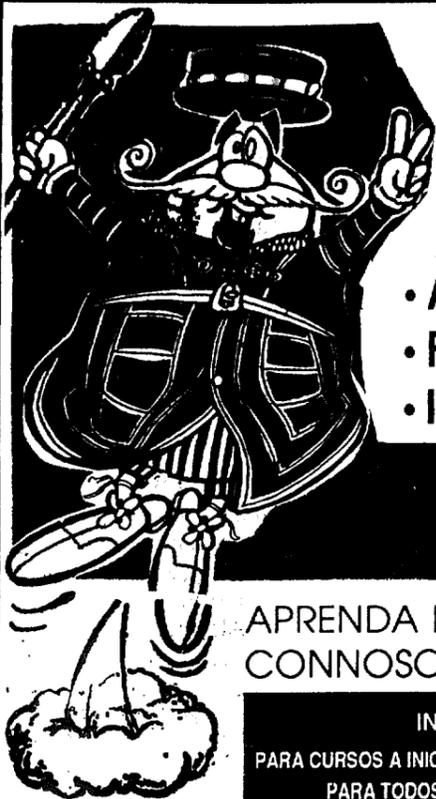
DURAÇÃO: 8/11 a 11/12

HORÁRIO: Terças e Quintas das 19h00 às 22h00

Para mais informações e inscrições
contactar na SECRETARIA DA ESCOLA
Caminho dos Saltos, 6 — Telef. 46165

B9426

MATRÍCULAS ATÉ 28 SETEMBRO



INTERNATIONAL
SCHOOL
OF LANGUAGES

- ALEMÃO
- FRANCÊS
- INGLÊS

APRENDA LÍNGUAS
CONNOSCO

INSCREVA-SE JÁ

PARA CURSOS A INICIAR EM OUTUBRO.
PARA TODOS OS NÍVEIS DESDE
PRINCIPIANTES

INFORMAÇÕES:

TELEF.: 25 910 • RUA DAS DIFICULDADES, 44 - 45 • 9000 FUNCHAL

VENDEDORES/AS ILHA DA MADEIRA

Somos uma Empresa de grande prestígio fortemente implantada no mercado nacional.

Também estamos no Funchal.

Seleccionamos VENDEDORES/AS com ou sem experiência para alargar o nosso grupo de vendas directas na região da Madeira.

Oferecemos-lhe êxito profissional com aliciente esquema de remunerações:

- Remuneração fixa mensal
- Comissões e Prémios
- Ficheiro de Clientes
- Plano para Seguros de Doenças e Acidentes Pessoais
- Apoio Permanente

Não perca esta oportunidade! Aproveite as vagas existentes.

Resposta ao n.º 17/79
Rua S. Francisco, 9, 2.º
9000 FUNCHAL

B9619

QUALIFIED, NATIVE ENGLISH TEACHER OFFERS LESSONS, CONVERSATION ALL LEVELS ADULT CHILDREN.

TELF. 35146 AFTER 4PM

B9537

INFORMÁTICA

APEL — Escola Complementar do Til

CURSO DE FORMAÇÃO

FERRAMENTAS INFORMÁTICAS
PARA MICROCOMPUTADORES

- Sistema Operativo
- Tratamento de Texto
- Folha de Cálculo
- Base de Dados

INÍCIO: 1 de Outubro de 1990

HORÁRIO: Segundas, Quartas e Sextas
das 19h00 às 21h30

DURAÇÃO: 20 horas p/ módulo

Para mais informações e inscrições
contactar na SECRETARIA DA ESCOLA
Caminho dos Saltos, 6 — Telef. 46165

B9427

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO,
JUVENTUDE E EMPREGO
DIRECÇÃO REGIONAL DE FINANÇAS,
ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL
CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE MODERNIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS

DESTINATÁRIOS:

- Empresários, Quadros Superiores e Intermédios.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

- A actividade comercial no tecido urbano
- A loja como espaço vivo
- A cor
- A iluminação
- A decoração da loja
- A decoração da montra
- Técnicas de merchandising
- Meios de comunicação
- A publicidade

LOCAL:

- Centro Regional de Formação Profissional

DATAS:

- 29 de Outubro a 7 de Dezembro

HORÁRIO:

- Das 19h00 às 23h00

REGALIAS:

- Subsídio diário de transporte 300\$00
- Jantar gratuito no refeitório do Centro das 18h30 às 19h00. (Excepto aos Empresários e Gestores).

INSCRIÇÕES:

- Até 22 de Outubro de 1990.
Centro Regional de Formação Profissional
Estrada Comandante Camacho de Freitas
9000 Funchal
Telefones: 64351/8/9 66411/18/25

O DIRECTOR
Carlos Estudante

B8632

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO,
JUVENTUDE E EMPREGO

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA GONÇALVES ZARCO

N.º DE CÓDIGO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO: 03
N.º DE TELEFONE: 66410

AVISO

Informamos os encarregados de educação que as listas dos alunos subsidiados com a Acção Social Escolar para o ano lectivo de 90/91, já se encontram afixadas nos pátios da mesma.

Os alunos podem levantar o material de papelaria, livros escolares, senhas de lanche e passe desde dia 24 de Setembro até o dia 28 inclusive.

A PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA

B9756

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

ESCOLA PREPARATÓRIA DA ACHADA

N.º DE CÓDIGO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO: 14
N.º DE TELEFONE: 25414

AVISO

Informam-se os encarregados de educação dos alunos desta escola o seguinte:

- 1.º De 24 a 27 de Setembro, venda e entrega de material de papelaria.
- 2.º A 24 de Setembro, afixação das listas dos alunos que irão beneficiar da Acção Social Escolar.
- 3.º A 27 de Setembro, afixação das turmas e dos horários.
- 4.º A 27 e 28 de Setembro, entrega de passes escolares.

Funchal, 19 de Setembro de 1990

A PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO
(ASSINATURA ILEGÍVEL)

B9757

Elvas pretende ser cidade-património mundial

Elvas, com mil anos de história e 400 de cidade, quer, segundo os seus responsáveis, ser cidade património mundial.

A visão da monumentalidade dos sinais do passado, praça de guerra, forte de Santa Luzia, aqueduto da Amoreira, as suas muralhas e pedras dos seus monumentos, fazem, entre outras, parte da cidade alentejana.

Uma cidade de 15 mil habitantes, uma importante porta aberta a Espanha, a 15 quilómetros de Badajoz, e agora um ponto de encontro e diálogo para a Comunidade Europeia.

A par da expressão urbana e económica, a cidade de Elvas conserva a riqueza do seu património.

Para os portugueses e estrangeiros que a visitam e oferta de um olhar tranquilo e lançado sobre um mundo sempre em presença.

A esse propósito, o presidente do município, João Carpinteiro, na entrevista à agência Lusa, afirmou estar

a edicidade «a trabalhar para a candidatura de Elvas a cidade património mundial.

Disse ainda que a cidade tem «uma forte componente histórica, monumental e arquitectónica», da qual destacou o Forte da Graça, único do género no mundo.

Elvas está em franco desenvolvimento e o executivo camarário tem como metas prioritárias a juventude e a educação, disse.

João Carpinteiro considerou Elvas um concelho privilegiado neste momento e sublinhou que os factos cha-

ve foram atendidos pelas autoridades.

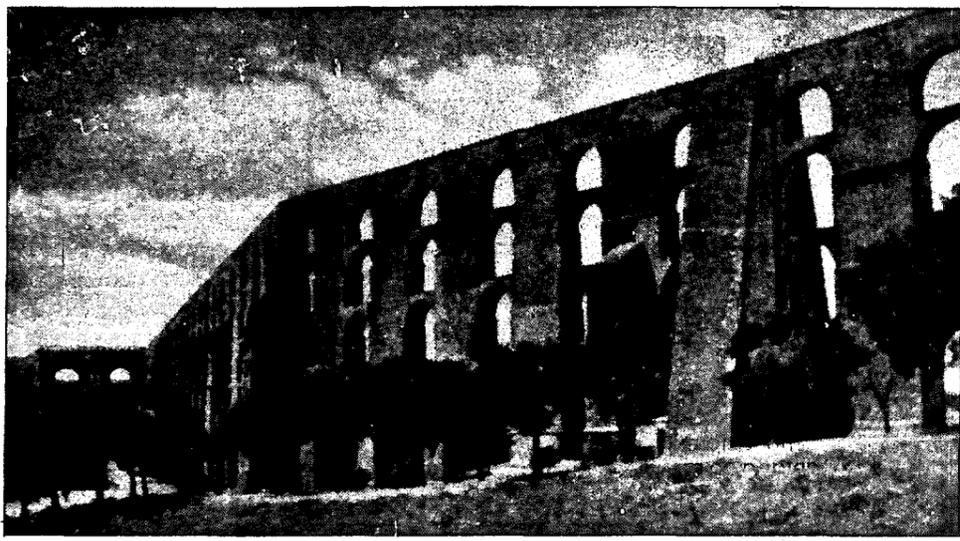
Citou como exemplo de pessoas nascidas em Badajoz frequentarem as escolas de música, natação e raguebi naquela cidade.

Salientou terem sido atribuídas verbas para aumentar a capacidade da maternidade de Elvas, construção de um novo hospital, de um pavilhão gimnodesportivo e de uma piscina coberta.

João Carpinteiro destacou a concessão de um milhão e meio de contos para pro-

gramas de desenvolvimento do concelho com apoio também da Comunidade Económica Europeia.

A valorização e aproveitamento do potencial turístico, desenvolvimento industrial, apoio do potencial humano, infra-estruturas, desenvolvimento agrícola, livestockura, formação profissional, protecção do ambiente e aproveitamento de recursos naturais são alguns dos programas abrangidos pela operação integrada de Desenvolvimento do Nordeste Alentejano (OID).



Cavaco Silva nos EUA

O primeiro-ministro recebeu ontem de manhã a imprensa portuguesa da área de São Francisco, no primeiro dia da sua visita não oficial aos Estados Unidos.

A deslocação de Cavaco Silva à costa Oeste norte-americana, a primeira de um chefe de governo português àquela zona, surge na sequência de um convite que lhe fora endereçado, em Janeiro, por elementos da comunidade portuguesa.

Depois do encontro, Cavaco Silva, que esteve acompanhado pelo secretário de Estado das Comunidades, Correia de Jesus, partiu para São José, onde teve uma cerimónia de boas vindas na Igreja das Cinco Chagas.

Mais tarde, assistiu a um espectáculo no adro da igreja com bandas de música.

A comunidade portuguesa da área de São José ofereceu depois um jantar ao primeiro-ministro.

Ciganos portugueses indefesos em Espanha

As 36 famílias de ciganos portugueses que foram desalojados terça-feira do Prado que ocupavam na localidade madrileña de Mostoles denunciaram sexta-feira a situação de incerteza e indefesa em que se encontram.

Os membros destas famílias ciganas que abandonaram o recinto onde viveram durante 10 anos recusaram a oferta económica oferecida pela câmara de Mostoles, a 20 quilómetros de Madrid, por quererem ser realojados num local idêntico ao que se encontravam, disse um porta-voz dos afectados.

«Não só perdemos a casa onde vivíamos, como nos foi retirada a assistência médica e a possibilidade de os nossos filhos frequentarem o colégio», lamentou o porta-voz.

«Misericórdia» adere ao «Projecto Homem»

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, que recebeu ontem a visita do secretário de Estado da Segurança Social, vai aderir à Fundação «Projecto Homem», criada em Braga por iniciativa da Cáritas Diocesana e destinada à recuperação de toxicodependentes.

O anúncio foi feito sexta-feira pelo provedor Mário Azevedo, para quem a Misericórdia tem que adaptar-se às novas directrizes da sociedade, designadamente apoiando a família e ajudando a resolver os problemas da toxicodependência, do alcoolismo e da prostituição.

Actualmente, a Misericórdia de Barcelos presta assistência a 210 idosos e 620 crianças.

Com a visita, o secretário de Estado Vieira de Castro pretende inteirar-se da realidade da instituição social, que já completou 450 anos.

O governante vai visitar o Lar de Acamados, o Lar Dona Leonor, o Infantário Rainha Santa Isabel e o Lar Nossa Senhora da Misericórdia.

Tribunal da Boa-Hora sem tradutores...

Adiado o julgamento de alemães por tráfico ilegal de carros

Renate e Peer, dois cidadãos alemães entreolharam-se ontem no Tribunal da Boa-Hora, em Lisboa, sem perceberem — porque a intérprete faltou — que o seu julgamento foi adiado para Dezembro e que a sua liberdade provisória fora recusada.

O juiz presidente, Carlos de Sousa, ia explicando: «O adiamento do julgamento para 13 de Dezembro deve-se à falta das declarações de um outro preso na Alemanha Federal, que ainda não chegaram.

A intérprete e outras duas testemunhas faltaram e, por isso, serão multadas se não justificarem a falta», referiu o juiz, justificando a manutenção da prisão dos arguidos por «inexistirem motivos bastantes para determinar a liberdade provisória».

O tribunal já tinha inicia-

do o manuseamento do processo de outros julgamentos, quando o casal, acusado de «associação criminosa, falsificação e recepção de veículos de luxo», detido desde Maio, se apercebeu que teria de abandonar a sala para regressar à prisão de Tires e Penitenciária de Lisboa.

Valeu-lhes, já com os polícias a fazer escolta, uma senhora alemã que se ofereceu para traduzir na presença do advogado que falava inglês, a decisão judicial.

De rosto crispado, o casal apenas esboçou aborrecimento pelo adiamento e surpresa pelo período de prisão preventiva ser em Portugal tão longo, se comparada com a lei alemã que determina apenas um ano.

Os arguidos foram detidos em Portugal enquanto decorria um mandato de captura internacional. Fazem parte de um grupo de seis outros de várias nacionalidades, também detidos, no âmbito de um processo a

decorrer na Alemanha.

Em causa está o transporte, a partir de Barcelona, de veículos, sobretudo da marca «BMW» e «Mercedes» que foram embarcados no porto de Lisboa, para o Koweit e Líbano.

O casal conduzia os veículos furtados, de matrículas falsas, até ao Aeroporto de Lisboa, onde os deixava com os respectivos documentos também forjados.

Por cada transporte — através deles terão passado oito veículos — eram-lhes pagos dois mil marcos.

As autoridades estimam que, trazidos por outros condutores, terão embarcado em Portugal 180 veículos pelo mesmo método.

As autoridades judiciais enviaram uma carta rogatória dirigida à autoridade judiciária da República Federal Alemã, no sentido de ser ouvido na cadeia de Modbit, em Berlim Ocidental, o detido Alojz Hojnik, natural da Jugoslávia e que se cre seja o principal elo da rede.

O juiz presidente prome-

teu: «em 13 de Dezembro, com ou sem declarações de Hojnik, far-se-á vir uma intérprete da embaixada e haverá julgamento», disse.

Renate Kaufmann, de 37 anos, e Peer Alfons Maciejewski, de 38, poderão ser eventualmente extraditados depois de julgados em Portugal e de cumprida a pena.

NÓS SOMOS
A VERDADEIRA
ETIQUETA KOOKAI
OS OUTROS SÃO
IMITAÇÕES

KOOKAI

RUA DOS FERREIROS, N.º 53

OUTONO/INVERNO

GeniLã

recebeu as
ÚLTIMAS NOVIDADES
em fios para tricotar

GeniLã

Rua Câmara Pestana, 6 - 1.º d.º
Telef. 22 789

«Portugal Depois da Revolução» debatido na Universidade da Califórnia

A evolução económica e a política desde o 25 de Abril e a adesão à CEE foram sexta-feira os temas principais da primeira jornada do colóquio «Portugal Depois da Revolução», a decorrer na Universidade da Califórnia.

O colóquio, organizado pelo departamento de estudos ibéricos da Universidade, contou com a presença dos antigos ministros Rui Machete, do PSD e Jaime Gama, do PS, tendo acompanhado elementos da comunidade portuguesa radicada na Califórnia assim como alguns portugueses que estão a fazer o doutoramento naquele estabelecimento de ensino.

Rui Machete, presidente da Comissão de Revisão Constitucional e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, defendeu que a actual Constituição portuguesa «não preocupa» as diferentes forças políticas nacionais, no sentido em que «não pode ser vista como impeditiva de mudanças futuras e congrega todos os portugueses».

Numa comunicação subordinada ao tema «As Revisões Constitucionais», do período de transição à consolidação da democracia», Rui Machete salientou que a experiência portuguesa pode servir de exemplo às recentes democracias de Leste, uma vez que o texto fundamental da República começou por ser marcado pelo processo revolucionário (Constituição de 1976), para adoptar uma tendência mais aberta e ideologicamente independente (com as revisões de 1982 e 1989).

Quanto a possíveis alte-

rações futuras da Constituição, o antigo vice-primeiro-ministro e ministro da Justiça referiu o facto de o presente texto não apresentar um modelo político claramente definido, fazendo o equilíbrio de forças entre presidentes da República, Governo e Parlamento depender do resultado das eleições.

Jaime Gama, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, falou sobre as opções da política externa portuguesa e a forma como Portugal se voltou para a Europa, designadamente pe-

lo processo de adesão à Comunidade Europeia, depois da Revolução de 25 de Abril de 1974.

No entanto, numa comunicação sobre «Portugal, a Europa e os países de língua oficial portuguesa», Jaime Gama salientou não poder haver uma única escolha a nível de política externa, referindo a importância das relações com a África.

Para Jaime Gama, «Portugal não pode ser um elemento estático na Europa» e a integração na CEE pode permitir um mais activo relacionamento com potências mundiais, como na actual crise no Golfo Pérsico.

O colóquio, a decorrer na Universidade da Califórnia, em Berkeley, até hoje, conta com a participação de especialistas portugueses e estrangeiros em temas económicos, geográficos, históricos, políticos e sociais a nível nacional, da Europa do Sul e da Comunidade Europeia.

A organização deste colóquio contou com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundação Calouste Gulbenkian, União Portuguesa do Estado da Califórnia, Fundação Luso-Americana para a Educação e Universidade da Califórnia.



Jaime Gama falou sobre as opções da política externa.

Manuel Pereira defende reforma da lei autárquica

"Renovar e aperfeiçoar as instituições"

O ministro da Administração Interna considerou ontem, em

Coimbra, que a proposta do Governo de reforma da lei

eleitoral para as autarquias pretende «renovar, aperfeiçoar e aprofundar as próprias instituições democráticas».

dos cidadãos, mas também à capacidade de influenciar a sua opção desde o momento da apresentação da candidatura.

«A democracia político-partidária é apenas um dos meios, não podendo ter o exclusivo da selecção de candidaturas», disse.

Manuel Pereira considerou também que o poder local contém «virtualidades» que devem ser permanentemente exploradas, quer em razão da proximidade dos interesses que procura resolver, quer do conhecimento pessoal e directo dos agentes políticos.

«O Governo, ao propor alterações à lei eleitoral para as autarquias, mais não faz do que dar corpo ao aprofundamento democrático que a Constituição da República impõe, como objectivo do Estado», salientou o ministro.

Neste âmbito, Manuel Pereira referiu ainda que «ao escolher o município, como instituição para o lançamento da reforma, o Governo teve em conta o extraordinário potencial democrático que a ele está ligado».

Manuel Pereira, que falava no colóquio sobre lei eleitoral autárquica, considerou que esta reforma «ultrapassa em muito a apresentação de candidaturas independentes e a redução de mandatos, devolvendo aos cidadãos uma dignidade e um papel na sociedade que nenhum Estado democrático pode ignorar».

Ao falar da necessidade de alterar a lei eleitoral para as autarquias, o ministro disse que «a democracia nunca está suficientemente adquirida, carecendo sempre de aperfeiçoamentos ou aprofundamentos».

Segundo Manuel Pereira, a participação directa dos cidadãos nos actos colectivos não deve limitar-se apenas ao poder e liberdade de eleger os representantes que são submetidos à escolha

Em 1992

Couto dos Santos quer o «Ano da Mobilidade»

Couto dos Santos, ministro da Juventude, propôs ontem num jantar-debate integrado na 3.ª conferência dos ministros da Juventude do Conselho da Europa, que 1992 seja considerada o Ano Europeu da Mobilidade.

O mesmo responsável sugeriu ainda que cada Governo gastasse cinco por cento do seu orçamento para a juventude em programas para o intercâmbio de jovens e ainda que a Comissão europeia contribuisse com 30 por cento destes orçamentos.

Por seu turno, a secretária-geral do Conselho da Europa, Catherine Lalumière, considerou que o principal meio de promover a mobilidade juvenil é a sua organização em associações.

«É mais fácil que alguns Governos deixem entrar jovens em grupo do que jovens isolados», disse.

O sentido geral das intervenções dos diversos responsáveis nacionais e internacionais centrou-se na ideia de que a mobilidade «não pode servir apenas às elites».

Sábado, realiza-se uma mesa-redonda em que, ao contrário do inicialmente anunciado, Mário Soares não estará presente.

O moderador será Roberto Carneiro, ministro da Educação.

A 4.ª conferência ocorre em 1993, em Viena, e foi marcada outra reunião informal dos responsáveis pela juventude dos «Doze» para 9 de Novembro em Roma.

Proprietário de «O Jornal» compra o «Diário de Lisboa»

O vespertino «Diário de Lisboa» vai ser comprado pela empresa proprietária do semanário «O Jornal», noticiou ontem o «Expresso».

De acordo com a mesma fonte, a «Projornal» vai adquirir a maioria do «DL», constituindo para tal uma «Holding» em que estão a FNAC (10 por cento), a família Ruella Ramos (15 por cento) e Carlos Monjardino, falando-se ainda de contactos com Abel Pinheiro, da Grão-Pará.

O «Expresso» diz também que os jornalistas Mário Mesquita e Diana Andringa vão apresentar na próxima semana a sua demissão dos cargos de direcção que ocupam há nove meses no «Diário de Lisboa».

Na Lousã

Jovem italiana perdida durante dois dias

Uma jovem italiana perdeu-se quarta-feira na Serra da Lousã e apenas ontem à tarde logrou alcançar auxílio de populares, disse à agência Lusa fonte da GNR.

A rapariga, com cerca de 20 anos, foi conduzida ao centro de saúde daquela localidade após ter recebido ajuda de um casal residente na zona serrana do concelho.

Dois amigos seus, outra rapariga e um rapaz, só «respiraram de alívio» quando a foram ver ao centro de saúde e se inteiraram do seu estado clínico.

«Ela encontra-se bem, apesar de estar bastante fatigada e apresentar algumas equimoses nas pernas e nos pés», disse à Lusa fonte do centro de saúde.

A jovem perdeu-se quarta-feira à noite quando uma violenta trovoadas fustigava a zona da Serra da Lousã onde acabara de chegar para gozar férias com os dois amigos.

Quinta-feira e ontem uma patrulha da GNR, auxiliada pelos bombeiros da Lousã, percorreu vários quilómetros no interior da Serra, mas as buscas revelaram-se infrutuosas.

Como medida de precaução, a rapariga foi transportada aos hospitais da Universidade de Coimbra para ser submetida a um exame radiológico.

Vila do Porto

Trinta estudantes com intoxicação alimentar

Cerca de trinta estudantes da Escola Preparatória de Vila do Porto, Ilha de Sta. Maria, foram internados sexta-feira vítimas de intoxicação alimentar, soube a agência Lusa de fonte hospitalar.

Aproximadamente metade dos estudantes intoxicados foram transportados para o hospital de Ponta Delgada por um avião da Força Aérea Portuguesa, encontrando-se todos livres de perigo.

Fonte do Hospital de Vila do Porto referiu que a maioria dos jovens já regressou a casa, estando apenas hospitalizados sete estudantes.

O mesmo informador adiantou que os jovens internados se encontram fora de perigo.

Os trinta estudantes haviam almoçado bacalhau cozido no refeitório da escola com outros 50 colegas que no entanto não foram afectados.

"Tempo Livre"

Nova revista mensal vai tirar 150 mil exemplares

No dia 1 de Novembro aparecerá ao público "Tempo Livre", uma publicação mensal patrocinada pelo INATEL, cuja tiragem inicial é de 150 mil exemplares.

"Tempo Livre" terá uma distribuição garantida de 130 mil exemplares, destinada aos sócios do INATEL, e versará temas de lazer, cultura, turismo, viagens e desporto.

A nova revista terá como director o dr. Garcez Pálha, presidente do INATEL, cabendo a direcção editorial aos jornalistas Joaquim Letria e Carlos Pina.

O editor e director da redacção será o jornalista Carlos Pina, que chefiará uma equipa de jornalistas profissionais e assegurará ainda a colaboração de prestigiadas personalidades da vida cultural portuguesa e internacional.

"Tempo livre" terá no mínimo 100 páginas, em quadricromia, e incluirá um roteiro tanto quanto possível completo das actividades culturais e desportivas do INATEL, além de outras que for possível seleccionar em tempo útil.

Dizem os analistas da crise do Golfo

Guerra: a única saída...

O presidente iraquiano, Saddam Hussein, continua a sua batalha verbal televisiva com o seu homólogo norte-americano, George Bush, mas analistas parecem ter chegado à conclusão de que a guerra é a única saída para o conflito do Golfo Pérsico.

A cadeia norte-americana de televisão «CNN» mostrou sexta-feira Hussein rodeado de todos os chefes do seu exército, e informou que o presidente iraquiano disse ao seu povo que se preparasse para um eventual conflito armado.

Entretanto, o governo de Bagdad tenta que os meios de comunicação norte-americanos divulguem uma mensagem de Hussein aos cidadãos dos Estados Unidos, como resposta à recentemente enviada por Bush ao povo iraquiano e que foi transmitida integralmente pela televisão estatal do Iraque.

O embaixador iraquiano em Washington, Mohamed Al-Mashat, pediu ao departamento de Estado dos EUA para que as cadeias de televisão do país difundam as palavras de Hussein.

O governo de Washington, no entanto, respondeu que, por cortesia, limitasse-se a entregar a cassete aos meios de comunicação norte-americanos, não os podendo obrigar a divulgá-la.

A comunidade internacional tenta por todos os meios apertar o cerco ao regime iraquiano e deseja estender o embargo, convertendo-o também num embargo aéreo, que não parece intimidar Hussein.

Assim, sexta-feira, Hussein ordenou a expulsão dos adidos militares das Embaixadas comunitárias em Bagdad, como resposta a uma acção similar dos países europeus.

Por seu lado, os Estados Unidos não parecem dispostos a ceder e, segundo informou sexta-feira o diário «The New York Times», a última tentativa do rei Hussein da Jordânia em tentar encontrar uma saída diplomática para a crise foi considerada como negativa por parte das autoridades de Washington.

O governo de Bush rejeitou a pretensão, implícita no plano de paz jordano, de

vincular a retirada das tropas não árabes do Golfo à saída do Kuwait das tropas iraquianas, estabelecendo, também, uma futura relação privilegiada entre Iraque e o Kuwait.

O plano de paz jordano consistia ainda na convocação de uma conferência de paz para o Médio Oriente para tratar da questão dos territórios árabes ocupados por Israel e também na questão libanesa.

No entanto, Washington está a fazer pressão entre os países árabes para que rejeitem qualquer proposta de paz que implique concessões prévias a Bagdad à sua completa retirada militar do Kuwait, que é, para Washington, assim como para todas as outras capitais europeias, uma condição inegociável.

São cada vez mais os observadores norte-americanos que consideram que Bush e Hussein se meteram num beco sem saída: após ter efectuado uma deslocação de tropas sem precedentes para a zona do Golfo, o presidente dos EUA não pode aceitar mais nada do que não signifique a reposição no trono do Kuwait do emir deposto.

Por seu lado, após ter renunciado às suas conquistas em território iraquiano, Saddam Hussein não pode sair do Kuwait com as mãos vazias, sem um mínimo de um par de zonas estratégicas no Golfo, pois poria em perigo a sua própria continuidade à frente dos destinos do povo iraquiano.

Cada vez mais se ouvem críticas nos EUA de que o departamento de Estado não deixou suficientemente claro a Hussein de que uma eventual invasão do Kuwait por parte das tropas iraquianas provocaria uma imediata resposta de Washington.

Também há aqueles que afirmam que, durante a sua entrevista em Bagdad com a Embaixada norte-americana, April Glaspie, Saddam Hussein chegou à conclusão de que Washington faria vista grossa se o Iraque ocupasse o Kuwait, porque consideraria um problema entre dois Estados árabes.

Dois colonistas conservadores norte-americanos, Rowland Evans e Robert Novak, que durante toda esta crise tem criticado bastante Bush, afirmaram sexta-feira que o apoio ao presidente Bush começou a desaparecer.

A promessa de Bush em vender ao rei Fahd da Arábia Saudita armas sofisticadas no valor de 20 mil milhões de dólares, provocou uma tempestade no Congresso norte-americano, onde existe um poderoso grupo de pressão pró-israelita que tenta reduzir essa venda a metade, procurando em troca, mais ajuda militar a Israel.

Cada vez mais se pergunta quais as consequências de uma guerra, que parece quase inevitável, não só na perda de vidas humanas mas também nas catástrofes económicas numa região da qual depende o mundo.

O Iraque ameaçou na passada quinta-feira destruir



Um oficial norte-americano segue com binóculos a rota de um navio cisterna britânico, que transporta gaz, ontem no Golfo de Omã.

as instalações petrolíferas de todo o Golfo Pérsico se fosse atacado, não existindo qualquer tipo de dúvida de que Saddam Hussein acabaria por morrer, matando.

AFONSO CAMACHO, LDA.

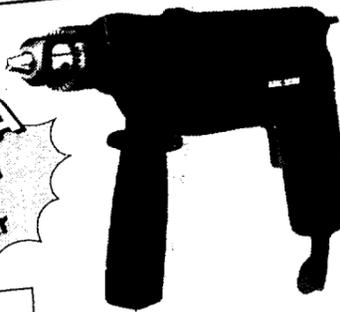
LARGO DO CHAFARIZ, 18
9000 FUNCHAL

Venha Conhecer a Elevada Qualidade da Vasta Gama de Ferramentas Black & Decker.

Titan BD 162

OFERTA
Pistola de color

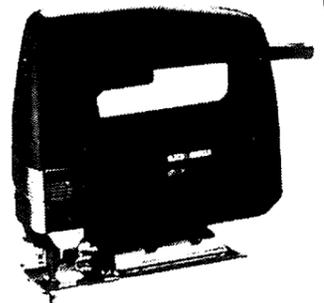
P.V.P.
12.490\$



Serra de Recortes Rodeadora BD 531

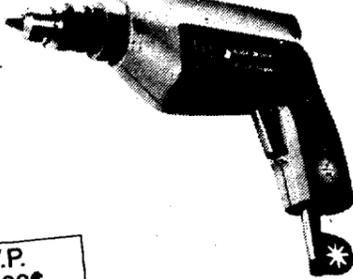
OFERTA
3 serras para madeira

P.V.P.
6.990\$



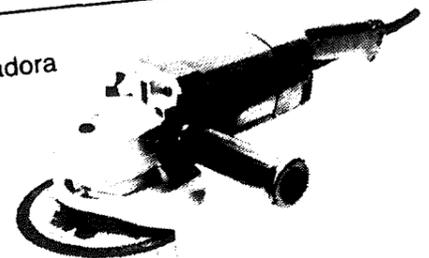
Berbequim Profissional P 11-69

P.V.P.
16.500\$



Grande Rebarbadora P 57-21

P.V.P.
22.700\$



Desde a prática e funcional Linha "sem fio" às potentes e robustas ferramentas da Linha Amador e Profissional, AFONSO CAMACHO, LDA. coloca à sua disposição a mais vasta gama de ferramentas Black & Decker a preços excepcionais. Faça-nos já uma visita e aproveite para equipar a sua casa com toda a qualidade dos produtos Black & Decker. Esperamos por si!

BLACK & DECKER o seu Braço Direito

Portugueses não estão na lista...

Iraque expulsa adidos

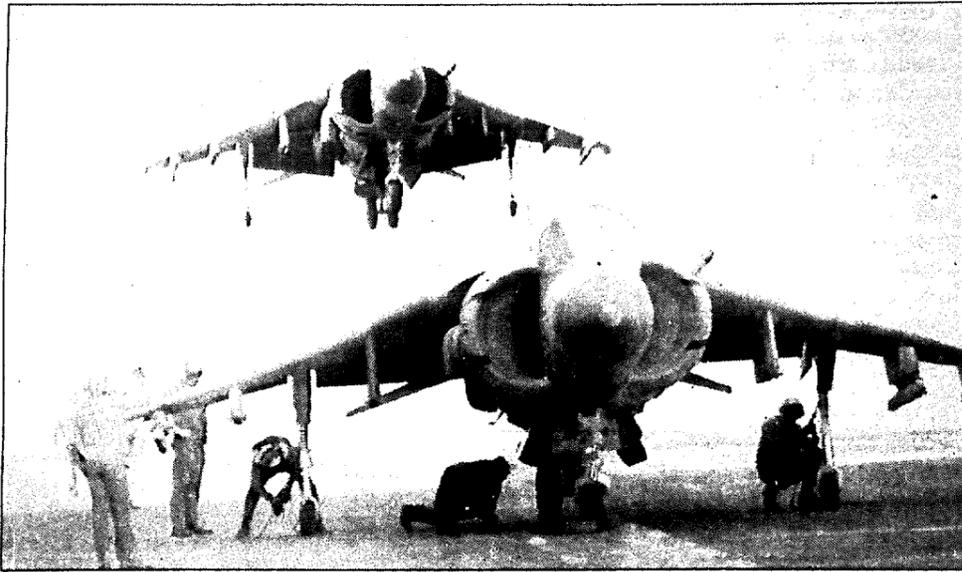
O Iraque anunciou ontem que vai expulsar os adidos militares dos Estados Unidos, Arábia Saudita, Egipto, e de sete países da Comunidade Económica Europeia (CEE).

O despacho da INA não faz qualquer referência aos diplomatas portugueses na capital iraquiana.

Por outro lado, vários países da região do Golfo, entre eles Arábia Saudita, Bahrein e Qatar, expulsaram especialistas e oficiais jordanos que colaboravam com os seus exércitos, disseram fontes diplomáticas em Amã.

As mesmas fontes afirmaram que a Arábia Saudita suspendeu a decisão de expulsar o adido militar jordano em Riade e a outros colaboradores.

Mas um porta-voz oficial jordano anunciou que a missão diplomática de Amã em



Dois aviões Harrier, de descolagem vertical, fotografados a bordo do navio porta-helicópteros «Nassau» dos EUA, estacionado no Golfo de Omã.

Riade recebeu há três dias uma ordem de expulsão do seu adido militar e de outros 20 diplomatas e funcionários.

A Arábia Saudita expulsou ainda 30 diplomatas e 20 funcionários da embaixada do Iemen em Riade.

As expulsões são interpretadas como uma retalia-

ção à posição de apoio do Governo de Amã ao Iraque no conflito do Golfo.

Da embaixada do Egipto em Bagdad foram expulsos dois conselheiros e um adido militar, noticiou a rádio do Cairo. O Governo egípcio retaliou e expulsou o adido militar e outros funcionários da embaixada do

Iraque no Cairo.

Por outro lado, a agência iraquiana, INA, confirmou informações sobre o anúncio do encerramento das missões diplomáticas dos Estados Unidos e de sete países da CEE (França, Alemanha, Espanha, Itália, Holanda, Grécia e Reino Unido).

Retidos no Iraque e Kuwait

Terminaram os voos de evacuação

Os Estados Unidos terminaram ontem os voos de evacuação das mulheres e crianças norte-americanas retidas no Iraque e no Kuwait, enquanto começava uma série de três voos que irão permitir o repatriamento de 420 cidadãos asiáticos.

Um total de 1.700 cidadãos norte-americanos, na sua maioria mulheres e

crianças, saíram já do Iraque desde 2 de Agosto, data da invasão do Kuwait por tropas iraquianas.

Segundo fontes do Governo dos Estados Unidos, ainda permanecem no Kuwait cerca de 1.200 cidadãos norte-americanos e 120 no Iraque, juntando-se a este número, os 82 que se encontram junto de instalações militares estratégicas iraquianas.

Entretanto, chegou sexta-feira a Amã, na Jordânia, um avião «C-141» da Força Aérea norte-americana, carregado de alimentos, me-



Soldados de uma brigada britânica preparam munições para o auto-tanque M-109, pertencente à força deslocada para o Golfo, e que efectua exercícios no âmbito da NATO.

dicamentos e equipamento para alojar as dezenas de milhares de refugiados que se

encontram perto da fronteira com o Iraque.

O avião militar irá evacuar cerca de 420 refugiados asiáticos numa série de três voos, sendo ontem efectuado o primeiro, disseram fontes da embaixada dos EUA na Jordânia.

As autoridades jordanas têm apelado insistentemente para a ajuda internacional no sentido de aliviar a situação em que se encontram os cerca de 78 mil refugiados que fugiram para a Jordânia após a invasão do Kuwait.

Os Estados Unidos contribuíram recentemente com 30 milhões de dólares (cerca de 4.2 milhões de contos), enquanto a Comunidade Económica Europeia (CEE) já ofereceu 48 milhões de dólares (mais de 6.7 milhões de contos).

Diz ministro kuwaitiano

Sanções ao Iraque estão a resultar

O ministro kuwaitiano das Finanças, no exílio, disse sexta-feira que as sanções internacionais ao Iraque estão a começar a dar resultado, tendo praticamente paralisado o sector industrial e causando dificuldades no sector militar.

«O embargo está a funcionar e vai continuar a produzir efeitos», afirmou o xeque Ali Al-Khalifa Al-Sabah em conferência de imprensa.

O sector industrial iraquiano está praticamente paralisado e o Exército começa a ter falta de certas peças suplementares, revelou o ministro kuwaitiano, que agradeceu aos países ocidentais e árabes os «sacrifícios» que estão a fazer para implementar o embargo decretado pela ONU.

O xeque Al-Sabah referiu que o seu país espera poder ajudar esses países com cinco mil milhões de dólares (cerca de 700 milhões de contos) nos próximos três ou quatro meses.

O ministro kuwaitiano salientou que o seu país confia em que seja encontrada uma solução pacífica para a crise, referindo que em caso de guerra os kuwaitianos seriam as primeiras vítimas.

«No entanto, um conflito armado é uma alternativa que tem de ser mantida em aberto para o caso de todos os outros meios falharem», concluiu.

Arábia Saudita expulsa jordanos

A Arábia Saudita vai expulsar 20 diplomatas jordanos, dando-lhe uma semana para deixarem o país, informou ontem uma fonte oficial do Governo de Amã.

A embaixada da Jordânia em Riade «foi notificada na quinta-feira que os 20 funcionários, incluindo o adido militar e os adidos para a cultura, comércio e outro pessoal não eram bem acolhidos no país», acrescentou a fonte.

O Governo de Riade, aparentemente irritado pela posição pró-Iraque da Jordânia, já cortara o fornecimento de petróleo àquele país e ordenara a expulsão de um adido da embaixada na capital saudita.

Iraque

Fronteira com Turquia continua aberta

A fronteira entre o Iraque e a Turquia continua aberta, apesar das informações contrárias divulgadas sexta-feira por meios de Comunicação Social, afirmou um funcionário do posto fronteiriço de Habur.

A mesma fonte referiu que por aquele posto fronteiriço, o único que continua aberto, entraram sexta-feira na Turquia mais de 400 refugiados vindos do Iraque.

O posto fronteiriço de Habur é a única via de comunicação directa entre Bagdad e a Turquia e as autoridades turcas fixaram em cinco mil pessoas por dia o número máximo de refugiados que podem receber.

Nove mil clandestinos retirados do Kuwait

Cerca de nove mil colonos foram transferidos para os territórios ocupados do Kuwait, revelaram sexta-feira, em Londres, rebeldes curdos iraquianos.

O Partido Democrático Curdistão do Iraque (PDC) disse em comunicado que os nove mil colonos compreendiam duas mil famílias, originárias, principalmente, da área de Bassura.

No documento refere-se ainda, que foram «atribuídas falsas certidões de nascimento e documentos. Os colonos foram posteriormente colocados em casas iraquianas.

Os curdos acreditam que os colonos foram recolocados como decisão de acelerar a denominada «iraquização» do Kuwait para equilibrar a balança demográfica do país.

Os planos de retirada ficaram a cargo do novo governador empossado no Kuwait, Ali Hassan Al Majeed, refere o documento.

«Majeed é o antigo mentor da política de arabização da região curda e o introdutor do aldeamento árabe dentro do Cudistão iraquiano», acrescentou a declaração.

BOUTIQUE
4 Estações
R. CAPELISTAS, 10 TEL. 20512-9000 FUNCHAL

APRESENTA
a
sua Colecção
OUTONO/INVERNO

R. CAPELISTAS, 10

Consequência da desvalorização

Luandenses desfazem-se do Quanza

Os luandenses começaram o fim-de-semana em extensas e barulhentas filas às portas dos bancos e das delegações do Banco Nacional de Angola, lendo jornais com as medidas económicas anunciadas sexta-feira e com dinheiro para trocar por «novos quanzas».

Na sexta-feira, quando foi anunciada a substituição do Quanza e iminente desvalorização da moeda em metade, os possuidores de grandes verbas compraram no

mercado paralelo, o que havia para venda.

Aparelhagens de som e vídeo e bens com valor mínimo de 800 mil quanzas desapareceram do «Roque Santeiro», um dos efervescentes centros comerciais «paralelos» na cintura da capital.

«Havia quem tivesse um milhar de milhão de quanzas e acharam que tinham que se desfazer deles da melhor maneira», revelou fonte local.

O Choque e surpresa causados por estas medidas foram, no entanto, compensados pela capacidade de transmissão de notícias, o «Mijimbo» popular.

Oficialmente, nada se sabia, mas os luandenses foram passando o alarme: haveria troca de moeda mas ninguém sabe como vai ser.

Nos últimos dias, viram passar carrinhas blindadas de transportes de valores e, sem ninguém perceber ou avisar, os luandenses foram investigando: estava a chegar dinheiro a Luanda de todo o país e o mistério foi resolvido prontamente pelos «senhores do Mujimbo».

A troca de moeda terá que ser feita na próxima semana.

As filas às portas dos bancos estão sob vigilância armada, discreta e com os agentes circulando entre os populares, quase todos empunhando o «Jornal de Angola».

Na sexta-feira à noite, ninguém parecia ter percebido o âmbito das medidas e a mecânica de troca do dinheiro. O mercado negro floresceu, com pelo menos duplicação de alguns produtos, porque «o dinheiro não vale nada».

Fontes crêem, contudo, que rapidamente serão postas a operar as «almofadas de compensação» e informação popular, à falta de campanha massiva de informação e esclarecimento em termos acessíveis.

Não há informação credível sobre a massa de moeda em circulação, numa eco-

nomia em que o mercado negro serve de referência e estabilização, embora hiperinflacionado.

Algumas fontes apontam para que haja pelo menos cinco mil milhões de Quanzas em posse da população, uma minoria dos dez milhões de angolanos com poder de compra e treinada nas técnicas de mercado negro.

As autoridades anunciam que haverá importação de bens e combate à especulação e ao mercado negro, mas muito tempo dista ainda da eventual regularização dos abastecimentos e revisão do regime de preços.

Ontem, na baixa de Luanda, uma mulher perguntou ao ardina reguila quanto custava o «Jornal de Angola», cujo preço nominal é de vinte Quanzas mas é vendido normalmente a cem ou a mais, quando escasseia. Duzentos e cinquenta Quanzas era o preço de ontem.

A mulher protestou: tinha um que custara na esquina próxima 200 Quanzas. «Então porque não vais lá onde compraste?», perguntou o ardina, com a sabedoria batida de quem percebe a mecânica da oferta e procura.

140 milhões por mês

Os custos do bloqueio

O secretário norte-americano do Comércio, Robert Mosbacher, estipulou sexta-feira em mais de mil milhões de dólares (cerca de 140 milhões de contos) mensais o custo da presença militar internacional na região do Golfo.

Mosbacher, que participou num colóquio, em Madrid, revelou que o custo global mensal da operação pode inclusivamente elevar-se a mais do dobro.

«Esta crise pode exigir gastos significativos, mas o custo teria sido muito maior se a comunidade internacional não tivesse reagido a tempo», afirmou.

Referindo-se às consequências da crise para a economia norte-americana, Mosbacher disse que a prevista redução em cerca de 8.000 dólares do «deficit» comercial, pode ser influenciada pelo aumento do preço do petróleo.

Vídeo explica...

Como defender-se das armas químicas

Uma empresa videográfica israelita vai lançar no mercado uma cassete de vídeo que explica ao público como defender-se em caso de ataque com armas químicas, nucleares e biológicas, informou ontem fonte da empresa.

A «Jerusalém Capital Studios» pretende preencher, assim, «o vazio criado pela falta de informação por parte do governo israelita no que respeita a protecção civil contra este tipo de armas», informou o director da empresa, Gabi Rosenberg.

O vídeo, com uma duração de 25 minutos, é considerado o primeiro do mundo no seu género e informa, entre outros temas, sobre os efeitos do gás mostarda, cianeto e todos os outros que afectam o sistema nervoso.

No vídeo intervêm vários actores e ainda o director da Escola de Serviço Social da Universidade de Bar-Ilan, Haim Granot, o qual aconselha sobre a forma de actuar em caso de emergência.

Sismo abala Pequim

Um sismo de magnitude quatro na escala de Richter abalou ontem Pequim, poucas horas antes da inauguração dos décimos primeiros Jogos Asiáticos — anunciou o Instituto Sismológico da capital chinesa.

Aquele Instituto informou que o sismo ocorreu nos arredores de Pequim às 11.03 locais (04.03 da Madeira) e não deverá ter provocado quaisquer danos humanos ou materiais significativos.

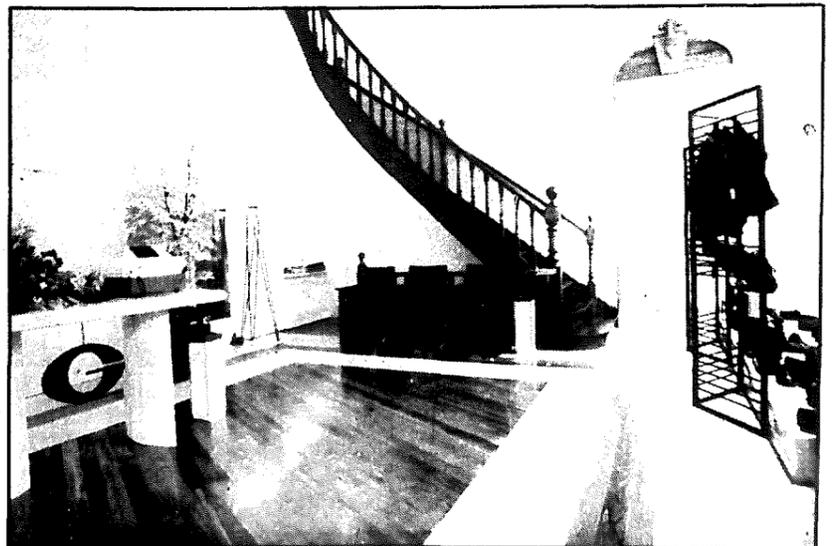
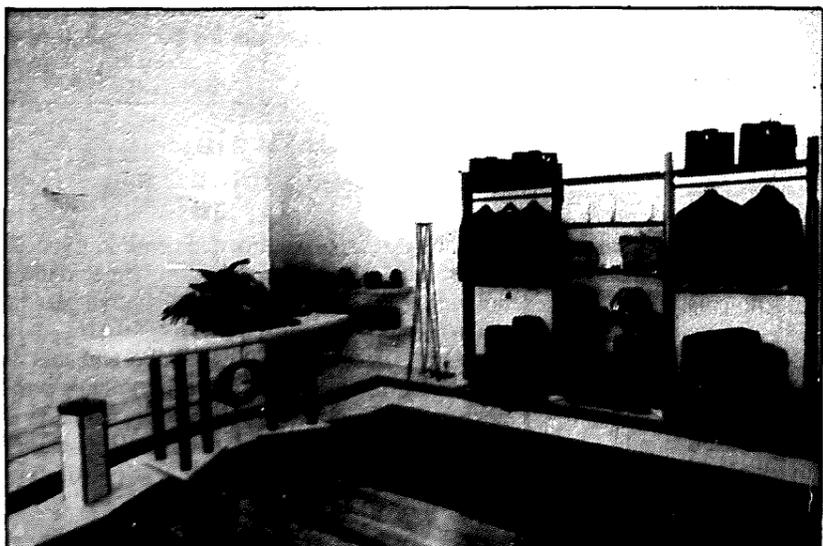
Cerca de quatro mil e setecentos atletas de 37 países ou comités olímpicos nacionais da Ásia participam nos Jogos Asiáticos, que ontem, se iniciaram em Pequim.

Godiva

sapatos

APRESENTA AMANHÃ (24-9) A SUA NOVA COLECÇÃO
OUTONO-INVERNO - 1990

AV. ARRIAGA, 13 — TELEF.: 20985



U.R.S.S.

Demissão do Governo cada vez mais inevitável

Se o Governo central soviético não se demitir até 1 de Outubro, dia em que começa a vigorar o programa económico russo "500 dias", sob o seu comando ficarão apenas os serviços auxiliares do Kremlin. Este prognóstico, colocado na primeira página do «Komsomolskaia Pravda», periódico muito lido na URSS, está muito próximo de vir a ser realidade, depois de o Parlamento da Federação Russa ter aprovado em votação nominal, dia 20, a exigência de demissão do gabinete de Nikolai Rijkov.

Um só deputado votou contra esta moção que foi em seguida dirigida ao Soviete Supremo da URSS, colocando o órgão legislativo central numa situação ainda mais difícil: onde vigorará o Programa Nacional debatido agora pelo Parlamento soviético, uma vez que o Parlamento russo já aprovou o seu próprio? Além disso, valerá a pena adoptar novas leis a nível nacional que as repúblicas

não quererão aceitar? A maioria delas aprovou declarações de soberania nacional e da primazia das leis republicanas sobre a legislação da URSS.

Os parlamentares da Rússia têm vantagem evidente perante os seus colegas do Soviete Supremo da URSS. Depois de aprovar por 213 votos, contra 2 e 6 abstenções, o programa "500 dias" de passagem para uma economia de mercado, do académico Chataline, — ou programa «Gorbachev-Ieltsin» — procederam à renovação da estrutura da direcção.

Enquanto isso, os deputados do Parlamento soviético estão apenas na fase de discussão de alternativas ao dinâmico e ousado projecto da Rússia. O Governo de Rijkov continua a opor-se ao "500 dias" insistindo no seu plano-híbrido: centauro com a cabeça de mercado e o corpo débil de economia planificada. Este monstro, além disso, é condenado à imobilidade graças à oposição dos seus criadores à propriedade privada...

Em resumo, o plano do Governo parte da prioridade dos interesses estatais. Por seu turno, o programa "500 dias" é arriscado e peca por objectivos duvidosos e até fracos, mas tem as preocupações do cidadão como ponto central.

Esta antagonia torna impossível um compromisso entre eles. «É impossível

obrigar uma cobra e um ouriço a casar-se», disse o presidente do Parlamento russo, Boris Ieltsin, a respeito da tentativa de combinar os dois planos.

O Governo central provou a sua ineficiência. Até os seus apoiantes compreendem isto. Todavia, preferem-no à anarquia.

«Nesta etapa, em que não existem relações de mercado, recusar os instrumentos administrativos centralizados, mesmo por um curto período, significaria deixar o país cair no caos», argumentam.

Como já se referiu, o Parlamento russo examinou um único programa, o "500 dias". Ao mesmo tempo, o Soviete Supremo da URSS analisou este documento paralelamente com o programa do Governo central.

Aqui as opiniões dividiram-se. Ao discursar nos debates acalorados, o primeiro-ministro Rijkov opôs-se à ideia da dissolução dos órgãos dirigentes centrais, exposta no plano de Chatalin. No "500 dias" está previsto substituir o executivo central por um conselho superior formado por representantes de todas as repúblicas federadas.

O «Governo rejeita categoricamente esta ideia considerando que, neste período transitório ela levará a um novo espiral da desestabilização económica», declarou Rijkov. Deputados conservadores do Parlamen-

to soviético acusaram o programa da Rússia de «nada mais ser do que o autêntico capitalismo».

Na opinião dos radicais, o "500 dias" não só permitirá efectuar reformas económicas fundamentais, como também criará novas «orientações filosóficas e psicológico-morais para os cidadãos da Rússia».

Como sempre, Mikhail Gorbachev usou o seu talento pacificador para acalmar as paixões. «Como caminhar para uma economia de mercado? Acho possível a elaboração de uma proposta que integre todas as opiniões. Não podemos admitir que os Paramentos da Rússia e da URSS examinem programas diferentes... Eu queria pedir aos camaradas que se abstivessem de definições ultrajantes, não cedam a esta tentação», disse dia 11 o líder soviético aos deputados.

Mas as admoestações do presidente chegaram atrasadas: nessa altura, o Parlamento da Rússia já tinha o seu plano aprovado.

Agora, é a vez do Parlamento soviético de optar.

A primeira demissão do Governo na história do país parece cada vez mais inevitável, de um dia para outro. «Quanto a mim, já encontrei outro emprego», confessou um dos ministros do gabinete de Rijkov ao seu interlocutor, quando saíam da sala de reuniões do Soviete Supremo da URSS.

Polónia

Eleições presidenciais em Dezembro dissolução do Parlamento na Primavera

A Câmara Baixa do Parlamento polaco (SEJM) marcou sexta-feira por esmagadora maioria eleições presidenciais antecipadas para, o mais tardar, 2 de Dezembro.

Aprovou também a sua dissolução, bem como a da Câmara Alta (o Senado) para antes da próxima Primavera.

A decisão encurta drasticamente o mandato de seis anos do actual presidente Wojciech Jaruzelski, um antigo comunista, que foi eleito para o cargo em Junho do ano passado.

A resolução foi aprovada por 252 votos a favor, 17 contra e 52 abstenções, depois de 35 horas de debates

e a intervenção de 70 oradores.

Mas enquanto a eleição de um novo presidente por sufrágio universal obteve o rápido consenso dos deputados, o mesmo não aconteceu com a redução da vigência da legislatura do Parlamento, que terminava em 1993.

Se os deputados do Solidariedade estão certos de ser reeleitos, o mesmo não acontece com os que foram eleitos ao abrigo de um acordo que reservava 65 por cento dos lugares no "SEJM" ao Partido Comunista, hoje desaparecido, e aos seus aliados de então.

A antecipação das eleições presidenciais será feita sob a forma de uma emenda à Constituição, mas o "SEJM" adiou para a semana um debate sobre se aceitará a proposta de Jaruzelski

para que possa entregar o seu cargo a um presidente democraticamente eleito.

«O "SEJM" considera possível tomar a decisão sobre a auto-dissolução do Parlamento no final do primeiro quartel de 1991 (...) e realizar eleições presidenciais não mais tarde que Dezembro deste ano», diz a resolução aprovada.

A maioria dos deputados pronunciou-se pelas datas de 25 de Novembro ou 2 de Dezembro para as presidenciais.

A Câmara Baixa adiou igualmente um debate sobre a nova lei eleitoral que abrirá caminho a eleições plenamente democráticas pela primeira vez desde a II Guerra Mundial.

Também aqui os deputados estão divididos, as pequenas forças e os partidos que apoiavam o anterior

regime preferem o sistema proporcional, que lhes dá algumas hipóteses de representação.

Enquanto os movimentos saídos do Solidariedade, em particular a «Acção Democrática» do primeiro-ministro Tadeuz Mazowiecki, apoiam um projecto de lei que prevê um sistema misto — proporcional e maioritário —, argumentando com a pulverização política resultante da existência de 100 partidos no país.

Jaruzelski, que decretou a lei marcial em 1981 numa tentativa de esmagar o Sindicato Solidariedade, foi eleito por estrita margem presidente em Julho de 1989, nos termos de um acordo destinado a assegurar uma transição pacífica do comunismo para a democracia.

Jornalistas sequestrados

Presidente colombiano pede prudência

O presidente colombiano, César Gaviria, apelou sexta-feira à imprensa para tratar com prudência e objectividade as informações sobre o paradeiro dos jornalistas e familiares de políticos sequestrados.

Gaviria, que presidiu em Bogotá à entrega dos prémios de jornalista «Simon Bolívar», de 1990, referiu-se ao sequestro do chefe de redacção do jornal «El Tiempo», Francisco Santos, e Diana Turbay, filha do ex-presidente da República, Júlio César Turbay, director do semanário «Hoy Por Hoy».

«Não pouparemos esforços para que eles voltem sãos e salvos aos seus lares e máquinas de escrever», afirmou o chefe de Estado.

O presidente prometeu que o Governo informará o povo sobre a ordem pública, apesar do sigilo de informações para não comprometer a vida de pessoas.

O chefe de Estado recordou que o jornalismo pagou um alto preço nesta guerra e precisou que não haverá censura à imprensa.

Além de Diana Turbay e Santos, estão sequestrados o correspondente alemão-federal, Hero Buss, os jornalistas Juan Vitta e Azucena Lievano, e os operadores de câmara Richard Becerra e Orlando Acevedo.

O conselheiro presidencial para a Segurança Nacional, Rafael Pardo desmentiu a veracidade das chamadas telefónicas do cartel de Medellín, que reivindicou quinta-feira ter em seu poder algumas das pessoas desaparecidas.

Senado norte-americano vota reunificação alemã

A administração Bush anunciou sexta-feira que vai enviar na próxima semana ao Senado o Tratado de Reunificação Alemã «dois mais quatro» para que seja aprovado por aquela Câmara do Congresso dos Estados Unidos.

O acordo põe termo aos direitos dos aliados sobre a Alemanha e abre o caminho para a reunificação alemã em 3 de Outubro.

O tratado foi assinado na semana passada em Moscovo pelos ministros dos Negócios Estrangeiros das duas Alemanhas (RDA e RFA) e das quatro potências vencedoras da Segunda Guerra Mundial (Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Soviética).

Acessor do Pentágono condenado por suborno

Um acessor do Departamento norte-americano da Defesa foi condenado a 32 meses de prisão e a uma multa de 10.000 dólares (cerca de 1.400 contos) por acusações de suborno a dois altos funcionários do Pentágono.

A condenação de William Galvin, 59 anos, que confessou os delitos de conspiração, suborno e evasão fiscal, é a mais dura aplicada em todo o processo de fraude no Pentágono, conhecida como «Operação Mau Vento».

Galvin subornou dois altos funcionários do Departamento para obter a concessão de contratos militares avaliados em milhares de dólares.

Um total de 39 pessoas, incluindo acessores, executivos de empresas e funcionários do Departamento da Defesa, foram já condenados por implicação no escândalo.

Búlgaro construiu o maior cachimbo

Um artesão búlgaro construiu e experimentou o maior cachimbo do mundo, com capacidade para dois quilos e meio de tabaco, numa tentativa para entrar para o livro de recordes do «Guinness».

O problema é que o cachimbo tem tais dimensões que não pode ser fumado normalmente por qualquer pessoa. Para o acender é preciso a chama de um maçarico a gás, para chupar baforadas utiliza-se um aspirador de pó e finalmente para apagar o cachimbo é preciso um extintor de incêndio.

Grigor Zahariev, o criador do cachimbo gigante, experimentou-o perante uma pequena multidão de curiosos, queimando tabaco suficiente para fazer 175 maços de cigarros.

Fórmula Um — Grande Prémio de Portugal é hoje

Nigel Mansell na "pole position" depois de uma partida de golfe

O inglês Nigel Mansell (Ferrari) conquistou ontem a sua 15.ª "pole position", estabelecendo um novo recorde oficioso do Autódromo do Estoril para garantir a primeira posição da grelha de partida do Grande Prémio de Portugal, a disputar hoje.

Mansell, 35 anos, que disputa em Portugal o seu 146.º Grande Prémio em 10 temporadas de fórmula um, deu a sua melhor volta ao perímetro de 4.350 metros do circuito à passagem da meia-hora dos treinos de qualificação, "roubando" a "pole position" ao seu companheiro de equipa francês Alain Prost.

Prost realizou o tempo de 1:13.595 minutos logo no início da sessão, mas Mansell, percorrendo uma volta no limite da aderência,

"pulverizou o anterior recorde oficioso da pista, conseguindo o tempo de 1:13.557 minutos, à média de 212,896 km/h.

Entrando para a pista quando decorria o 45.º minutos do treino, o brasileiro da McLaren-Honda Senna, que sexta-feira garantiu a "pole position" provisória e se tornara recordista oficioso do Estoril com 1:14.246, melhorou a sua marca para 1:13.601, mas não conseguiu evitar a queda para a terceira posição.



Nigel Mansell e Alain Prost com ar apreensivo, ontem no Estoril

Karl J. Pojer

A última corrida de uma carreira

No espectáculo mundial do Grande Prémio de Fórmula 1 que se realiza hoje, onde são esperados mais de 100.000 visitantes e que será transmitido pela televisão para 23 países, terá lugar também a corrida do campeonato europeu para o Troféu Opel-Lotus (Fórmula 3), duas horas antes da Fórmula 1 começar.

Entre os concorrentes de 16 nações diferentes, participam os volantes portugueses Diogo Castro Santos e Pedro Lamy, assim como o piloto que exerce a sua profissão e vive na Madeira, Karl J. Pojer, director de área e director-geral do Hotel Madeira Carlton e do Hotel Casino Park.

Após uma carreira de 12 anos no automobilismo —

Troféu Renault 5, Fórmula Ford e Fórmula 3, — com muitas vicissitudes e um acidente grave que interrompeu os planos do corredor profissional, esta será a última participação para o hoteleiro mais rápido da Europa, a convite da equipa de corridas dinamarquesa, Henrik Larsen.

Porquê participar pela última vez no Estoril a nível internacional e não, por exemplo, num campeonato nacional com a oportunidade de ganhar e depois retirar-se?

Primeiro que tudo, Karl J. Pojer diz que além da Áustria, ele considera o Estoril como a sua segunda pátria para corridas, embora não tivesse tido tempo absolutamente nenhum para treinar em 1990. Em segundo lugar está muito satisfeito que a Fórmula 1 continue as corridas no autódromo do Estoril, porque na sua opinião, este é um acontecimento muito importante para a publicidade e promoção de Portugal pelo

mundo inteiro, visto a Fórmula 1 ter sido uma das transmissões televisivas que mais audiência teve a nível mundial no ano de 1989, e pretende contribuir embora em pequena escala, para este objectivo. Em terceiro lugar, ele quer provar a si próprio, que mesmo só tendo entrado em 3 corridas este ano, e não tendo tido nem um só dia de treino, ainda tem capacidade suficiente para se qualificar entre os melhores 36 corredores da Opel-Lotus da Europa. É o seu desejo qualificar-se e completar a corrida e depois pendurar o seu capacete e concentrar-se com toda a dedicação possível nas suas responsabilidades como director-geral do Hotel Casino Park e do Hotel Madeira Carlton.

«A vida está cheia de compromissos e retirar-me das competições automobilísticas é certamente um desafio muito grande para mim», diz Karl J. Pojer.



Karl J. Pojer, junto à sua máquina.

Quando se aguardava que o brasileiro, actual líder do Mundial, utilizasse a mesma táctica da sexta-feira e regressasse à pista nos últimos minutos para uma derradeira tentativa, acabou por ser Prost a lançar um último ataque à "pole position", embora sem sucesso. Mansell, que sexta-feira combateu o stress disputando uma partida de golfe na zona de Cascais com o presidente da federação portuguesa da modalidade, Mário Marques Pinto, considerou ter conseguido «um tempo incrível», que «prova a grande fiabilidade do novo motor Ferrari».

O austríaco Gerhard Berger vai ocupar a quarta posição da grelha de partida, repartindo a segunda linha com o seu companheiro de equipa Ayrton Senna, depois de, a 13 minutos do final da sessão, ter obtido o tempo de 1:14.292 minutos.

Sem surpresas, a terceira linha da grelha será partilhada pelo Williams-Renault do italiano Riccardo Patrese e pelo Benetton-Ford do brasileiro Nelson Piquet, enquanto a quarta linha integrará o Williams-Renault do belga Thierry Boutsen e o Tyrrell-Ford do "jovem lobo" francês Jean Alesi.

Surpreendentemente acabou por ser a prestação dos Larrousse — Lamborghini do francês Eric Bernard e do japonês Aguri Suzuki, ao garantirem as 10.ª e 11.ª posições da grelha de partida, respectivamente, atrás do Benetton-Ford do italiano Alessandro Nannini.

Nakajima com gripe

O treino, que excluiu da grelha de partida o francês

Oliver Grouillard (Osella-Ford), os italianos Paolo Barilla (Minardi-Ford) e Gabriele Tarquini (AGS-Ford) e o belga Bertrand Gachot (Coloni-Ford), não contou com a participação do japonês Satoru Nakajima (Tyrrell-Lotus) devido a um ataque de gripe. Nakajima quase falhava à qualificação para o Grande Prémio de Portugal, pois caiu da 12.ª para a 20.ª posição da grelha de partida, por não ter participado na segunda sessão de treinos de qualificação, onde

todos os pilotos melhoraram os seus tempos da véspera. Enquanto Piquet confirmava ser o mais rápido em pista, ao rodar a 305,69 Km/h na linha de meta, o momento mais dramático da sessão de ontem ocorreu 30 minutos depois do seu início, quando o francês Philippe Alliot se despitou junto aos "esses" e, apesar de sair ileso, "arrancou" a suspensão dianteira direita do seu Ligier-Ford.

A grelha de partida

O inglês Nigel Mansell, ao completar uma volta ao Autódromo do Estoril com o seu Ferrari em 1:13.557 minutos, garantiu ontem a "pole position" para o Grande Prémio de Portugal de Fórmula Um, a disputar domingo.

A grelha de partida para o Grande Prémio de Portugal é a seguinte:

- 1.º Nigel Mansell, Ing. (Ferrari)... 1:13.557 minutos, à média de 212,896 Km/h
- 2.º Alain Prost, Fra. (Ferrari)..... 1:13.595
- 3.º Ayrton Senna, Bra. (McLaren-Honda)..... 1:13.601
- 4.º Gerhard Berger, Aust. (McLaren-Honda)..... 1:14.292
- 5.º Riccardo Patre, Ita. (Williams-Renault)... 1:14.723
- 6.º Nelson Piquet, Bra. (Benetton-Ford)..... 1:14.728
- 7.º Thierry Boutsen, Bel. (Williams-Renault) 1:14.934
- 8.º Jean Alesi, Fra. (Tyrrell-Ford)..... 1:15.122
- 9.º Alessandro Nannini, Ita. (Benetton-Ford). 1:15.411
- 10.º E. Bernard, Fra. (Larrousse-Lamborghini). 1:15.673
- 11.º A. Suzuki, Jap. (Larrousse-Lamborghini) 1:16.012
- 12.º Ivan Capelli, Ita. (Leyton House-Judd).... 1:16.284
- 13.º Emanuelle Pirro, Ita. (Dallara-Ford)..... 1:16.290
- 14.º M. Gugelmin, Bra (Leyton House-Judd).. 1:16.296
- 15.º M. Donnelly, Irl. (Lotus-Lamborghini) ... 1:16.762
- 16.º Pier Luigi Martini, Ita. (Minardi-Ford) ... 1:16.795
- 17.º Alex Caffi, Ita. (Arrows-Ford)..... 1:16.795
- 18.º Andrea de Cesaris, Ita. (Dallara-Ford)..... 1:17.066
- 19.º Michele Alboreto, Ita. (Arrows-Ford) 1:17.081
- 20.º Satoru Nakajima, Jap. (Tyrrell-Ford)..... 1:17.097
- 21.º Philippe Alliot, Fra. (Ligier-Ford)..... 1:17.120
- 22.º Derek Warwick, Ing. (Lotus-Lamborg.)... 1:17.259
- 23.º Nicola Larini, Ita. (Ligier-Ford)..... 1:17.259
- 24.º Stefano Modena, Ita. (Brabham-Judd)..... 1:17.341
- 25.º Yannick Dalnas, Fra. (AGS-Ford)..... 1:17.621
- 26.º David Brabham, Aus. (Brabham-Ford) 1:17.715

C. S. Marítimo, 0-S. C. Salgueiros, 2

Uma humilhante derrota de agora que vem sendo fermentada há anos

— De facto, seria de fácil solução o problema do Marítimo se tudo se cingisse à péssima exibição e ao pior resultado de ontem, só que a questão é muito mais vasta.

JOÃO CAMACHO (texto) • M. NICOLAU (fotos)

O desassombro que ontem se abateu sobre a fiel massa adepta maritimista quando, uma vez mais, viram a vitória escapar à equipa da sua predilecção, não foi mais do que a repetição amarga de uma exibição e, principalmente, dum resultado adverso, com os quais o Marítimo tem vindo a «assinar» a sua discreta presença na divisão principal do futebol português.

De facto, a humilhante derrota sofrida na noite de ontem ante o Salgueiros, mais uma equipa do «seu campeonato» a quem os verde-rubros não ganharam, é muito mais do que um desaire momentâneo, daqueles que se explicam com o «chavão» de contingência do futebol, para ser a sequência da incapacidade que o Marítimo tem reve-

lado, ao longo dos últimos anos, para se afirmar definitivamente como um clube da I divisão e não como um eterno aflito, a quem, todas as épocas, o espectro dos fundos da tabela ameaça. A exibição do Marítimo foi má, foi péssima mesmo e para piorar o resultado final veio a acompanhar, mas tudo seria questão de uma semana se, no entanto, se vislumbresse no grupo de trabalho maritimista ambição e capacidade para torrear este mau dia e arrancar para o campeonato com que os adeptos dos «leões» do Almirante Reis sonham há anos. Mas, infelizmente para o clube e para a região, o Marítimo em cinco jornadas de campeonato, onde ainda não ganhou, não obstante ter contado com um calendário teoricamente favorável, tem evidenciado, pelo contrário, preocupantes indícios de estar no limiar de mais uma carreira insípida, que, no mínimo, poderá conduzir a uma, mais ou menos, difícil permanência no escalão principal. E se assim fôr, o que já não será nada mau a julgar por aquilo

que nos tem sido dado a ver, uma vez mais, «tapar-se-á o sol com uma peneira». A equipa ficará na I divisão, sairão alguns jogadores, outros virão, serão traçados objectivos mais ou menos ambiciosos, o público deixará-se-á envolver pelo entusiasmo característico das pré-temporadas, para depois entrar no longo e penoso período de frustração que dura, praticamente, enquanto... há campeonato.

Há que dar «uma volta» no Marítimo

Hoje são com certeza aos milhares os que dizem que o Marítimo está mal, pois está. Mas a questão é mais vasta: está mal desde quando e até quando? A resposta é: há muito que o Marítimo está mal e provavelmente por muito tempo continuará. O clube (em termos de equipa de futebol pelo menos) precisa de «dar uma volta», porventura terá de ser repensado se quiser, finalmente, estabilizar na divisão principal. É que embora o Marítimo já seja quase que naturalmente um clube de I divisão, quanto mais não seja pelas épocas consecutivas em que lá permanece, certo é também que os apaniguados verde-rubros continuam à espera daquela época empolgante que devolve aos Barreiros o epíteto de «Caldeirão», que nasceu, afinal, quando o Marítimo se impunha no seu terreno, numa altura em que fazia os seus adeptos vibrarem e os chamava ao estádio. Actualmente, pelo contrário, assiste-se de há algumas épocas a esta parte, a um progressivo «divórcio» entre a equipa e o seu vasto público e tudo porque, enquanto na I divisão, o Marítimo ainda não realizou uma época capaz de cativar os seus prosélitos. Um ou outro resultado de grande significado, uma ou outra fase mais positiva, quase sempre para afastar a descida de divisão, têm sido as proezas verde-rubras. Muito pouco para um clube que já devia estar estabilizado no escalão principal, possuindo ao mesmo tempo um estatuto bem mais forte do que um simples candidato a não descer de divisão.

Fácil seria a solução se o

problema do Marítimo fosse a péssima exibição e a humilhante derrota frente ao Salgueiros, acontece porém que a questão é muito mais vasta, dura há anos e tem «barbas» que prometem crescer ainda mais, pelo menos enquanto não se construir um grupo de trabalho que conte com uma base de cinco/seis elementos permanentemente ambiciosos, capazes de contagiarem nos momentos menos bons os restantes componentes.

Salgueiros cheio de cautelas, mas o Marítimo não estava lá

Já muito se escreveu e do jogo ainda nada. Escrevemos e reafirmamos que da parte do Marítimo foi extremamente má a exibição produzida. Tão má, tão má que não nos lembramos de outra com a qual se possa comparar. Os verde-rubros como equipa que jogava no seu reduto, que ainda não tinha ganho e que por isso precisava de fazê-lo, começaram logo por revelar um dos males de que padecem há muito, exactamente não conseguir impôr-se como equipa que joga em «casa». Uma vez mais o Marítimo iniciou o jogo a baixo ritmo, convidando o adversário a se despreocupar e a tentar também aquilo com que à partida talvez não contasse — ir progressivamente desbobinando o seu futebol, cada vez mais afoito. E neste jogo, de facto, isso aconteceu. O Salgueiros que inicialmente apresentou um esquema muito cauteloso, povoando

o seu meio-campo onde se salientava um sector defensivo muito compacto, com um «libero», dois centrais de marcação, dois laterais pouco vocacionados para outra coisa que não fosse defender e ainda um «trinco». Só que o Marítimo desde cedo também «disse» que o Salgueiros não precisava de tantos cuidados e logo os portuenses passaram a se desdobrar cada vez melhor no contra-ataque, tanto assim que se os verde-rubros dispuseram de algumas ocasiões em que o golo poderia ter surgido, também os salgueiristas podiam ter marcado por mais de uma vez. A produção maritimista não era boa e Ferreira Costa tentou mudar alguma coisa, quando logo aos 23m incorporou Wando em detrimento de Marquinhos, numa clara aposta no reforço do ataque, o que resultou de algum modo, uma vez que o Marítimo passou a se acercar mais e melhor da área da equipa de Paranhos. E quando o intervalo chegou com o 0-0 a manter-se já grande era o descontentamento entre os maritimistas, mas do mal o menos tanto mais que o perigo havia rondado, praticamente, em equivalência as duas balizas.

Golos foram golpes de misericórdia, naquela exibição paupérrima

Com o início da segunda parte nada nos fez supor que algo poderia melhorar, quer em termos de espectáculo, quer no que respeitava à

exibição da equipa madeirense. E se já eram escassas as probabilidades do Marítimo poder chamar a si a vitória face à sua paupérrima actuação, tudo tomou proporções mais dramáticas quando o Salgueiros se adiantou no marcador à passagem do minuto 55, através duma grande penalidade convertida por Nicolic, a punir uma falta de Ewerton sobre Tozé que o ia ultrapassar como já tinha ludibriado algo caricatadamente os centrais João Luís e Chico Oliveira. Ainda mal refeitos daquele pesado revés os verde-rubros viriam a sofrer o golpe final sete minutos volvidos, quando o mesmo Nicolic apontou um golo de magistral execução com um «chapéu» de belo efeito após dois dribles não menos vistosos, tudo na sequência dum óptimo passe de Rui França. O resultado ficava assim estabelecido num encontro onde o espírito de entreajuda, o sentido competitivo e a «raça» dos salgueiristas, temperada pelo «saber fazer» de alguns dos seus elementos, foram predicados demasiado fortes para um Marítimo de «rastros» sem ambição, desarticulado, complicado e nervoso, a quem tudo saiu mal.

O árbitro trasmontano José Silvano assinou uma actuação bastante positiva, que poderia ter sido ensombreada se o Marítimo tivesse marcado, como esteve prestes a acontecer, aos 28m, na sequência dum passe de Wando que recolheu a bola já para além da linha de fundo.

Ficha do jogo

Nicolic — um jugoslavo goleador de «penalty» e com «chapéu» magistral

Estádio dos Barreiros

Árbitro — José Silvano (Vila Real)

Auxiliares — Guedes Carvalho (b) e Sousa Pinto

(p)

C. S. Marítimo — Ewerton; João Luis; Carlos Jorge (cap.) e Chico Oliveira; José Luis, Marquinhos, Nunes, Esquerdinha e Barriga; Guedes e Peter Hinds.

Suplentes — Mendes, Rui Vieira, Quinto, Wando e Nakov.

Treinador — Ferreira Costa.

Substituições — Aos 23m Wando foi chamado a render Marquinhos, para aos 60m José Luis ceder o seu lugar ao bulgaro Nakov que assim se estreava ao serviço dos verde-rubros.

S. C. Salgueiros — Madureira; Jorge Costa; Dragan, Milovac, Djoincevic e Alvaro Maciel; Rui França (cap.); Nicolic, Soares e Alvaro Soares; Tozé.

Suplentes — Best, Jorge Silva, Artur Semedo, Monteiro e Miguel.

Treinador — Zoran Filipovic.

Substituições — Aos 68 e 77m Monteiro e Jorge Silva substituíram, respectivamente, Tozé e Nicolic.

Acção disciplinar — Cartões amarelos para os salgueiristas Alvaro Soares (13m), Madureira (28m) e Soares (77m), enquanto que entre os verde-rubros Carlos Jorge (81m) e Guedes (85m) foram os «contemplados».

Golos — 0-1 — Por Nicolic, aos 55m, de «penalty» a punir falta nítida de Ewerton sobre Tozé.

0-2 — Aos 62m de novo pelo jugoslavo Nicolic, com um «chapéu» soberbo de execução após duas fintas perfeitas na preparação do remate fatal.



Confusão na área salgueirista; nada de positivo.

A velha questão de «quem paga é...»

Continuidade de Ferreira da Costa decide-se em reunião de amanhã?

Quando uma equipa não ganha, salvo rara excepção — vidé, por exemplo, jogo Marítimo-Guimarães — o treinador acaba sempre por ser posto em causa. Principalmente pelo sócio anónimo, mas por vezes também pelos responsáveis. A cena, novamente, repetiu-se ontem à noite nos «Barreiros».

Já esquecidos os aplausos e a satisfação pela actuação frente aos vimaranenses na antepenúltima jornada, os adeptos «verde-rubros» logo trataram de manifestar o seu desagrado para com os jogadores e treinador. Como sempre sucede, afinal...

Situação esta, contudo, que atingiu também a parte directiva, com o presidente Rui Fontes a reunir com os elementos do depar-

tamento de futebol (José Carlos Pereira, João Luís Lomelino e Jacinto Vasconcelos) logo após o encontro, nas instalações do Estádio. Encontro que se prolongou por mais de uma hora e que parece ter resultado em duas posições extremadas: voto de confiança ao treinador, por um lado; vontade de ir até à ruptura de contrato, por outro. Apesar de unânimes quanto à má qualidade do futebol exibido pela equipa ante o Salgueiros — como o próprio Ferreira da Costa o reconheceu, de resto — a divisão relativamente ao procedimento imediato por parte dos responsáveis foi um facto, de acordo com vários elementos compilados por DN.

Baseando-se em an-

teriores positivas exibições da equipa e na ainda não conclusão do plantel (situação alheia ao treinador), Carlos Pereira terá apostado na continuidade de Ferreira da Costa, pelo menos até «nova desilusão». Enquanto isto, Rui Fontes parece peremptório na... «chicotada». Não dando valor a outras questões a que, porventura, a direcção do clube também não está isenta de culpas.

Tudo isto, no entanto, deverá ficar esclarecido na habitual reunião das segundas-feiras do departamento de futebol, onde estará presente Rui Fontes... com a firme disposição de escolher outro técnico para os profissionais «maritimistas».

Duarte Azevedo

Ferreira da Costa triste

«Realizámos um mau jogo assumo a responsabilidade»

Contentamento na cabine do Salgueiros, silêncio e «ambiente pesado» na área reservada ao Marítimo: contrastes lógicos de uma situação real de vitória ou derrota.

Depois de algum tempo reunido com os seus pupilos, Ferreira da Costa colocou-se à disposição dos órgãos da Comunicação Social, comentando assim o jogo:

— O nosso trabalho realizado ao longo da semana não apontava para isto, naturalmente. Realizámos um mau jogo e como em cada coisa há um responsável, esse sou eu.

A equipa enervou-se, não teve discernimento, no intervalo procurei fazer ver aos jogadores ser necessária tranquilidade e cabeça fria, o que acabou por não acontecer. O Salgueiros na primeira parte não apareceu muito perigoso, mas depois houve lances em que fomos demasiado ingénuos. Não merecíamos ter ganho, mas oferecemos a vitória ao adversário. Assumo isso.

— Com a anunciada che-

gada de novos reforços, a equipa melhorará?

— O que se está a fazer agora já deveria ter sido feito... Por exemplo, o Nakov estreou-se hoje mas pouco mais poderia ter feito...

Filipovic contente

«Ganhámos bem»

Simpático e satisfeito estava naturalmente, Filipovic. A sua equipa acabara de conquistar os primeiros dois pontos no campeonato co-

mo o jugoslavo previra:

— Tinha um pressentimento que começaríamos a pontuar neste jogo. Antes defrontámos quatro grandes equipas, trabalhámos muito mas não pontuámos. Agora foi um bom jogo, estivemos muito bem em todos os aspectos e merecemos os dois pontos.

Quanto ao Marítimo, bateu-se bem, possui boa equipa que eu vi actuar em Penafiel, mas o Salgueiros ganhou... e não há nada a dizer.



Um bailado favorável aos nortenhos...



As equipas

Wando a única nota positiva num desastre generalizado

Pobreza, incapacidade e apatia são adjectivos que juntando a falta de ambição e desarticulação entre sectores servem para caracterizar a actuação do Marítimo ante o Salgueiros. Individual e colectivamente os verde-rubros foram um desastre, que só não tomou proporções mais vergonhosas porque o Salgueiros parecia não querer acreditar ser possível vencer em «casa» do seu opositor.

Uma-a-uma vimos assim as exibições dos verde-rubros:

Ewerton (2) — Sem culpas extremas nos golos sofridos, há no entanto que lhe pedir mais, pelo menos no segundo golo, uma vez que os grandes guarda-redes se definem por aquilo que defendem e não por aquilo que poderiam defender.

José Luis (1) — A sua apagada actuação tem como principal factor contribuinte a nítida inadaptação ao lugar de falso defesa-direito. José Luis não consegue se «desprender» da ideia de ter nas suas costas um espaço que lhe compete cobrir defensivamente.

João Luis (1) — Complicado e desconcentrado. Muito mal batido no lance que originou o «penalty».

Carlos Jorge (2) — Ao sabor da equipa. Ou tentava fazer e safá-lhe quase sempre mal ou, pura e simplesmente, não fazia.

Chico Oliveira (1) — Entre muito pontapé ao vento, foi «levado» no lance do «penalty» e ofereceu mais uma bola de golo ao Salgueiros. Teve um bom corte oferecendo o corpo à

bola, com o que terá evitado um golo que parecia certo.

Marquinhos (-) — Veio ao campo aquecer para o duche...

Barriga (2) — Contrariando as fracas exibições anteriores parecia vir disposto a redimir-se, mas depressa foi «engolido» pela desinspiração generalizada.

Esquerdinha (2) — Já que nada poderia sair bem foi marcando cantos e livres.

Peter Hinds (1) — Até ele que tão bem jogara ante o V. Guimarães foi ontem um «estranho» a quem a bola fazia confusão.

Nunes (2) — Em organização de jogo não é nem será nunca o jogador que o Marítimo precisa. Mostrou-se inconformado, mas sem apoio nada feito.

Guedes (1) — Foi correndo e dando uns pontapés desconexos.

Wando (3) — Os momentos positivos do Marítimo saíram dos seus pés, mais não fez porque a equipa não estava para nada.

Nakov (1) — O pior dia para se estrear, que poderia ele fazer se é que algum dia fará.

Salgueiros uma equipa certinha

Do Salgueiros já fizemos referência à sua entrega ao jogo e organização competitiva, ao que se juntou o tal «tempero» vindo de alguns bons executantes. Notas salientes para **Madureira, Djoicevic, Soares, Rui França e, principalmente, para Nicolich** o autor dos dois golos, sendo um deles magnífico. Tudo isto numa equipa onde ninguém jogou mal.

João Camacho

Terminou o «3º Open Internacional Cardinfa»

Terminou ontem a terceira edição do «Open Internacional Cardinfa» com a realização das finais relativas às quatro provas dos dois escalões.

Eis os melhores classificados, por escalão:

Singulares homens:

— José Vilela (Porto)

Singulares cadetes:

— Luis Soarez (Canárias)

Pares homens:

— Pitty Borges/José Vilela

Pares cadetes:

— João Grama/Pedro Meireles

No suplemento desportivo que amanhã publicamos apresentaremos uma reportagem mais detalhada sobre este «3º Open Internacional Cardinfa».

Campeonato Nacional da III Divisão — série E

Câmara de Lobos e Porto-santense «caseiros» à procura de vitórias

...enquanto a A. D. Machico estreia-se no continente

A quarta jornada da série E da III Divisão coloca o Porto-santense a receber o Vilafranquense, o Câmara de Lobos a ser visitado pelo Marinhais e a A. D. Machico fazer o seu «baptismo» no continente com a visita a Odivelas.

Câmara de Lobos «Precisamos de apoio pois queremos ir longe»

— alerta Jerónimo

Em Câmara de Lobos, a turma do prof. João Santos que possui 3 pontos, recebe o Marinhais, conjunto que apenas tem um ponto, pelo que o favoritismo é, indiscutivelmente, madeirense.

Jerónimo, que foi um regresso às origens, depois de uma época a representar o Pontasolense, acabou por conquistar um lugar como titular em virtude do seu

espírito de trabalho e de dedicação. Com ele dialogamos acerca do jogo de logo à tarde com o Marinhais e a primeira questão que lhe colocamos foi como se tinha processado a sua reintegração na equipa, ao que nos respondeu:

— Não foi difícil pois já conhecia praticamente toda a malta e como o professor também já me conhecia, tudo se tornou fácil. Claro que a carga de trabalho é um pouco maior, natural pois o ritmo da prova não é um regional. Mas, tudo bem.

— Qual o ambiente no seio da equipa?

— O ambiente é ótimo. Damo-nos bem e isso é meio caminho andado para fazermos uma prova melhor que a do ano passado, e dignificarmos ainda mais a nossa terra e o nosso concelho.

— Como é que antevê o jogo com o Marinhais?

— Penso que vamos ganhar. O jogo é na nossa casa, estamos moralizados e o nosso objectivo é ganharmos o jogo. Temos que

fazer o trabalho que o mister manda, e assim penso que conseguiremos os nossos intentos, a vitória.

— O apoio do público, tem sido aquele que esperava?

— O pessoal da terra tem que nos apoiar mais. Devem descer do chamado terceiro anel ali no bairro da Palmeira e virem apoiar-nos de perto, dando desse modo mais força ao clube, pois nós atletas, dirigentes e técnicos estamos empenhados em fazermos uma boa prova. E, porque não, no final sermos campeões ou ficarmos em segundo, garantindo desse modo a subida?! Creiam todos os camaralobenses que os atletas estão empenhados em irem o mais longe possível, só que nos devem apoiar incondicionalmente.

C. D. Porto-santense

«Estamos bem»

— confiança de Jorge Lopes

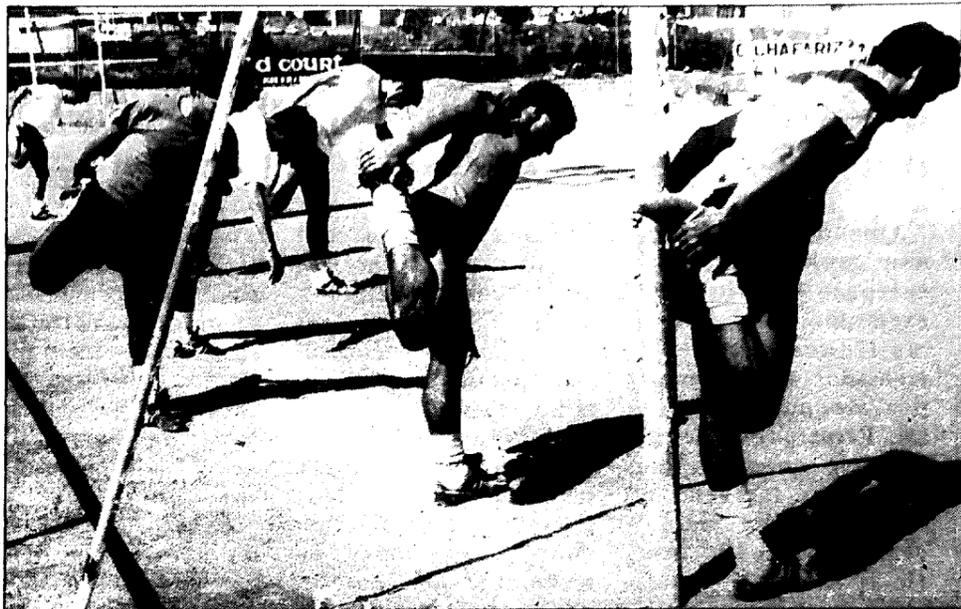
Em Porto Santo, a turma local que ainda não conheceu a derrota e possui 4 pontos, é visitada pelo Vilafranquense (5 pontos), um dos candidatos à subida.

Ciente disso está Jorge Lopes, responsável técnico do Porto-santense que concorda com a circunstância do «Vilafranquense ser uma equipa difícil, experiente nas divisões nacionais e que luta sempre para subir». Ao invés, os portossantenses não se apresentam como candidatos ao primeiro lugar «mas como estamos a cumprir, procuraremos amealhar o máximo de pontos possível, há grande ambição e a vitória é o objectivo», refere Jorge Lopes, para acentuar que «o Porto-santense atravessa um bom momento, jogo a jogo vem melhorando como esperávamos pois o que nos faltava era competição».

A. D. Machico À procura de feliz estreia

Naturalmente também desejando conquistar um bom resultado estará a A. D. Machico. Ainda sem derrotas e somando cinco pontos, os machiquenses deslocam-se a um campo tradicionalmente difícil, embora o Odivelas só apresente dois pontos conquistados.

É de crer, contudo, que um resultado positivo possa marcar a estreia de Machico em jogos oficiais no continente português...



Câmara de Lobos trabalha para... uma vitória esta tarde.

Campeonato da I Divisão

Nacional e União em viagem com as inerentes dificuldades

Na quinta jornada do campeonato de futebol da I divisão portuguesa, as equipas madeirenses do Nacional e do União actuam em Chaves e Santo Tirso, respectivamente, pelo que as dificuldades para pontuarem deverão estar bem patententes.

O C. D. Nacional viaja até Trás-Os-Montes onde encontrará uma formação desejosa de rectificar os maus resultados até agora alcançados.

O Desportivo de Chaves — é dele que se trata — somente apresenta um ponto nesta altura da prova, mercê do empate no Funchal, há uma semana, frente ao União, enquanto os pupilos de Jair Picerni têm, já, quatro pontos somados.

Perante este panorama, natural se torna escrever que aos madeirenses se depararão muitos problemas para conseguirem os seus objectivos, ou seja, pontuar.

Para mais, neste jogo o técnico «alvi-negro» não pode contar com o defensor central Leiz, uma das «pedras-base» da sua equipa, pois em termos ofensivos se Robertinho é, também, uma ausência, a estreia de Roberto Carlos colmatará essa baixa.

Os convocados

Assim, o Nacional fez seguir viagem estes jogadores:

Gilmar, Heitor, Paulito, Paulinho, Paulo Sérgio, Vieira, Sylvanus, Edmilson, Dinis, Toninho, Edu, Vítor Pontes, Muchacho, António Miguel, Hélio e Roberto Carlos.

Enquanto isso, o Chaves não deverá poder utilizar o seu «capitão» Diamantino

apesar do provável regresso de Slavkov que se juntará a estes:

Tavares, Coelho, David, Emanuel, Filgueiras, Gilberto, Manuel Correia, Paulo Alexandre, Paulo Henrique, Rogério, Rudi, Sérgio, Tanev, Vicente e Vukovic.

*

Em Santo Tirso estarão frente-a-frente duas formações que vêm realizando um campeonato de excelente nível.

Ambos, aliás, ainda não perderam e se assim continuarem após a partida de hoje, os madeirenses poderão dar por satisfeitos...

Na realidade, os pupilos de Rui Mâncio depois da vitória em Braga no único jogo até agora disputado fora (o encontro com o

Setúbal continua em atraso) apresentam-se com uma base favorável a fim de obterem um desfecho positivo. Mesmo levando em linha de conta que o Tirsense constitui formação de qualidade, reforçada a sua estrutura da época passada, estando no sexto lugar, com seis pontos, mais um que os ilhéus.

Os convocados

Com a lesão de Renato, o prof. Rui Mâncio chamou Alfredo, sendo este a novidade nos convocados para Santo Tirso:

Pimenta, Nelinho, Matias, Dragan, Alfredo, Jairo, Markovic, Carlos Manuel, Lepi, Rui Neves, Marco Aurélio, Valente, Valadas, Horácio, Rogério e Vicente.

Braga, 2 - Setúbal, 3

Bracarenses em «baixo»

O Vitória de Setúbal venceu ontem por 3-2 no terreno do Sporting de Braga em jogo antecipado da quinta jornada do Campeonato de Futebol da Primeira Divisão.

As equipas alinharam:

Árbitro: Soares Dias do Porto.

Braga — Luís Manuel; Fernando Pires, Moroni, Vítor Duarte, Laureta, Chico Silva, João Mário (Vinicius, 34), Quim II, Pingo, Aparício e Santos (Serra, 78).

Vitória de Setúbal — Jorge Martins; Jorge Ferreira, Sobrinho, Quim, Figueiredo, Jaime Pacheco, Dito, Diamantino (Maside, 65), Hélio, Makukula e Mladenov (Amâncio, 70).

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: 0-1, Mladenov, 12 minutos de grande penalidade; 0-2, Hélio, 33 minutos; 1-2, Vinicius, 52 minutos; 2-2, Dito, 57 minutos em auto-golo; 2-3, Sobrinho, 68 minutos.

Cartão vermelho a Hélio (76) e Moroni (77).

Assistência: cerca de 10 mil espectadores.

Rali da Austrália

Kankkunen lidera

O piloto finlandês Juha Kankkunen venceu ontem a terceira etapa do Rali da Austrália e mantém o comando da classificação geral provisória da prova.

Hoje realiza-se a quarta etapa, com três troços cronometrados de grande dificuldade: Bunnings North (29,27 kms, Bunnings West (36,67 kms) e Bunnings South (18,59 kms).

Os convocados

C. Duarte regressa no Câmara de Lobos

Para o confronto de logo à tarde com o Marinhais o professor João Santos convocou os seguintes atletas:

Carlinhos, Gabriel, Camacho, Jerónimo, António I, Paulo Jorge, Norberto, Xavier, Zé Rocha, João, António II, Filipe, Amândio, Avelino, Higino, Carlos Duarte.

Rui Melim estreia-se entre machiquenses

Ontem à noite a equipa da A. D. Machico viajou para o continente, com o prof. Juca a levar estes jogadores:

Vitor Miguel, Cristiano, Arlindo, Humberto, Vieira, Agostinho, José Manuel, Nuno, Emanuel, Crispim, Luciano, Raúl, Marco Aurélio, Hélder, Ricardo Luís e Rui Melim.

Firmino é novidade no Porto-santense

Com Milton e Prieto I impedidos de darem o seu contributo à equipa, o treinador Jorge Lopes chamou, pela primeira vez esta época, Firmino. O lote dos convocados é este:

Vicente, Cristina, Saúl, José Manuel, Manuel, Ricardo, José Carlos, Jorge Mendonça, Alfredo, Marinho, Marco, Nelinho, Prieto II, Elvino, Paulo Marques e Firmino.

...Ainda à espera de reforços

Esta noite deverá chegar ao Porto Santo mais um jogador a fim de testar as suas qualidades perante Jorge Lopes. Trata-se de um ponta-de-lança que actuou na época transacta no Pessegueirense e estava actualmente a treinar no Belenenses.

Outro possível reforço dos portossantenses é o ex-médio do União, Marcelo, um brasileiro que na última temporada esteve no Oriental.

Andebol — Campeonato Nacional da I Divisão

Académico, 21 - Académica de Coimbra, 18 ...Era um candidato ao título?

Será importante destacar que os madeirenses defrontaram uma equipa que para esta época tem um orçamento de 180 mil contos, contra os seus vinte mil. E a vitória foi merecida...

A contar para a terceira jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, o Académico do funchal venceu ontem à tarde no Pavilhão do Funchal, a Académica de Coimbra por um resultado que só é surpresa para aqueles que não tiveram o privilégio de ao vivo, ou na TV, assistir a mais uma

grande jornada andebolística.

Este jogo apresentava-se como difícil pois a equipa da Madeira iria defrontar um adversário que nesta época reúne argumentos, para como tem sido noticiado tentar se intrometer na luta pelo título, e também pelo facto de ainda neste campeonato não ter conhecido a derrota.

Este prognóstico falhou pois realizando um jogo com grande determinação, nomeadamente na segunda parte (na primeira parte pareciam não acreditar de que seriam capazes de jogar de igual para igual), os madeirenses tiveram arte e saber para superar as dificuldades que os homens de Coimbra

estavam criando.

A primeira parte não foi de grande qualidade, no entanto e apesar da equipa de Coimbra estar sempre em vantagem, a turma da Madeira soube manter um certo equilíbrio no resultado, nunca estando a perder por mais de quatro golos.

Terminada a primeira parte com 12-10 para a Académica de Coimbra, a segunda foi a arrancada para a recuperação que os madeirenses encetaram no jogo empatando pela primeira vez aos 19 minutos do final, 14-14, passando para a frente aos 14 minutos do final: 15-14.

Dai até final foi ver uma equipa que apresentando maturidade e confiança, estando em posse de bola bastante tempo, foi criando e provocando com que a Académica fosse perdendo concentração cometendo erros de certa infantilidade.

Os homens de Coimbra não esperavam concerteza este "presente", pois nunca constituíram ao longo do jogo uma equipa que de-



Ignat Varbanov, bastante expressivo, vai obter mais um golo para o Académico. (Foto Manuel Nicolau)

monstrasse capacidade e querer em superar os momentos menos bons. É de estranhar este facto quando sabemos que a Académica de Coimbra é formada por um plantel de jogadores internacionais e quase profissionais, sendo o seu orçamento avaliado em 180 mil contos. A equipa da Madeira está neste campeonato com um orça-

mento de 20 mil contos...

A arbitragem a cargo de António Golão e José Macau esteve em bom plano.

Ficha

As equipas alinharam e marcaram:

Académico do Funchal — Paulo, Nuno, Maurílio, Peter (5), Roberto

Vieira (3), Elvio, Miguel (4), Bernardo (3), António, Ignat (6), R. Nóbrega, Sérgio Soares.

Académica de Coimbra — Nuno Rego, João (2), Rui Ferreira, José Lúzia (1), António Silva, P. Zeliako (2), Stojic (7), Mário Macedo (3), Victor Lemos (1), A. Leite (2), Manuel Pastos e José Mourão.

Classificação actual I Divisão

Classificação	J	V	E	D	G	P
1.º BENFICA.....	3	3	0	0	86 - 67	9
2.º Académico Funchal	3	2	0	1	62 - 55	7
3.º Académica	3	2	0	1	77 - 59	7
4.º Belenenses	3	1	1	1	61 - 64	6
5.º Beira Mar.....	3	1	1	1	57 - 65	6
6.º Illiabum.....	2	1	1	0	49 - 40	5
7.º Setúbal.....	2	1	1	0	33 - 32	5
8.º ABC.....	2	1	0	1	46 - 42	4
9.º F. C. Porto.....	2	1	0	0	42 - 47	4
10.º Boavista	3	0	0	3	59 - 81	3
11.º F. Holanda.....	2	0	0	2	39 - 45	2
12.º Sporting.....	2	0	0	2	42 - 52	2

Resultados da 3.ª Jornada

Académico do Funchal - Académica	21-18
Boavista - Belenenses	19-21
Setúbal - Beira Mar.....	17-17
Illiabum - F. C. Porto (adiado)	
ABC - Francisco de Holanda (adiado)	
Benfica - Sporting	30-22

Ciclistas madeirenses no continente Juniões desistiram Cadetes foram últimos

As duas equipas madeirenses de ciclismo que ontem participaram em provas continentais tiveram sortes diferentes.

Os juniores do Sporting do Porto Santo que participaram numa prova de 106 km em Monte Lavar, não suportaram a quilometragem demasiado longa para o que estão habituados, a que se juntou o calor, para além da deslocação ao continente ter como objectivo a participação no «Nacional» de Rampa, hoje. De facto, Marco Jesus, David Castro e Manuel Soares foram aconselhados pelos responsáveis madeirenses a saírem da prova à passagem dos 50 km, numa medida que teve como fundamento o «poupar energias» para a competição de hoje. Esta desenrolar-se-á em Sintra, numa distância de 2 quilómetros.

Entretanto os cadetes do Torrié Café participaram numa prova de 40 km, entre 35 ciclistas à partida e 32 à chegada. Por equipas o conjunto madeirense foi último, mercê do 22.º lugar de Jacinto de Jesus, 23.º de Aurélio Góis (ambos com 1h 10m 07s) e 25.º de João Fernandes (1h 12m 53s), enquanto o vencedor fez 1h 01m 41s.

A equipa do Torrié Cafés permanecerá esta semana no continente dado que no próximo fim-de-semana participará no IX G. P. da Juventude, em Santo Tirso, juntando-se-lhe então os cadetes do Sporting do Porto Santo. Também tomarão parte dois juvenis, um de cada equipa.

Ontem, e aproveitando o intervalo do jogo entre as equipas do Académico e Académica de Coimbra, a Federação Portuguesa de Andebol, representada pelo seu presidente, Luís Santos e a Associação de Andebol da Madeira também representada pelo seu presidente e restantes membros, prestaram uma homenagem simples mas com grande significado, a vários elementos que de uma forma ou outra têm dado e deram um contributo para que esta modalidade esteja onde está.

Aos Internacionais — Alexandra Cardoso, Ivone Rodrigues, Rute Ferreira, Lígia Gouveia, Sandra, Cecília Camacho, Sérgio Soares, Roberto Vieira, Gonçalo Sousa, Elsa Oliveira, Luisa Oliveira, João Malheiro e Osvalda Pires — foi entregue um diploma que é ao mesmo tempo o reconhecimento pelo seu trabalho e um estímulo para o futuro.

Ao prof. Fernando Ferreira e a Gil Coito, que são sócios de Mérito da Federação, foi entregue um galardão pelo seu grande esforço no desporto da região e no andebol.

Outras entidades do nosso meio desportivo e andebo-

lístico também foram alvo de reconhecimento por parte da entidade máxima do andebol português — João Coutinho, Jorge Nóbrega, Ida Correia, Prof.ª Rufina Freitas, actual directora técnica da modalidade, Dr. Jorge de Freitas ex-presidente da Associação de Andebol.

Por fim, foi entregue à equipa feminina do Académico o galardão pela conquista do Campeonato Nacional da II Divisão.



Gil Coito, vendo-se atrás Fernando Ferreira, homenageados pela Federação Portuguesa de Andebol, representada pelo presidente Luís Santos. (Foto Manuel Nicolau)



A equipa feminina do Académico do Funchal, campeão nacional da II divisão 89/90, também foi homenageada.

AOS TRABALHADORES DA HOTELARIA E SIMILARES

É EFECTIVO? CONTRATADO? NÃO SE SENTE REALIZADO PROFISSIONALMENTE? QUER VALORIZAR-SE? QUER MUDAR DE EMPREGO? PRETENDE UM ORDENADO ACIMA DA MÉDIA? QUER TRABALHAR NUMA EMPRESA DE HOTELARIA/SIMILARES COM PRESTÍGIO? TEM FORMAÇÃO HOTELEIRA? CURSOS OU EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL? DESEMPENHA A SUA ACTIVIDADE COMO BARMAN, COZINHEIRO OU EMPREGADO DE MESA?

Contactar telef. 44293. Sigilo absoluto.

Sapataria LONDRES

RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 33
(JUNTO AO JORNAL)

GRANDIOSA REBAIXA

A PARTIR DE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

B9726

RENAULT Clio

*Experimente-me
ainda hoje!*

AUTO ZARCO

RENAULT
As Plumas da Vida

EXPOSIÇÃO - VENDAS

ESTRADA MONUMENTAL, 394-A — TELEFS.: 62828 - 62660 • RUA DA ALEGRIA — TELEF.: 42378

OFICINAS, PEÇAS (PÚBLICO) e CONTABILIDADE

RUA NOVA DO PICO DE S. JOÃO — TELEFS.: 44421/2/3 - 42480 • FAX: 47737 • TELEX: 72536 • 9000 FUNCHAL

Sileno

SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS, LDA.
TRAVESSA DO REDUTO N.º 2
TELEFS. 23741 - 24070 — FAX 21861

Informamos aos nossos estimados clientes e público em geral, que ENCERRAMOS nos dias 24, 25 e 26/9 para fins de BALANÇO. Reabrimos a 27/9/90.

A gerência

B9662

Mikita

APRESENTA A SUA COLECÇÃO
OUTONO / INVERNO

CENTRO COMERCIAL DA SÉ
LOJAS 6 e 7

B9694

JARDINEIRO

PRECISA: HOTEL DE 4 ESTRELAS
NO FUNCHAL

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

— Prática comprovada em jardinagem.

Resposta às iniciais PM

B9620

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL

No uso da competência que me confere a alínea a) do Art.º 41.º do Dec. Lei n.º 100/84 de 29 de Março, convoco a Assembleia Municipal para uma sessão ordinária a ter lugar no Edifício dos Paços do Concelho, pelas 15 horas do dia 27 do mês em curso, tendo como ordem de trabalhos:

— Assuntos de interesse para o município.

Paços do Concelho do Funchal, aos 11 de Setembro de 1990

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
JOÃO JOSÉ MOURA CALDEIRA DE FREITAS

B9279

HOTEL 4 ESTRELAS NO FUNCHAL

PRECISA:

BARMEN

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

- Idade entre 25-30 anos
- Domínio idiomas: inglês e alemão
- Experiência em hotéis 5/4 estrelas
- Participação em concursos profissionais

Resposta a EM

B9621

Lã VOGA

A LÃ QUE SATISFAZ
O TRABALHO QUE VOCÊ FAZ

COMUNICA À SUA ESTIMADA CLIENTELA
O NOVO N.º DE TELEFONE

38228

NOVAS INSTALAÇÕES
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 64 / 1.º

B9481

Y

YAYA

SAPATARIA

B9756

SALDOS

DIAS 24 - 25 e 26

RUA CÂMARA PESTANA N.º 3
ESQUINA C/ RUA DE JOÃO TAVIRA

ALIVAR JONES CARDOSO
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE ORL
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL

- AUDIOMETRIA
- IMPEDANCIOMETRIA

CONSULTAS: ÀS 2.ª, 3.ª, 4.ª E 6.ª FEIRAS
DAS 15H30 HORAS

TELEFS.: CONS.: 21879 - RESID.: 22020

DR. FERNANDO NEVES
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
CLÍNICA SANTA CATARINA
TELEFS.: 30127/27306

DRA. JÚLIA RODRIGUES
ESPECIALISTA EM ESTOMATOLOGIA
(DOENÇAS DA BOCA E DENTES)
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CONS.: L. DOS LAVRADORES, N.º 6-1.º
TELEFONE 23081

DOUTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO
Ex-Director do Serviço de Cirurgia
dos Hospitais da Universidade
e Professor da Faculdade de Medicina.
Director Serviço de Cirurgia do Hospital
do Funchal de CIRURGIA GERAL

CONSULTAS DIÁRIAS
POR MARCAÇÃO
(A PARTIR DAS 15 HORAS)
TELEFONE 28340

RUA IVENS, 28-1.º-ESQ.
TELEFONE RESID.: 64144

CENTRO DE HIDROTERAPIA
RECUPERAÇÃO - TRATAMENTO DE CELULITE
E EMAGRECIMENTO - SAUNA E HIDROTERAPIA
R. FIGUEIROA DE ALBUQUERQUE N.º 1-B — TELEF.: 32080

DR. FRANCIS ZINO
CLÍNICA GERAL
LICENCIADO PELA FACULDADE
DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE
DE LONDRES
INTERNO DO LONDON HOSPITAL

CONSULTAS DE 2.ª A 6.ª FEIRA
DAS 9/12H30 E 15.30/18H30
POR MARCAÇÃO

AV. DO INFANTE, 26 RES-DO-CHÃO C
TELEF. CONS.: 42227 RESID. 63292

DR. JOÃO MARCELINO G. DE ANDRADE
MARCAÇÕES A PARTIR DAS 14.30 HORAS
TODOS OS DIAS

Cons.: R. Câmara Pestana, 14 r/c —
Telef. 27305 — Resid.: Telef. 44313

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO
Esp. doenças respiratórias (pul-
mões) C. Médico da Sé — 3.ª e 6.ª
feira. Clínica St. Catarina — 4.ª
feira.

DR. ROMÃO DE SOUSA
DRA. MARIA HELENA SOUSA
DRA. MARIA LUÍSA SOUSA
RAIOS X - ECOGRAFIA - MAMOGRAFIA
RUA DO CARMO, 28 — TELEF. 23920

DR. ALBERTO QUINTAL
REUMATOLOGISTA
EX. INTERNO DO HOSPITAL S. JOÃO
PORTO

DOENÇAS REUMÁTICAS
CLÍNICA DO CARMO
RUA DO CARMO, 48

CONSULTAS POR MARCAÇÃO — TELEF. 35900
3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas.

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS
MÉDICO CLÍNICA GERAL - IDOSOS
CONS.: RUA 5 DE OUTUBRO N.º 4
1.º ANDAR 1.º APT.
TELEFS.: CONS. 28023 - RES. 34341

JOSÉ LUIZ SENA
DENTISTA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 52-2.º
TELEFONE 22229

RITA MANUELA C. GOUVEIA
MÉDICA CLÍNICA GERAL
CONSULTAS:
Segundas às 10h. e Sábados às 11 horas
Terças e Quintas 17 horas

RUA 31 DE JANEIRO, 81 - 5.º B
TELEFONES 27800 OU 43532

SCHOOL
INTERNATIONAL
OF LANGUAGES



CURSOS INFANTIS DE INGLÊS

A PARTIR DOS 4 ANOS DE IDADE

MATRÍCULAS ATÉ 28 DE SETEMBRO
INÍCIO DO ANO ESCOLAR A 8 DE OUTUBRO

ACOMPANHADOS COM PROFESSORA
DA NACIONALIDADE
COM MÉTODOS AUDIOVISUAIS (VÍDEO)

EM PEQUENO TUDO É MAIS FÁCIL

INFORMAÇÕES À:
RUA DAS DIFICULDADES, 44-54 — TELEF.: 25910

DR. A. MIGUEL FERREIRA
ASSISTENTE HOSPITALAR
DE GINECOLOGIA

DOENÇAS DE SENHORAS
- PARTOS -

CONSULTAS POR MARCAÇÃO
A PARTIR DAS
14H00 2.ª, 4.ª e 5.ª FEIRAS

RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 33-1.º
TELEFONE 22562

3.ª e 6.ª FEIRAS
CLÍNICA DA SÉ
R. MURÇAS, 42-2.º - TELEF. 25252

JARDIM BUHLER
MÉDICO ESPECIALISTA
HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA
CHEFE DE CLÍNICA DE CIRURGIA
DOS HOSPITAIS CENTRAIS
DIRECTOR DE SERVIÇO DE CIRURGIA
DO HOSPITAL DO FUNCHAL

CONSULTAS: 2.ª, 4.ª e 6.ª FEIRAS
DAS 15 AS 18 HORAS

RUA CÂMARA PESTANA, 28-1.º
TELEFS.: Cons.: 34313 Resid.: 22900

LUÍS SOTERO GOMES
2.ª e 5.ª das 11 às 13 horas
3.ª e 5.ª das 15 às 19 horas

LUIS MANUEL SOTERO GOMES
2.ª, 4.ª e 6.ª das 15 às 19 horas

MÉDICOS ESPECIALISTAS
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTAS POR MARCAÇÃO
AUDIOMETRIA IMPEDANCIOMETRIA
R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 19-2.º
TELEFONE 22121

DR. SATURNINO
ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO
H. PSIQUIÁTRICO DO FUNCHAL
CONS.: R. CÂMARA PESTANA, 21-2.º-DT.º
(A PARTIR DAS 14.30 HORAS)
TELEFS.: 20278 e 28461

CARLOS MAGNO JERVIS
ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CENTRO MÉDICO DA CRIANÇA
RUA PIMENTA AGUIAR, N.º 1
TELEFS.: 45450 E 45250

DR. J. MENDES ALMEIDA
ESPECIALISTA EM O.R.L., PELO C.H.F.
(OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA)

- AUDIOMETRIA
- IMPEDANCIOMETRIA
- TERAPIA DA FALA

CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CENTRO MÉDICO DA SÉ
RUA DOS MURÇAS, 42-2.º
TELEFONES: 30127 / 8 / 9

MÁRIO FILIPE RODRIGUES
ASSISTENTE HOSPITALAR
DE REUMATOLOGIA
PELO HOSPITAL DE SANTA MARIA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
RUA JOÃO TAVIRA, 59-1.º
TELEFONE 23355

DR. RUI VASCONCELOS
ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
E NEUROLOGIA
CLÍNICA DE SANTA CATARINA
às 4.ª e 6.ª — TEL. 20127

RUA 31 DE JANEIRO, 81 - 2.º
às 2.ª, 3.ª e 5.ª — TEL. 36995

DRA. CLARA ARAÚJO
MÉDICA
INT. CLÍNICA GERAL
R. DO SURDO, 17 - TELEF.: 35330

JOÃO JOSÉ PIMENTA DE SOUSA
MÉDICO CLÍNICA GERAL
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CAMINHO DE SÃO MARTINHO
JUNTA DE FREGUESIA
TELEFS.: CONS.: 65501/63655
RESID.: 62374

MANUEL FIGUEIROA GOMES
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA
(CIRURGIA DA MÃO, MAXILO-FACIAL,
ESTÉTICA E QUEIMADURAS)
CLÍNICA DE SANTA CATARINA
Telefone 20127
CLÍNICA DA SÉ
Rua das Murças, 42
Telefones: 30127/8/9

MÓVEIS ESTRELÍCIA

DR. CARDOSO F. SILVA
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
2.ª e 6.ª DAS 14H00 - 16H00
4.ª FEIRAS DAS 09H00 - 12H00

CENTRO MÉDICO DA SÉ
DE 2.ª A 6.ª FEIRA DAS 14H00 - 16H00
TELEFS. 46777 e 30127/8/9

VISTAS DOMICILIÁRIAS
RESIDÊNCIA 64087

JOÃO M. N. GOMES
MÉDICO OFTALMOLOGISTA
- DOENÇAS DOS OLHOS -
(ASSISTENTE HOSPITALAR
DE OFTALMOLOGIA
- CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL)

CONSULTÓRIO: CLÍNICA DA SÉ
Rua dos Murças, 42-2.º
Telefs.: 30127 / 46777

DRA. MARIA JOÃO TEIXEIRA
ESPECIALISTA EM PEDIATRIA
CENTRO MÉDICO DA CRIANÇA
RUA PIMENTA AGUIAR N.º 1
TELEFS.: 45450 - 45250

VEJA A NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE

MÓVEIS CLÁSSICOS E MODERNOS

DR. EMANUEL GOMES
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR

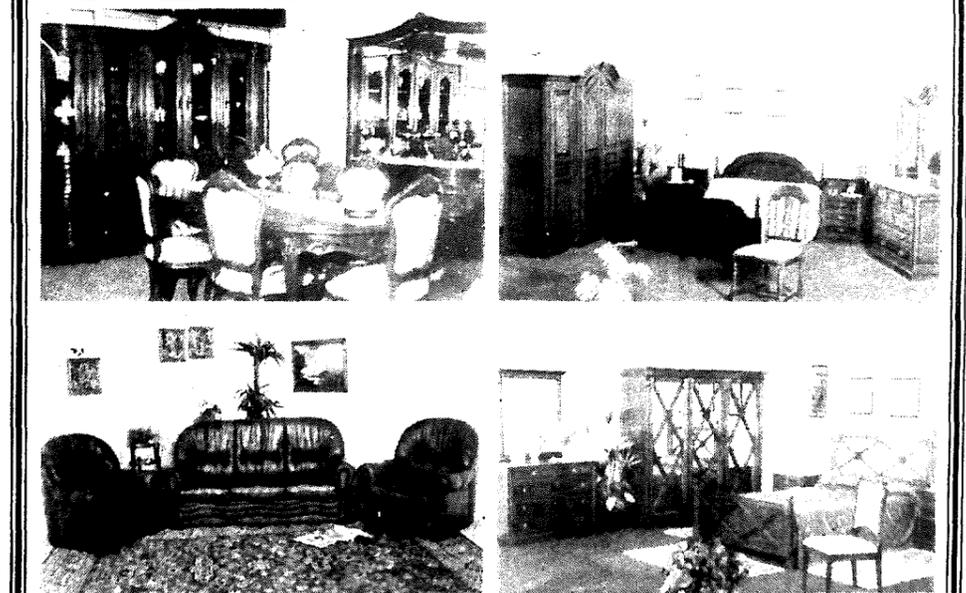
CONSULTAS TODOS OS DIAS
A PARTIR DAS 15 HORAS

TELEFS.: 31100/63144
RUA JOÃO TAVIRA 37-1.º ESQ.º

JOÃO FRANCISCO LADEIRA
ESPECIALISTA EM CIRURGIA
PLÁSTICA
RECONSTRUTIVA E ESTÉTICA
CIRURGIA DA MÃO

CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CLÍNICA DA SÉ — TELEF. 30127
CENTRO MÉDICO DO CANIÇO
— TELEF. 932504

NÓBREGA FERNANDES
MÉDICO DE PSIQUIATRIA
ESPECIALISTA DOENÇAS NERVOSAS
RUA 31 DE JANEIRO, 75 - 1.º DT.º
TELEFONE - CONSULTÓRIO: 35782



DRA. EVA ROSA PEREIRA
MÉDICA CARDIOLOGISTA DO C.H.F.
(Doenças do coração)
CONSULTAS — CLÍNICA DA SÉ
TERÇAS-FEIRAS A PARTIR DAS 15 HORAS
TELEFONE 30127

GONÇALO NEVES CORREIA
MÉDICO-DENTISTA
LIC. UNIV. PORTO
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
DE 2.ª A SÁBADO A PARTIR DAS 09H00
RUA DO BOM JESUS, 141.º/1.º ESQ.
TELEFONE 30100

APARELHOS E INSTALAÇÕES NOVAS
— ECOGRAFIA E RX —

NÚCLEO DE IMAGEM DIAGNÓSTICA
MARCAÇÕES DIÁRIAS
08H00 - 20H00 TELEFS.: 35077/8
CLÍNICA STA. CATARINA
MÉDICOS RADIOLOGISTAS

DR. ANTÓNIO L. RODRIGUES
DR. CARLOS A. ANDRADE
DR. JOSÉ BRASÃO MACHADO
DRA. MARGARIDA MENDONÇA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FERNANDO MATOS
MÉDICO
CONSULTÓRIO
RUA DA CARREIRA, 117-1.º
TELEFONE 21369

MARCAÇÕES
ÀS 3.ª FEIRAS - TELEF.: 63439
(DAS 14 AS 17 HORAS)

DRA. LÍGIA NÓBREGA
MÉDICA ESPECIALISTA
MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
PELA ORDEM DOS MÉDICOS

CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. PEDRO JOSÉ DE ORNELAS, 12 C
TELEFONE 37100

DR. RUI SERRÃO
NEUROLOGIA
ELECTROENCEFALOGRAFIA
R. DA QUEIMADA DE CIMA, 68
TELEFONE 20401

EXPOSIÇÃO: RUA SÃO PEDRO, 35 — TELEF.: 26022
EXPOSIÇÃO: CAMINHO DA PENTEADA — TELEF.: 42445 (ABAIXO DA PARREIRA)
ARMAZÉM: CAMINHO DE SANTO ANTÓNIO, 234-A — TELEF.: 49485

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO
RENT-A-CAR

TELEFONE 982403



ALUGA-SE

QUARTOS ALUGAM-SE

A professores ou estudantes de ambos os sexos. Contactar o telef. 37221.

B9686

PRECISA-SE

ALUGAR casa com quintal perto do Hospital (C.H.F.). Pelo período de 3 anos. Telefone 49680 (horas de expediente - Fernando).

B39521

PRECISA-SE

Casa ou apart. para ALUGAR T2, ou T3, zona arredores do Funchal. Prefiro sem mobília. Telefone 32061/2 ext. 4414 c/ Manuela de segunda em diante.

B9716



AUTOMÓVEIS

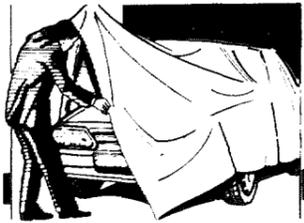
VENDE-SE

TOYOTA STARLET 1.3 S. Tratar C.º St.º António, 55 A das 14 às 20 h, de hoje.

B9687

A SUA «GARAGEM ESTRELA»

- ALTA RESISTÊNCIA
- EXTERIOR
- CINZENTO OPACO
- INTERIOR
- MALHA CARDADA
- COSTURA COM DUPLA VULCANIZAÇÃO



Agentes: **MADEIRA COMERCIAL** — Funchal
Rua da Mouraria, 30 — Telef.: 35371

A VIDA DO SEU AUTOMÓVEL ESTÁ NAS SUAS MÃOS



- Utilize
- Capas nas bancadas
 - Cobertura exterior
 - Tapetes vários
 - Capa para o volante
 - Esteiras várias, etc.

Agentes distribuidores:
MADEIRA COMERCIAL
RUA DA MOURARIA, 30

B8965

AUTOMÓVEIS USADOS VENDEM-SE

- ROVER 213 SE — bom estado
- OPEL KADETT 1.3 GT — bom estado
- MITRO 1.0 SURF 5 portas
- RENAULT 11 TURBO c/ novo
- NISSAN SUNNY 1.3
- FORD ORION 1.3
- RENAULT 11 TSE
- FIAT 127
- RENAULT 6 TL
- VW VARIANT
- FORD ESCORT 1.1
- JEEP LAND ROVER 88
- JEEP TOYOTA LAND CRUISER (longo)

COMERCIAIS

- MITSUBISHI CANTER FE 110 c/ e s/ bscula
- MITSUBISHI L300 pick-up
- PEUGEOT 504 pick-up
- PEUGEOT 404 pick-up
- TOYOTA HIACE pick-up
- TOYOTA HILUX pick-up
- NISSAN pick-up
- ISUZU KBD 40 4X4
- PEUGEOT 504 7 lugares (praça)



AUTO ATLÂNTICO

R. NOVA DA QUINTA DEÃO, 5, 7 e 11
TELEFONES: 47424 e 47425
TELEX: 72410 AUTOAT P
9000 FUNCHAL

B9691

VENDE-SE CITROËN GSA

280 cts.. Telef. 42722/32

B9704

VIATURAS USADAS

- CITROËN BX 14 RE
- CITROËN AX 14 TZS - 3 portas
- CITROËN AX 14 TRS - 5 portas
- CITROËN AX 10 RE - 3 portas
- CITROËN VISA BI-CAMPEÃO
- CITROËN VISA 10 E
- CITROËN VISA PLATINE
- LÂNCIA PRISMA 1.6 IE
- FIAT TIPO
- FIAT UNO 60 SL
- VW POLO
- PEUGEOT 205 GR - 5 portas
- RENAULT SUPER CINCO GTX
- RENAULT SUPER CINCO GL
- RENAULT CINCO GTL

Vasconcelos & Couto, Lda. (CITROËN)

Rua Cidade do Cabo n.º 8
9000 Funchal

Telefs.: 33846/25046

B9663

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- Alfa Romeo 75 2.0 TS 1989
- Alfa Romeo 33 1.3 1988
- Alfa Romeo Sprint 1.3 e 1.7 1988
- U.M.M. Alter II 1989
- Peugeot 205 GT 1987
- Peugeot 205 CTI 1986
- Fiat Uno Turbo 1987
- Fiat Uno Diesel 1986
- Citroën AX GT 1989
- Renault 4 GTL 1986
- Renault 21 RS 1986
- Ford Fiesta 11 CL 1986
- Seat Ibiza 1986
- Opel Kadett 1.4S 1990

Com trocas e facilidades de pagamento

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEFS.: 42722 - 42732

B9707

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- Alfa Romeo Giulietta
- Alfa Romeo Berlina 2.0
- Renault 5 GL
- Renault 5 Laureate
- Renault 9 GTL
- Renault 11 TSE
- Peugeot 304
- Peugeot 305 SR
- Peugeot 504 Break Isenta
- Nissan Sunny 1.3
- VW Polo Classic
- Ford Escort 1.3
- Ford Escort XR3
- Innocenti
- Jeep Suzuki

Com trocas e facilidades de pagamento

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEFS.: 42722 - 42732

B9706



= NOVOS =

- MAZDA 121 - 1.1 e 1.3
- MAZDA B 2200 pick-up
- MAZDA E 2200 - 3, 6 ou 9 lugares
- MAZDA T 3500 - 3500/7000 Kg. p. b.
- LANCHA AUTOMÓVEL FLETCHER C/ MOTOR JOHNSON 70 HP
- BARCOS - RIAMAR - de 3 ou 4 m em fibra de vidro

= USADOS =

- OPEL 1204 STATION
- ISUZU FURGON
- FORD TRANSIT (moderna)
- FORD ESCORT 1.3 L
- PEUGEOT 305 Station Diesel
- PEUGEOT 204 Station Diesel
- PORTARO 260D
- JEEP WILLY CJ7

SOSOUSAS

RUA DA CARREIRA, 192
RUA DA ALEGRIA, 29
LARGO JAIME MONIZ
TELEFS. 20107 8 FAX: 26993

VENDE-SE

Toyota Corolla

Em bom estado. Bom preço. Telefone 922358.

B9658

VENDO

Mini 1000, ano 78, bom estado, 300 contos. Tratar 30164 ou 22082 — noite.

B9673

VENDE-SE

VISA SUPER X

Óptimo estado, preço ocasião. Telef. 49810.

B9592

VIATURAS USADAS VENDEM-SE

REVISTAS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

- RENAULT 5 GT TURBO - 87
- RENAULT 11 GTS - 87
- TOYOTA GT DOHC 1.6 - 82
- HONDA ACCORD 85 - 4 portas
- FIAT 128 - 1115 - 74 - 4 portas
- CHEVETE 1.300 - 77 impecável
- VOLVO 244 - 245 Diesel
- NISSAN MICRA - 85
- PEUGEOT 305 ano/83
- PEUGEOT 205 XAD ano/88

VER E TRATAR

STAND LICEU

RUA DO ARCIPESTE N.º 9
TELEFONE 29919

B5333

Automóveis Usados VENDEM-SE

REVISTOS COM GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- TOYOTA 1.300 - 2 portas - 87
- OPEL CORSA G.T.
- FIAT UNO
- TOYOTA COROLLA 1.6 GTI
- STARLET 1.000
- RENAULT 5 TL
- RENAULT 4 L
- FIAT 127
- OPEL 1300 - 4 P
- FORD ESCORT 1300
- SEAT 1.200
- PEUGEOT 205 RALLY
- PEUGEOT 104

COMERCIAIS

- TOYOTA HIACE 3L
- TOYOTA LAND CRUISER
- PEUGEOT 404
- TOYOTA HIACE 9L
- DATSUN PICK

VER E TRATAR

Stand TOYOTA

AV. ARRIAGA, 33
TELEFONE: 36530

VENDE-SE

Peugeot 404 diesel

150 cts.. Telef. 42722/32

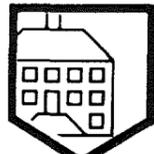
B9705

VENDE-SE

MINI 1000

200 cts.. Telef. 42722/32

B9703



CASAS

CASA

VENDE-SE no centro; 9 mil cts., snack-bar; 11.500 cts., terreno com 5.270 m2, com duas frentes de estrada; 25 mil cts.. Tratar telef. 34607.

B9733

Apartamento T3

2 wc., coz., despensa, 2 varandas fechadas. CARCAVELOS - VENDO. Telefone 01/2113852.

CASA COMPRO

Centro do Funchal, ou arredores até 11.000.000\$00. S/ intermediários. Telef.: 41228.

COMPRA-SE

CASA no Funchal ou arredores, até 12.000 cts (+). Rua Bela Santiago, 6.

B9719

MORADIA VENDE-SE

Pequena, bem situada c/ garagem para 3 / 4 carros, muito perto do Funchal, com boa vista, sossegada, necessita de obras, c/ terreno e árvores de frutos. Telef. 20786 ou 23815.

B9515

VENDE-SE

Excelente apartamento T3 como novo, localizado em frente ao Hotel Savoy c/ óptima vista.

Ver e tratar com:

ARGUS

Agentes Prediais, Lda.
Telefone 28721.

B9679

CASA EM CARACAS

Situada numa das melhores urbanizações, vendo ou troco por casa, terreno, apartamento no Funchal ou Lisboa ou outro negócio a propor. Telefone 29697.

B9587

OPORTUNIDADE

APART.º com 3/ q., 2/ banhos, sala comum, lavandaria, cozinha, arrecadação, varanda com vista mar, situado ao lado do Casino, p. 20.000 cts.. Tratar telef. 48356.

B9732

PRECISAM-SE

Pessoas do sexo feminino c/ disponibilidade para um part-time de preferência das zonas rurais. Resp. ao n.º B9596 c/ os seguintes dados: nome, idade, profissão, morada e n.º de telefone.

B9596

Tara Bottier



PROMOÇÃO 40% DESCONTO ÚLTIMA SEMANA

RUA DOS ARANHAS, 20 - TELEF. 3 51 14 - 9000 FUNCHAL

BETONEX - LDA. Grupo TERRAZUL

VENDE

Edifício no centro da Vila de SANTA CRUZ Ver nos dias 24 e 25 das 18 às 19 horas. Rua Cons. Luís de Freitas Branco 26/28

Enviar propostas para:

Ribeira de Boaventura
9100 SANTA CRUZ
Telefs. 52740 / 52742
Fax 52763

B9675

PROMOÇÃO Popular

só de 24 a 29

DESCONTOS

- OURO 10%
- PRATA de 10% a 35%
- RELÓGIOS de 5% a 20%

Ourivesaria Popular

Rampa do Cidrão, 5

CASA VENDE-SE

6 q., coz., 3 arrecadações, duas frentes, boa vista Funchal. Telef. 43486/43847. B9758

MORADIA VENDE-SE

Geminada na MATUR. Tratar Avenida do Mar n.º 21, 2.º Drt.. B9717



DIVERSOS

COMPRO TERRENO

Com área aproximada de 2.000 metros para construção de garagem entre a Cancela e São Martinho. Respostas às iniciais A.W.V.. B9639

SE TEM

CASA, NEGÓCIO, APARTAMENTOS, TERRENO, SNACK-BAR, para vender, ou se pretende comprar contacte:

Imobiliária do Futuro
R. dos Ferreiros 25-2.º A
Telefone 34808

De segunda a sábado abertos ao almoço. B9708

SUN - LIGHT

ESTORES DE BANDAS VERTICAIS

TOLDECOR

TOLDOS DE TODOS OS TIPOS MANUAIS E ELÉTRICOS

Fabricante:
ABEL PESTANA ANDRADE
Tel.: 21 342

ASSOCIAÇÃO GUIAS DE PORTUGAL

Realiza-se nos dias 29/30 de Setembro e 5 a 7 de Outubro o PRE-TAG (CURSO DE CHEFES).

As inscrições estão abertas a todas as jovens a partir dos 16 anos de idade.

Informações e inscrições na Sede das Guias à Rua do Carmo, 31, até o dia 25 de Setembro das 15 às 18 horas.

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA

Do 7.º ao 12.º ano em pequenos grupos. Horário à escolha. Rua Fernão Ornelas 41-2.º Dt.º. Tel. 24714. B9711

ATENÇÃO PORTO SANTO

GRATIFICA-SE a quem encontrou um cão de cor castanha. Dá pelo nome de «Cão». Telefone 982596. B9659



EMPREGO

TRABALHADOR DE ARMAZÉM

PRECISA-SE
Tratar Rua da Carreira, 190. B9734

PRECISAM-SE EMPREGADOS

Para bar, mesas e copa. Resposta às iniciais C.M. B9736

EMPREGADO DE ARMAZÉM

Precisa-se. Tratar ao Caminho de Santo António, 62-A.

MANOBRADORES DE ESCAVADORAS

Com experiência de martelo, máquinas Komatsu/OK. Indicar condições pretendidas. Resp. ao n.º 9519. B9519

EMPREGADA

Para trabalhar com caixa. Exige-se o 11.º ano de escolaridade e capacidade organizativa. Respostas às iniciais GG.

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA

5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; e 10.º anos, junto ao Liceu Jaime Moniz. Telef. 20573 B9695

PRECISAM-SE LAVADORES DE AUTOMÓVEIS

Com experiência e carta de condução. Apresentar-se na Mobil - Ponte de Pau. B9668



VENDE-SE

VENDE-SE LOJA

Centro do Funchal. Informa Rua das Pretas, 44. B9064

VENDE-SE URGENTE

Bom comércio, ramo alimentar, várias viaturas, bem implantada em toda a ilha. Bom p/ três sócios, motivo retirada. Resposta a este Diário com as iniciais J.M.M.. B9710

CADELAS DOBERMAN

Raça pura vende-se. Telefone 25209 c/ sr. Nunes. B9597

VENDE-SE

Moto YAMAHA DT 50 LC. Bom estado. Telefone 42972. B9542

VENDEM-SE

LOCAIS COMERCIAIS e APARTAMENTOS

À Estrada Monumental. Tratar Av. Mar n.º 21, 2.º dit.º. B9557

LOJA

TRESPASSA-SE Centro do Funchal c/ área de 100 m2. Tratar das 10 às 12 horas. Telef. 34645. B9548

TRESPASSA-SE BAR E RESTAURANTE TURÍSTICO.

Telefs. 35470/765189. B5723

TRESPASSA-SE

LOJA PRONTO-A-VESTIR Centro C. Infante. Telefone 29214. B9696

SNACK-BAR

Vende-se ou trespassa-se no C.C. Bom Jesus c/ ar condic. totalmente equipado a estrear, pronto a funcionar. Trata-se p/ telefone 64481. B9689

TERRENOS

VENDEM-SE Um com 15.000 m2 outro com 3.390 m2. Facilita-se pagamento. Telef. 782444. B9737

BARCO

VENDE-SE C/ 11 m, 2 motores Perkins, wc, coz., rádio VHF, capacidade de dormida p/ 4 pessoas, poço grande e bem equipado. Construção em madeira de 1.ª classe, preço 3.500 contos. Telef. 37506. B8712

VENDEM-SE

LOJAS DE COMÉRCIO, na zona turística. Tratar Av. Mar n.º 21-2.º B9718

BARCO

VENDE-SE com 4,20m, motor YAMAHA 30 CV preço 420 cts., sem motor 150 cts.. Telef. 46694 (a partir das 13.00 h.) B9743

SYMPHRÓNIO OCULISTA

1882-1990

RUA JOÃO GAGO, 14
TELEF.: 22962 FAX: 36222

O mais antigo e moderno estabelecimento de óptica a nível europeu.

Os nossos serviços são computadorizados.

Você está pensando comprar uns aros para os seus óculos!

Não pense!... Redondos, quadrados, ponteados e outros modelos, encontra nos milhares existentes nesta casa.

Lentes para todos os fins:

Orgânicas - extra-finas, normais, anti-reflexo, fotogray de todas as marcas existentes no mercado.

Minerais - lentes brancas fotogray, anti-reflexo, lentes de espessura reduzida, bifocals e progressivas, lentes convergentes de alta graduação com espessura reduzida.

Tudo isto você encontra no nosso stock de 60 mil lentes.

Lupas, Higrómetros, Barómetros, Dencímetros para todos os fins, Alcoómetros, Vinómetros, Termómetros industriais e normais, Termómetros para piscina.

Secção de contactologia:

Lentes hidrófilas com diâmetros de 13; 13.50; 13.80; 14; 14.30; 14.60. Lentes de curvas torneadas com raios de 8.10; 8.30; 8.60. Lentes permeáveis ao gás e semi-rígidas. Lentes hidrófilas garantidas por 6 meses por apenas 6.000\$00

Secção de próteses oculares:

Olhos de vidros em todas as cores, modelos e feltos.

Secção de Audiometria:

Aparelhos de audição, pilhas, etc.

Secção de laboratório:

Coloração de lentes.

Prefira Symphrónio

Symphrónio vende qualidade e honestidade

Symphrónio sinal de bom gosto

CIPRISOL



À ATENÇÃO DOS TÉCNICOS E CONSTRUTORES



PRODUTOS E SERVIÇOS PARA A CONSTRUÇÃO

NO ACABAMENTO DE FACHADAS EVITE O TRIPLO TRABALHO — «REPOIS» — RESOLVE O PROBLEMA DE UMA SÓ VEZ — REBÓCO, IMPERMEABILIZAÇÃO E PINTURA SIMULTÂNEOS E SUA DURABILIDADE É EQUIVALENTE À DA PRÓPRIA OBRA — INALTERÁVEL À ACÇÃO DOS RAIOS SOLARES — PERMEÁVEL AO VAPOR DE ÁGUA E TOTALMENTE IMPERMEÁVEL À ÁGUA DAS CHUVAS.

É UM PRODUTO FABRICADO E GARANTIDO POR TEAIS (PORTUGAL)

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS
À RUA DA ALFÂNDEGA, 71
TELEF. 37172 — FAX 35175

CIPRISOL, FIRMA ESPECIALIZADA EM IMPERMEABILIZAÇÕES



ACADEMIA DE LÍNGUAS DA MADEIRA



HORÁRIOS

Os alunos já matriculados deverão dirigir-se à Secretaria desta escola para marcação de horários, nos dias e horas indicados conforme a ordem que se segue:

Alunos n.º 1 a 250 dia 26 de Setembro das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 19.00 horas.
Alunos n.º 251 a 500 dia 27 de Setembro das 9.00 às 12.00 h. e das 14.00 às 19.00 horas.
Alunos n.º 501 a 750 dia 28 de Setembro das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 19.00 horas.
Alunos n.º 751 a 1.000 dia 1 de Outubro das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 19.00 horas.
Alunos n.º 1.001 a 1.250 dia 2 de Outubro das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 19.00 horas.
Alunos n.º 1.251 a 1.500 dia 3 de Outubro das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 19.00 horas.
Restantes alunos dia 4 de Outubro das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 19.00 horas.

IMPORTANTE

Todos os alunos devem fazer-se acompanhar do respectivo cartão ou recibo de matrícula.

NOTA

Existem algumas vagas para os cursos de FRANCÊS e ALEMÃO. Encontram-se reabertas as inscrições para SUECO e ITALIANO.

A DIRECTORA
MARIA GABRIELA OLIVEIRA

Ténis de mesa

São Roque perdeu

O C. D. São Roque não foi feliz na sua estreia no campeonato português da I divisão de ténis de mesa, época 90/91.

Com efeito, os madeirenses deslocaram-se ao continente e foram derrotados pelo Casa Pia por 5-3.

Na II Divisão

Sporting e ACM ganham

No campeonato da II divisão, segunda jornada, as equipas madeirenses conseguiram dois excelentes triunfos, ambos no Algarve.

Assim, a ACM derrotou o Esperança de Lagos por 5-2, enquanto o Sporting da Madeira ganhou o Louletano por 5-3 «num jogo bastante difícil mas em que a vitória madeirense premeia a melhor qualidade dos seus jogadores».

Futebol de Salão

Torneio Verão/90 terminou na Camacha

• Flamengo é o novo campeão

Somando por vitórias todos os jogos disputados, o Flamengo sagrou-se vencedor do Torneio Verão/90 de Futebol de Salão, na Camacha.

A popular prova voltou este ano a transferir-se no maior atractivo do Verão camachense, prendendo a atenção das inúmeras pessoas que acompanharam a prova.

Recorde-se que o torneio foi disputado por 12 equipas, sendo metade de fora da freguesia. Ao longo da prova, Flamengo e Santa Luzia destacaram-se pelos resultados obtidos, tendo a equipa funchalense «quebrado» nos últimos jogos, quase sendo ultrapassada pelos «Patrícios».

RESULTADOS DA ÚLTIMA JORNADA:

AZ/84 - Barcelona	4 - 4
Boavontade - Inter	7 - 3
Santa Luzia - Picheleiros	3 - 3
Patrícios - Montenegro	8 - 0
Turim - Intervolta	4 - 3
Real Madeira - Flamengo	3 - 4

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

EQUIPAS	J.	V	E	D	G.	P
1.º — Flamengo	11	11	-	-	86-27	33
2.º — Santa Luzia	11	7	3	1	64-17	28
3.º — Patrícios	11	8	1	2	78-46	28
4.º — Boavontade	11	7	1	3	37-48	26
5.º — Real Madeira	11	7	-	4	48-44	25
6.º — AZ/84	11	4	3	4	46-39	22
7.º — Picheleiros	11	4	2	5	56-52	21
8.º — Intervolta	11	2	3	6	26-38	18
9.º — Montenegro	11	2	2	7	28-85	17
10.º — Turim	11	3	-	8	31-65	17
11.º — Barcelona	11	1	2	8	50-65	15
12.º — Inter	11	1	1	9	44-68	14

DEFESAS MENOS BATIDAS

EQUIPAS	GOLOS
1.º — Santa Luzia	17
2.º — Flamengo	27
3.º — Intervolta	38
4.º — AZ/84	39
5.º — Real Madeira	44

MELHORES MARCADORES JOGADORES

JOGADORES	GOLOS
1.º — Francisco Teixeira (Flamengo)	38
2.º — Raimundo Ramos (Patrícios)	28
3.º — Ricardo Freitas (Santa Luzia)	25
4.º — Duarte Gomes (Santa Luzia)	17
5.º — Ludgero Silva (Picheleiros)	16

TAÇA «DISCIPLINA»

EQUIPAS	CARTÕES A.	V.
1.º — Picheleiros	7	—
2.º — Flamengo	7	1
3.º — Patrícios	14	2
4.º — Real Madeira	16	3
5.º — Santa Luzia	11	1

A entrega de prémios, inicialmente prevista para hoje, foi adiada pela organização para o próximo domingo.

Hipismo

Festival de Encerramento

«Express-Mail»

Realizou-se ontem, nas instalações da Associação Hípica da Madeira, o festival de encerramento das actividades hípcas da temporada 1989/90, tendo comparecido a este festival algumas entidades oficiais da região.

A prova, denominada «Express-Mail», foi patrocinada pelos CTT Madeira, através dum dos seus produtos de ponta, e constou duma prova de potência e outra de saltos de obstáculos e volteio.

Esta última prova (pela Escola de Volteio da AHM) destinou-se aos pequenos cavaleiros, uma aposta da Associação Hípica no desenvolvimento da modalidade, com destaque para mais uma vitória da jovem Paula Exposto, montando o «Savoy».

Na prova de potência saiu vencedor Rodrigo Jardim Fernandes.

Os resultados

Pequenos Cavaleiros

1º Paula Exposto («Sa-

voy») — 660 pts

2º Natacha Gonçalves («Ruffo») — 160 pts

Restantes Cavaleiros

1º Paulo Pita — 380 pts

2º Nuno Neves — 310 pts

3º Jorge Freitas — 270 pts

pts

Prova de potência

1º Rodrigo Jardim Fernandes («Tchambo») — 0 pts

2º Filipe Freitas («Bacedor») — 3 pts

MISSA DO 30.º DIA



Ana Paula Pontes Gouveia Mestre

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 16 horas na Igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Setembro de 1990

Diário de Notícias
a sua informação do dia-a-dia

PARTICIPAÇÕES



Maria Helena da Silva Gomes Câmara

FALECEU R.I.P.

José António Pires da Câmara, Helena Isabel Gomes Câmara, Cláudia Patrícia Gomes Câmara, Maria Conceição Mercês da Silva Gomes, Maria Pires da Câmara, seus Irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua Conde Carvalhal, 29-E, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas na referida capela.

Os directores e funcionários da firma ARVÍVERES participam o falecimento da sra. Maria Helena da Silva Gomes Câmara, esposa do seu funcionário e colega sr. José António Pires Câmara e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para jazigo no mesmo.

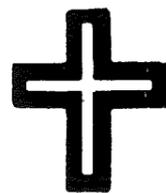
Funchal, 23 de Setembro de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS.: 23771/30180



Imagem da prova de ontem no encerramento da temporada de hipismo. (Foto Manuel Nicolau)

PARTICIPAÇÕES



Maria Margarida Mendonça da Silva Rocha

FALECEU R.I.P.

Manuel de Freitas Rocha, Miguel Ivo Mendonça Silva Rocha, Marco Nuno Mendonça Silva Rocha, Fátima Rubina Mendonça Silva Rocha, sua mãe, irmã, sogra, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo pelas 15.30 horas na referida capela.

Manuel de Freitas Rocha, Carlos da Conceição de Freitas Rocha, sócios gerentes do RESTAURANTE PIZZARIA NAPOLITANA, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa e cunhada sra. Maria Margarida Mendonça da Silva Rocha, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Os empregados do RESTAURANTE PIZZARIA NAPOLITANA, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sra. Maria Margarida Mendonça da Silva Rocha, esposa do seu sócio-gerente sr. Manuel de Freitas Rocha, e cunhada do seu sócio-gerente sr. Carlos da Conceição de Freitas Rocha, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

A DIRECÇÃO DO HOTEL SAVOY, cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua funcionária sra. Maria Margarida Mendonça da Silva Rocha, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 23 de Setembro de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22 / 9000 FUNCHAL
TELEFONES: 21283/34395

Economia empresarial Países do Leste Europeu: um bom mercado para Portugal

Os participantes no terceiro congresso luso-espanhol de economia empresarial consideraram ontem, em Espinho, que os países do Leste

Europeu, mais do que uma ameaça, podem representar um bom mercado para Portugal e Espanha.

O congresso, que terminou ontem em Espinho, foi

marcado pela ausência de diversos participantes anunciados, entre os quais, os Comissários Europeus de Portugal e Espanha, ministros do Comércio e Turismo e da Agricultura e Pescas, secretário de Estado do Comércio de Espanha, Américo Amorim, Ilídio Pinho, Carlos Costa e Alexandre Alves.

Um elemento da Associação Portuguesa de Management (APM), organizadora do encontro, disse à agência Lusa que, «apesar das ausências e substituições de última hora, o congresso conseguiu manter um bom nível de qualidade» e registou a presença de grande número de empresários espanhóis.

De acordo com a fonte, o tema «estratégia empresarial perante a abertura a Leste» registou as melhores intervenções, tendo os participantes defendido que a internacionalização da economia portuguesa deve passar a desenvolver-se de uma forma mais activa, através da criação de «joint-ventures» fora de Portugal.

«Os empresários portugueses deverão aproveitar as

alterações a Leste para estabelecer contactos directos nesses países, constituindo associações de empresas, com o objectivo de ganhar novos mercados», salientou a fonte.

Leonel Nunes

(Continuação da 7.ª pág.)

(mercado único, etc...), Leonel Nunes alerta, no caso da Hotelaria, para a necessidade de mudar «algumas mentalidades empresariais, bem como de alguns trabalhadores. Em termos empresariais, a concorrência será mais forte, daí a necessidade das empresas se reestruturarem (sem a necessidade de sacrificarem os trabalhadores) e optarem pela qualidade. No que respeita aos trabalhadores, é preciso que sejam efectivamente reconhecidos como europeus, em matéria de salários, de horários, de assistência social,

etc.. Se tal se verificar podemos estar optimistas».

Para concluir este apontamento com o dirigente sindical do sector da Hotelaria, Leonel Nunes, pedimos um comentário ao facto do DN publicar um caderno especial sobre as «100 MAIORES EMPRESAS», ao que nos respondeu: «Considero que, se as empresas responderem positivamente e com clareza, esta iniciativa no DN — que não é inédita no nosso País — poderá permitir-nos perspectivar o futuro com bases mais sólidas. Daí a sua oportunidade».

TOTOLOTO

A chave do último concurso do TOTOLOTO ontem sorteada em Lisboa é a seguinte:
3 - 4 - 18 - 25 - 36 - 48 o número suplementar - 17



EMBALUDO

Embalagens, Empacotamentos e Equipamentos, Lda.

Rua do Hospital Velho, 42-E

Apartado 3001

Telef. 34058 • Telex 72565 EMBALT P

Telefax 37828

#3006

SOLAS

ÚLTIMOS DIAS
NOVOS LOTES

GRANDIOSOS SALDOS

AINDA MAIS BARATO!

MALHAS • PRONTO A VESTIR • FIOS TRICOT

CAMISOLAS DESDE 500\$00

FIOS DE TRICOT DESDE 50\$00

ABERTO A HORA DO ALMOÇO

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE!

Rua 31 de Janeiro, 60 - 1.º • Telef.: 22 986
(junto à Ponte do Bom Jesus)

A MOVIFLOR PROLONGA A CAMPANHA DE

SALDOS Moviflor

RUA DOS FERREIROS, 147/149 FUNCHAL TEL. 377 40
ABERTO TODOS OS DIAS DAS 9 AS 20 H. INCLUSIVE A HORA DO ALMOÇO, SABADO DAS 9 AS 13 H.

DESCONTOS ATÉ

50%

AGORA PODE
PAGAR
EM PRESTAÇÕES
ATÉ 12 MESES

VÁ ENQUANTO É TEMPO
TERMINA A 29 DE SETEMBRO

Cambridge school

ANO LECTIVO 1990/1991

INGLÊS

INSCRIÇÕES IMEDIATAS



R. da Carreira, 240-1.º
9000 FUNCHAL
Tel. 437 18/410 67

Grate 9190



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Leonor Lino Silva, D. Maria Matilde de Nóbrega Freitas, D. Maria da Graça M. Ferreira, D. Maria Salet Gonçalves Eiras, D. Sara B. de Freitas Costa Jardim.

As meninas: Maria Carolina Lopes Gomes Silva, Sara Boto Freitas Costa.

Os senhores: João Lino Nunes, António Lino Fernandes, Manuel Lino Sales Fernandes, Carlos António Mendes Muller Pereira, Carlos Lino Marques Silva, Carlos Alberto Castro Saldanha.

E o menino: Amaro Lino Pestana.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
RUA ELIAS GARCIA
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 20 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL
(C.R.I.J.)
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
De 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLIVAR
R/C DO EDIFÍCIO DA SECRETARIA REGIONAL DE TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 h., de segunda a sexta-feira.



AEROPORTO

CHEGADAS

AIA509	00.40	Lisboa
TP143	02.20	Lisboa
TP901	08.30	Porto Santo
TP165	09.40	Lisboa
TP903	09.50	Porto Santo
TP167	10.50	Lisboa
TP905	11.10	Porto Santo
TP907	12.30	Porto Santo
TP909	13.50	Porto Santo
TP723	14.05	Madrid/Lisboa
NI1301	16.45	Lisboa
TP911	18.00	Porto Santo
TP169	19.10	Lisboa
TP913	19.20	Porto Santo
TP495	19.40	Londres
TP777	20.30	Lisboa
TP915	20.40	Porto Santo
TP173	21.40	Lisboa
TP917	22.00	Porto Santo
TP175	22.35	Lisboa
TP513	22.45	Zurique/Porto
TP714	23.25	Las Palmas
TP115	23.45	Porto
TP177	23.50	Lisboa
AMANHÃ		
TP155	00.35	Lisboa/P. Santo
TP141	01.45	Lisboa
AIA505	02.05	Lisboa
TP143	02.20	Lisboa
AIA511	02.50	Porto

PARTIDAS

AIA508	01.30	Lisboa
TP144	03.15	Lisboa
TP160	06.25	Lisboa
TP900	07.30	Porto Santo
TP162	08.01	Lisboa
TP774	08.20	Lisboa/Roma
TP902	08.50	Porto Santo
TP904	10.10	Porto Santo
TP514	10.40	Porto/Zurique
TP906	11.30	Porto Santo
TP492	11.40	Londres
TP908	12.50	Porto Santo
TP728	15.15	Lisboa/Madrid
TP910	17.00	Porto Santo
NI1302	17.30	Lisboa
TP912	18.20	Porto Santo
TP914	19.40	Porto Santo
TP713	20.10	Las Palmas
TP916	21.00	P. Santo
TP114	21.20	Porto
TP176	23.25	Lisboa
TP178	23.40	Lisboa
AMANHÃ		
TP154	00.15	Lisboa
TP156	00.35	Lisboa
TP158	01.25	Lisboa
TP142	02.35	Lisboa
TP144	03.15	Lisboa

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
LUGAR DE BAIXO	—	19,2	0,0
PORTO SANTO	25,5	20,1	0,0
STA. CATARINA/AEROPORTO	26,7	20,8	0,0
PONTA DELGADA	24,0	19,0	—
QUINTA MAGNÓLIA (Funchal)	25,3	19,9	0,0
SANTANA	22,2	16,1	0,3
FUNCHAL	26,4	20,6	0,0
SANTO DA SERRA	21,0	12,0	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 26,7° no Aeroporto de Santa Catarina.
- A temperatura mínima na RAM foi de 12° no Santo da Serra.
- Temperatura da água do mar: 23,7° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (dia anterior): 7,9 horas (65%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Céu geralmente muito nublado. Vento Nordeste geralmente fraco. Aguaceiros fracos.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação Norte 1 a 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação inferior a 1 metro.

SEGUNDA-FEIRA

Céu com períodos de muito nublado. Vento Nordeste fraco a moderado.

TERÇA-FEIRA

Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco. A partir da tarde aumento da nebulosidade com períodos de chuva para o fim do dia.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

MARÉS

SETEMBRO

		PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
23	D	03.47	2.2	16.06	2.1	09.44	0.7	21.59	0.8
24	S	04.22	2.1	16.42	2.0	10.19	0.8	22.33	0.9
25	T	05.01	2.0	17.27	1.8	11.02	1.0	23.16	1.1
26	Q	05.53	1.8	18.36	1.7	—	—	12.03	1.1
27	Q	07.14	1.7	20.25	1.6	00.24	1.2	13.51	1.2
28	S	08.57	1.8	21.56	1.7	02.19	1.2	15.37	1.1
29	S	10.09	1.9	22.50	1.9	03.49	1.1	16.36	0.9
30	D	10.57	2.1	23.29	2.0	04.42	1.0	17.16	0.8



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
CHAFARIZ — L. Chafariz, 13
— Telef. 20759.

MERCADO DOS LAVRADORES
PRAÇA DO PEIXE
TELEFONE: 2 25 84

ATENÇÃO LEIA ISTO

ONITREBLA UM PARAPSIÓLOGO E NATURISTA FORA DO COMUM...

Dotado de grandes poderes ocultos, e prodigioso vidente, com ele a sua sorte chegou...

Tem problemas de saúde ONITREBLA espera por si.

Pela primeira vez, você pode dirigir-se pessoalmente a este mensageiro de sucessos, abundância e felicidade...

Se você é uma pessoa necessitada, chegou a sua hora de resolver os seus problemas, e realizar os grandes sonhos de sua vida, nas suas mãos, leio o seu futuro...

Resolvo problemas oriundos de: Amor, invejas, negócios, trabalho, má sorte, casos espirituais, amantes, amarrações, desvios, etc...

Visite-me e tenha a certeza que o seu caso será resolvido com garantia. Marque a sua consulta e procure alcançar o futuro a que tem direito; livre de insucessos, incompreensões e fraquezas, creia que da sua decisão depende a sua felicidade. Consultas por marcação pelo telefone 26125 a partir de 24/9.

B9418

Charles

APRESENTA
A NOVA COLEÇÃO
OUTONO/INVERNO

Charles — imprescindível à elegância feminina

ABERTO À HORA DO ALMOÇO

LARGO DO CHAFARIZ, 21

CHARLES — AO NÍVEL DAS MELHORES SAPATARIAS DO MUNDO

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

signos

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Aborrecido. Não deixe que um pequeno problema estrague todos os seus planos de hoje. Não seja impaciente e tente divertir-se.

TOURO — 21/4 a 21/5



Completo. Uma reunião de família é sempre agradável especialmente se conseguir reuni-la toda. Esteja com os parentes.

GÉMEOS — 22/5 a 21/6



Rico. Emoções muito intensas mesmo que queira ser um pouco superficial. Serão muito ricas as emoções envolvendo sentimentos.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Compartilhe. Tente não ser o centro das atenções ou tentar obtê-las só para si. A pessoa amada necessita de um pouco de si.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Divirta-se. Hoje vai ganhar e perder. Se lhe apetece divertir tente uma festa, de certeza que tem motivos para festejar.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Esplêndido. Uma reunião de família pode tornar-se muito mais divertida que estava a prever. Uma surpresa pode acontecer.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Resolva. Um problema entre assuntos domésticos e de trabalho podem surgir. Tente resolver isso o mais rápido possível.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Agradável. Uma festa familiar pode estar na sua agenda. Um churrasco parece excelente. Cuidado com os kilos a mais.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Optimista. Não tem interesse ficar demasiado sensível com uma situação que pode controlar. Seja mais otimista e ganhará.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Divirta-se. Desista de um argumento que lhe pode estragar o dia. Descanse e divirta-se o melhor que puder.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Organização. Não consegue fazer melhor as coisas por andar à pressa. Organize-se mesmo que seja para qualquer divertimento.

PEIXES — 20/2 a 20/3

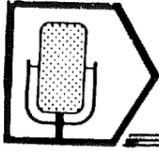


Calma. Dedicar um pouco mais de tempo à pessoa amada. Tente não exceder os limites razoáveis da despreocupação.



TELEVISÃO

- 09.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 10.00 — ABERTURA
 10.02 — DOMINGO DESPORTIVO (I EDIÇÃO)
 11.35 — SETENTA VEZES SETE
 12.00 — MISSA DE DOMINGO
 (Transmissão directa dos nossos estúdios)
 12.45 — SÉRIE FILMADA: «GLOSS»
 13.30 — AUTOMOBILISMO
 GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL, FÓRMULA 1
 16.45 — PROGRAMA HUMORÍSTICO:
 «O INESPERADO ACONTECE»
 Produzido pela cadeia alemã ZDF, um programa que foi premiado na Rosa de Ouro de Montreux. Trata-se de um recreativo em que as situações são levadas a extremos de comichidade, ainda que o inesperado aconteça...
 17.25 — SÉRIE FILMADA: «DALLAS»
 18.15 — SAN REMO EM LIBERDADE (II.ª parte)
 Nesta segunda parte do espectáculo participam, entre outros, as misses da Bulgária e da Polónia, o grupo polaco Lombard, a banda «rock» da Bulgária Orion e a cantora soviética Tamara Guerdziteli. O artista convidado é o italiano Toto Cutugno, vencedor do último Eurofestival.
 19.05 — SÉRIE FILMADA: «A BELA E O MONSTRO» (11.ª)
 20.00 — JORNAL DE DOMINGO + O TEMPO
 20.35 — SÉRIE HUMORÍSTICA:
 «GRANDES TORMENTOS» (20.ª)
 21.00 — SÉRIE FILMADA: «SOFIA E CONSTANÇA»
 (3.ª episódio)
 21.55 — «A SAGA DA CANÇÃO FRANCESA»
 "LEO FERRÉ"
 22.50 — DOMINGO DESPORTIVO (II EDIÇÃO)
 00.30 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 1530 KHz — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença; 08.10 — Hoje é Domingo; 09.00 — Notícias; 09.05 — Hora Verde-Rubra; 10.00 — Intercalar e Guia Cultural; 10.15 — Convívio Infantil; 11.00 — Esperança é Vida — Missa directamente da Sé seguida da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes e Sinal Mais; 12.00 — Música Portuguesa; 13.00 — A Semana Passada Aconteceu; 14.30 — Música seleccionada pelo Ouvinte c/ notícias às 15.00, 16.00, 17.00 e 18.00 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Emissor Desportivo; 21.30 — Tempo Desportivo do Nacional; 22.30 — Noite à Portuguesa; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHz (Estéreo) — 06.55 Abertura; 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da Rádio Renascença; 08.15 — Domingo pela Manhã; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — Som Tropical c/ informação às 10-11-12 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.10 — American Top Forty - RR - os 40 + dos E.U.A c/ Notícias às 15.00 e 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical c/ Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — A Madeira em Notícia — Única Edição; 20.30 — Orquestras em Part-TIME; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.10 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Aragem do Tempo — Recordações; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite c/ Notícias às 01.00-02.00-03.00 horas; 03.10 — Encerramento

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA — 1485 KHz
 06.00 — Abertura; Sol Nascente; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Sol Nascente; 09.00 — Missa dos Doentes directamente da Igreja dos Alamos; 10.00 — Rádio Totobola; 11.00 — Exclusivo «Mundo da Esperança».
INTERCALARES DA TARDE: 15.30 e 16.30 horas
 12.00 — Agenda; Uma hora com Venezuela; 13.00 — Conosco ao Telefone; 15.00 — Bola no Ar - Tarde Desportiva.
INTERCALAR DA NOITE:
 19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; 20.15 — Rádio Totobola; 21.30 — Bola no Ar - Sporting/Belenenses; 23.00 — Último Jornal, Not. R. R., Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Última Hora; 01.00 — Encerramento.
CANAL + 96.0 MHz
 07.00 — Abertura, Sons ao Vento; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.;
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30, 17.30 horas
 13.00 — Agenda, À Volta da Música 17.45 — Rádio Turista.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda, Sons da Noite; 23.00 — Último Jornal; Not. R. R., Sons da Noite; 00.00 — Encerramento.

R. D. P. - MADEIRA

ONDA MÉDIA — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Nocturno em Si; 02.00 — Fora de Horas; 06.00 — Música Portuguesa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Toda a Gente é Pessoa; 11.00 — Missa; 12.00 — Domingo Musical; 12.30 — Diário Regional; 12.45 — Musical; 13.00 — Jornal das Tarde/Pelo Sim Pelo Não; 14.00 — Tarde Desportiva c/ Grande prémio de Portugal de Fórmula 1; 20.30 — Momentos; 20.45 — Noite Desportiva c/ relato: "Sporting - Belenenses" 23.00 — Sol e Toiros; 23.30 — Musical; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Um Pouco Mais de Noite; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar.
SUPER FM — 10.00 — A década de 80; 12.00 — Musical c/ Diário Regional às 12h30; 13.00 — Espírito Santo de Orelha; 15.00 — Tarde Super FM; 17.00 — Colheita de 70; 19.00 — Day Off; 20.00 — Intercontinental; 21.00 — Música Negra; 22.00 — A Menina Dança?; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Cristais do Oceano.

Informações do Grande prémio Portugal Fórmula 1 nos 2 canais após not. das 09.00 e 10.00 horas



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «48 Horas Parte II»

CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Caça ao Outubro Vermelho»

CINE SANTA MARIA

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «48 Horas Parte II»

CINE JARDIM

18.00 e 21.30 horas — «Para além de Kelimanjaro através de um rio de sangue»

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	26	17	Neblina
PORTO	21	17	»
COIMBRA	22	17	»
BEJA	29	13	»
FARO	25	17	Muito Nublado
PONTA DELGADA	24	19	Pouco Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	30	14	Pouco Nublado
LONDRES	17	9	Chuviscos
PARIS	20	12	»
BRUXELAS	15	9	Chuva
AMSTERDÃO	13	9	Muito Nublado
GENEVA	16	12	Chuva Forte
ROMA	23	16	Neblina
OSLO	12	8	Encoberto
COPENHAGA	9	8	Aguaceiros
ESTOCOLMO	12	7	Chuva
BERLIM	13	9	Muito Nublado
VIENA	19	9	»
VARSÓVIA	11	6	»
ATENAS	23	22	Limpo
MOSCOVO	12	7	Chuva

SALÃO CARLA

UNISEX • MANICURE • PEDICURE
 DEPILAÇÃO

ABERTO DAS 9 ÀS 19 HORAS
 SEM INTERRUÇÃO

PARA BEM SERVIRMOS TEMOS UMA
 EQUIPA AO SEU DISPOR

- ELSA, ex-cabeleireiro NATALINE
- IVONE, ex-cabeleireiro ZÉ
- ESTER, ex-cabeleireiro ZÉ

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

RUA DO BISPO, 6-1.ª — TELEF.: 38756

ROCA

MODA JOVEM
 PRONTO A VESTIR

COLEÇÃO OUTONO/INVERNO
 A PARTIR DE AMANHÃ

RUA DO CARMO c/ esquina RUA DAS HORTAS

COMUNICADO

SENSACIONAL
 CONCURSO CAVALINHO

Comunicamos aos nossos estimados clientes que devido a um lapso de tipografia, foi anunciado a entrega das cadernetas em 30 de Outubro de 1990 até às 21 horas. Com tal, comunicamos que as mesmas deverão ser entregues no dia 29 de Dezembro de 1990 até às 15 horas.

Funchal, 21 de Setembro de 1990

CHEGOU O OUTONO

RODIER

APRESENTA
 A ABERTURA DA ESTAÇÃO

A PARTIR DE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 24/9/90

RUA DAS PRETAS, 23

ViaCarmo

BOUTIQUE

Colecção
 Outono/Inverno

RUA DO CARMO, 19-C — TELEF. 20186

Sindicato dos Professores da Madeira

Rua da Conceição, 93 - 1.ª dt.ª — telef. 37387
 9000 FUNCHAL

FESTA DE NATAL

Encontram-se abertas inscrições para a «Festa de Natal» para os filhos dos sócios deste Sindicato.

Data limite de inscrições — 31 de Outubro

Pede-se a apresentação do cartão do sócio e da cédula da criança a inscrever.

Idades limites: 4 a 12 anos (inclusive)

PEL'A DIRECÇÃO
 ANA PIMENTA

SALDOS

ÚLTIMA SEMANA

FIM DE ESTAÇÃO

RUA DA CARREIRA, 69

ÚLTIMA SEMANA

PRONTO A VESTIR HOMEM E SENHORA

Dick Cheney satisfeito com Portugal Não tencionamos pedir qualquer apoio adicional

O secretário da Defesa dos EUA, Dick Cheney, afirmou ontem no Porto, que Portugal «tem feito bastante» na crise do Golfo.

«Estamos muito satisfeitos com o inequívoco apoio de Portugal que, dentro das suas capacidades, tem feito bastante», frisou o responsável norte-americano da Defesa.

Acrescentou que os EUA «não tencionam pedir» o envio de tropas portuguesas ou de quaisquer outros meios militares para a zona de potencial conflito negando afirmações que lhe foram atribuídas nesse sentido.

«Acreditamos que cada Governo deve contribuir como pode, e por isso, não tencionamos pedir ao Governo Português mais nenhum apoio adicional», realçou Dick Cheney.

«Estamos satisfeitos» frisou.

Dick Cheney reuniu ontem durante duas horas e meia, mais uma hora que o previsto, com o seu homólogo português, Fernando Nogueira, também na qualidade de primeiro-ministro em exercício dada a ausência de Cavaco Silva nos EUA, no quartel-general da Região Militar Norte, no âmbito da

sua deslocação a Portugal e que termina hoje, com uma visita à base aérea de Monte Real, perto de Leiria.

Durante a conferência de imprensa, o secretário norte-americano considerou o encontro com Fernando Nogueira como «muito importante» e manifestou «o apreço do Governo e povo dos EUA pelo significativo pa-

pel desempenhado por Portugal na crise do Golfo».

«Portugal tem feito bastante, nomeadamente quanto à aplicação das sanções ao Iraque e nas facilidades logísticas prontamente concedidas», sublinhou Dick Cheney.

«Agradecemos ao Governo português a sua extensa ajuda», frisou ainda.

O ministro da Defesa, Fernando Nogueira, revelou que durante as conversações com Dick Cheney foram abordadas várias questões designadamente a situação no Golfo, as relações NATO/UEO, as relações de forças no centro da Europa e as relações bilaterais.

Reafirmou que Portugal «apoiava inequivocamente os EUA na crise do Golfo, não só na medida das suas capacidades mas também de uma forma voluntária, para além das suas obrigações internacionais, no quadro da ONU e da NATO».

«Portugal, sem qualquer ambiguidade, tem demonstrado o seu apoio positivo aos EUA em todas as frentes, cumprindo escrupulosamente as medidas adoptadas pela ONU, UEO e CEE», frisou o ministro português.

Fernando Nogueira não exclui que Portugal possa expressar a sua solidariedade «por outros meios» salientando que as decisões «irão sendo tomadas de acordo com as circunstâncias».

Relembrou recentes afirmações de Cavaco Silva no sentido de a situação ser avaliada «dia a dia» e sustentou que o Governo português «não exclui o reforço do seu apoio face ao desenvolvimento posterior da crise».



Dick Cheney em Portugal.

Na fronteira com o Iraque Primeira ajuda portuguesa já chegou aos desalojados

A primeira ajuda humanitária portuguesa para os desalojados pela crise do Golfo chegou ontem a Amã por via aérea, devendo seguir nas próximas horas para os campos de refugiados existentes junto à fronteira com o Iraque.

Após um voo de 10 horas desde Lisboa, com uma escala de mais de duas horas no Cairo, o Hércules C-130 da Força Aérea Portuguesa, que transportou doze toneladas de equipamento hospitalar, medicamentos, alimentos, bem como uma equipa médica e um grupo de jornalistas, aterrou no sector militar do Aeroporto

Internacional de Amã, onde chegam com frequência aviões de vários países com ajuda humanitária.

A dezena de médicos e enfermeiros portugueses da Assistência Médica Internacional (AMI) recebeu imediatamente notícia de que o governo jordano lhe destinara como local da sua missão o campo de refugiados de Mercy, numa zona chamada de «Terra de Ninguém», junto à fronteira iraquiana, 370 quilómetros a Leste de Amã, por onde entram diariamente entre 10 mil a 20 mil refugiados, sobretudo de origem asiática.

Foi o presidente da AMI, o médico Fernando Nobre, que desde há alguns dias se encontra na capital jordana, quem deu a novidade aos membros da equipa médica, ainda na placa do aeroporto, alertando para a iminência

de uma nova avalanche de refugiados a chegar à Jordânia, já que algumas estimativas apontam para entre 200 mil a 600 mil o número de refugiados concentrados no lado iraquiano da fronteira, aguardando autorização de entrada no território jordano.

Calcula-se que em consequência da invasão do Kuwait pelo Iraque em 2 de Agosto, da anexação unilateral daquele emirado e da subsequente concentração na região de uma força multinacional de pressão sobre o regime de Bagdad, ainda tentem atravessar a fronteira para a Jordânia refugiados de várias nacionalidades em número superior a um milhão.

Só na sexta-feira, e segundo fontes governamentais jordanas encontravam-se concentrados em vários campos na Jordânia entre 35

mil a 40 mil refugiados, enquanto ontem terão atravessado a fronteira jordano-iraquiana cerca de 12 mil.

O côsul honorário de Portugal em Amã, Vuhair Khoury, jordano de origem palestina, aguardava à chegada e prontamente recebeu os elogios pelo notável acolhimento e eficaz encaminhamento dos recém-chegados, assim como pelas indicações úteis que, juntamente com Fernando Nobre, prestou numa das salas vip do aeroporto.

Mas se a equipa médica rapidamente pôde estabelecer o seu programa de trabalho, o mesmo não aconteceu com as duas tripulações do C-130 da FAP, comandadas pelo próprio comandante da esquadra de transporte 501, baseada no Montijo, tenente-coronel Jorge Andrade.

Chegou o Outono

Os sinais acumularam-se nos últimos dias: as praias esvaziaram-se, os «putos» regressaram às aulas, o trânsito das grandes cidades «engarrafou». Inevitável, o Outono chega.

Precisamente às 7 horas, 56 minutos e 28 segundos de hoje (hora oficial da Madeira) começa a estação mais melancólica do ano. Vai durar quase 90 dias, até que em 22 de Dezembro, seja substituída pelo rigor do Inverno.

A dança das estações é cientificamente explicada pela diferença de inclinação do plano equatorial terrestre relativamente ao plano da elipse.

O equinócio de Setembro, quando o Sol entra na casa da balança dando origem ao Outono, é um dos dois dias do ano em que a noite é rigorosamente igual ao dia.

A partir de domingo, os dias são mais curtos. As noites começam mais cedo, o que se agravará a partir do dia 30, quando os relógios portugueses forem atrasados uma hora.

Do Outono, dizem os alfarrábios que «a sua qualidade é fria e seca» e, se for «fria e seca temperadamente, haverá bom ano e muita saúde». Se o Outono for muito seco «haverá falta de todo o mantimento e muita enfermidade na segunda parte do ano seguinte», mas, se for muito frio, «os seus frutos terão pouco sabor e gosto», caso das azeitonas e das romãs.

17 feridos

Católicos e protestantes em conflito na Irlanda

Dezassete pessoas ficaram feridas ontem em dois incidentes separados ocorridos na Irlanda do Norte entre católicos e protestantes.

O primeiro incidente ocorreu em Portdown, onde resultaram, seis polícias e seis civis feridos levemente, quando membros das forças de segurança tentaram separar grupos de católicos e protestantes que se enfrentavam no centro da cidade.

Em Belfast cinco pessoas ficaram feridas quando um homem com a cabeça tapada com um capuz disparou uma espingarda de caça contra grupos de católicos e protestantes que se apedrejavam.

Antes, quatro mascarados, em Belfast, na noite de sexta-feira, atacaram um posto do exército a partir de uma casa vizinha, onde fizeram reféns uma família de seis pessoas durante duas horas.

Segundo a polícia não houve vítimas e os mascarados fugiram antes da chegada de reforços, deixando os reféns em liberdade.

A polícia pensa que o ataque foi feito por elementos do Exército Republicano Irlandês (IRA).

Sudão

Tentativa de golpe

As autoridades sudanesas executaram 12 militares e prenderam 76 outros suspeitos de tentarem derrubar o governo militar, noticiou ontem um jornal egípcio.

Fontes diplomáticas em Cartum disseram que a tentativa de golpe ocorreu a 8 de Setembro, mas foi rapidamente contida antes do seu lançamento.

Funcionários sudaneses, contactados pela Reuter pelo telefone, disseram não terem conhecimento da tentativa de golpe.

Os conspiradores, constituídos por jovens oficiais, milicianos e civis, eram aparentemente apoiados por Sadek El-Mahdi, o primeiro-ministro derrubado pelo general Omar Al-Hassan El-Bashir, a 30 de Junho de 1989.

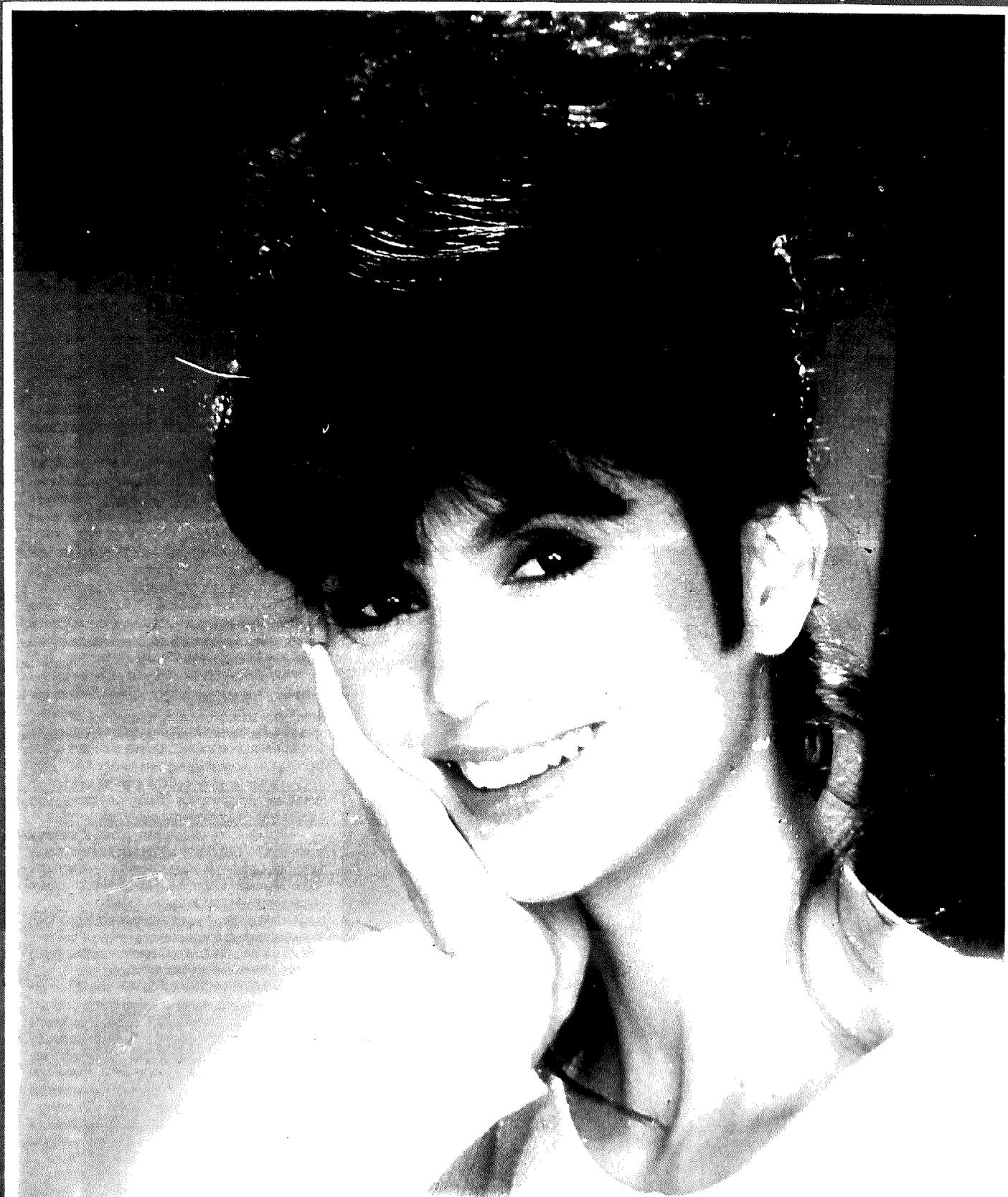
O jornal egípcio «Al-Wafd», de um partido oposicionista do mesmo nome, afirma que os conspiradores eram das regiões montanhosas da Núbia, no Sudoeste do Sudão e também do Sul do país, onde decorre uma guerra civil desde há sete anos.

Trata-se da terceira informação sobre uma tentativa de golpe contra a Junta Militar de El-Bashir, que governa o Sudão.

Em Março passado o governo prendeu também oficiais e civis acusados de o tentarem derrubar, tratando-se aparentemente de apoiantes de El-Mahdi.

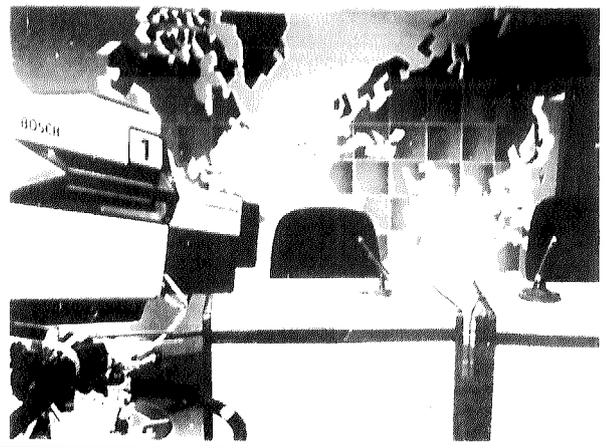
Em Abril, a Junta executou 28 oficiais, incluindo três generais, e condenou mais 20 a penas perpétuas, no que disseram ser a segunda fase da tentativa de golpe de Maio.

Mas fontes diplomáticas em Cartum disseram então que se tratava de membros do Partido Comunista Sudanes.



RTP-MADEIRA
À ESPERA
DO 2.º CANAL

—
VICTORIA
PRINCIPAL
PRODUTORA
DURA
E EXIGENTE



CHARLENE TILTON

O REGRESSO DA FILHA PRÓDIGA

JAY FRANSTEN

Q

UANDO EM 1985 OS PRODUTORES DE "DALLAS" DECIDIRAM DISPENSAR "LUCY EWING COOPER" DO CLÁ DE SOUTHFORK, UMA ONDA DE INDIGNAÇÃO CAIU SOBRE A CBS. 3 ANOS E MEIO MAIS TARDE A DÍMINTA E LOIRA ESTRELA REGRESSAVA AO SEIO DA FAMÍLIA.



Charlene Tilton

Charlene Tilton «comeu sempre o pão que o diabo amassou», no início da sua carreira dormiu e comeu mal, rebuscou caixotes de lixo e trabalhou nas cozinhas e à mesa dos minibares e restaurantes de San Diego. Por ser uma garota extraordinariamente bonita, embora roliça, não lhe faltavam contratos publicitários, mas só em 1978 ela daria o grande passo da sua vida ao ser convidada para a série "Dallas". Um casamento desastroso, com o cantor «country» Johnny Lee, de quem tem uma filha, Cherish, e um segundo mais feliz e sereno, com Domenico Capaldi Allen, não bastaram para a fazer esquecer o imenso desgosto sofrido em 1985 quando os produtores de "Dallas" a dispensaram, meses depois a actriz formava com o seu ex-empresário, Jon Mercedes, uma produtora de filmes e lançava-se na produção. O seu primeiro filme foi um descalabro de bilheteira, «Pale Rider, Pale Horse» Desmolvada e infeliz a jovem actriz entregou-se aos seus pequenos vícios alimentares e aumentou quase 20 kg, só o apoio do marido a fez regressar ao bom caminho.

Quando voltaram a contactar a actriz para regressar a Southfork, Charlene encetou uma dieta e um programa de exercícios físicos intensos, meses depois retomava o seu papel entre os Ewing:

— No primeiro dia de filmagens chorei ao abraçar todos os meus grandes amigos, aqueles mesmos que haviam lutado para que eu voltasse... Larry, Barbara e Howard que para mim são família no ecrã e fora dele. No final do dia ofereceram-me uma festa e eu senti-me de facto, «a filha prodiga que regressa ao lar»!

Mas o grande sonho de Tilton encontra-se ainda por concretizar, produzir a sua própria série como outras estrelas o têm feito, nomeadamente Victoria Principal:

— Victoria é uma lutadora inata, possui uma energia tremenda e por isso mesmo tudo quanto sonha consegue tornar real, para mim as coisas são mais difíceis, tenho por hábito depender sempre muito do apoio dos outros e recetar sempre arriscar demais.

Dizem que Charlene perdeu largos milhões com Jon Mercedes na produtora que ambos criaram e que talu contudo ela pensa restabelecer-se dentro de 2 ou 3 anos de modo a formar nova produção independente.

— As «indie» estão a lutar por um lugar ao sol em Hollywood e eu creio que já venceram grande parte das batalhas contra os famigerados estúdios de grande envergadura — espero poder também entrar nessa comida.

Quando não filma "Dallas" Charlene dedica todo o seu tempo a filha e também a uma organização privada, sem fins lucrativos, a qual pertencem algumas famosas estrelas de cinema e de TV, que se dedica a defender e proteger as crianças abusadas e maltratadas. Charlene Tilton ocupa modo como «observadora» dessa instituição, já esteve na América Central e do Sul, na África Oriental e Central.

— Estive em países verdadeiramente dramáticos — comenta a actriz — Suazilândia, Moçambique, Somália etc. etc, não gostava de ver um filho meu ou sequer um conhecido num país desses e contudo a realidade está aí, bem patente! Não podemos ficar de braços cruzados, não é apenas a fome, a sub-nutrição, as doenças e as péssimas condições de vida, e algo mais importante e fundamental na vida de todo o ser humano, é uma questão moral e psíquica, no Brasil, por exemplo, vi garotas e miúdos de 10 anos (e menos ainda) prostituindo-se, drogando-se, alcoolizados, brutalizados e brutalizando, na Colômbia trocam-se crianças por automóveis e viagens ao estrangeiro como se fossem mera mercadoria, há pais que exploram os filhos ao ponto de os mandarem trabalhar, prostituir-se ou trabalhar para traficantes ilegais enquanto eles ficam em casa... é revoltante? Talvez... mas se víssemos nas condições em que eles vivem teríamos, forçosamente, de obedecer a esta típica lei da selva.



Televisão «Maravilhas»

Na Rua das Maravilhas estão os estúdios da «nossa» RTP-Madeira. Com o fim do Verão nasceu uma nova grelha de programas.

A produção regional continua por baixo. Os responsáveis pelo Centro Regional prometem o que podem e desejariam dar o que sonham. Mas falta dinheiro e montes de coisas.

Por enquanto vamos continuar com muito cinema e telenovelas num só canal.

Armindo Abreu foi entrevistado pelo *DN-Revista*. Fala dos seus projectos e ambições, mas sabe até onde é que pode ir. O seu pensamento está povoado de uma grande certeza: em 1991 iniciam-se as obras do novo Centro Regional. Um passo grande, para começar.

4

ACTUAL

Ex-Pam Ewing do «Dallas» revela-se como produtora

Victoria Principal, a atraente ex-Pam Ewing em «Dallas», está a revelar-se uma produtora de alto gabarito.

Quem com ela trabalha diz que se trata de uma produtora exigente e pouco dada a falhas.

Ela, por sua vez, não pensa assim e revela mesmo que não consegue esconder a sua imagem de fragilidade.



8

10

ESPECTÁCULOS

Tina Turner fantástica

Cher: a eterna Cher

12

CARTAZ TV

Programação semanal da RTP-Madeira. Sujeita a alterações

13

MODA

Moda para a chuva

O Outubro está aí. Nos grandes centros da moda já se pensa no Inverno. Manuela Silva a nossa «costureira» aconselha para os próximos dias malhas e caqui.

14

AS BOAS DO SERRINHA

Serrinha bem disposto

Serrinha anda bem disposto e não pára de esgravatar os meios políticos, sociais e culturais brasileiros à procura de bilhardices. Esta semana traz-nos uma mão cheia.

15

CULINÁRIA

Receitas gulosas

A partir de agora apresentámos um novo lote de receitas para a sua cozinha.

Molhos e legumes são as sugestões desta semana. Uma delícia pensada e aprovada pela «Vaqueiro».

16

ESTE PLANETA

No meio local também há bilhardice... e não pouca

17

PODIUM

...E DISSE!

18

PASSATEMPOS

...PARA TODOS OS GOSTOS

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda, Sociedade por Quotas; Capital Social: 8.800.000\$00; Sede: Rua da Allandega, n.º 8 - Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Botelho da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva, Subdirector: Luis Calisto, Chefes de Redacção: Catão Fernandes e Henrique Correia, Redactor editorialista: Rui Diniz Alves, Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Mallin, Iolanda Chaves, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega, Coordenadoras: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malla do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Allandega, 8 e 10 - 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912; Depósito legal n.º 1521/82; Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 - Telef. 20263

RTP-MADEIRA

O NOSSO CANAL

LILIA BERNARDES (ENTREVISTA) • A. SPINOLA (FOTOGRAFIA)

Mais cinema e produção regional. As telenovelas continuam. Aposta-se na qualidade e criatividade. Com o fim do Verão, muda-se o figurino. Para o Outono/Inverno os modelos já foram seleccionados. Selecção sempre polémica. Nem todos os gostos poderão ser satisfeitos. Escolha o que melhor lhe servir.

A existência de um único canal, por enquanto, é a realidade. O segundo, fará parte de um futuro, se as propostas forem aceites.

Do presente, a certeza que em 91 se inicia uma nova etapa.

A construção do novo Centro Regional.

Armindo Abreu, director regional da RTP-M, dá-nos conta da nova grelha de programação, das dificuldades e dos desejos que povoam os bastidores do écran mágico.

A televisão é o electrodoméstico mais apetecido. Ocupa normalmente posição de destaque na decoração de interiores. Consegue calar famílias. Quebra solidões, humaniza-se. Para além de um poder informativo muito forte, é o veículo cultural e de entretenimento para as massas. Todos a querem. Hoje mais do que nunca ela própria é notícia. Não tente entretanto programá-la. Nem dar-se a fantasias. A escolha é única. Os tempos mudam e fala-se de privada, de televisão distribuída por cabo, de um possível segundo canal para a RTP-M.

Até lá, olhem os Setembro com Outono à vista. Ninguém está sentado no banco dos réus.

Armindo Abreu, director regional desde 1987, em entrevista concedida ao D.N. abre um pouco a cortina desse mundo sujeito à crítica diária, aos olhares implacáveis do telespectador. Na Rua das Maravilhas nem tudo são rosas, mas a magia acontece, com ou sem contestação.

PROGRAMAR A DISTANCIA

Diário de Notícias — A programação da RTP-M é sempre um reflexo do que se passa nos canais 1 e 2 da RTP. Mesmo assim, quais serão as grandes inovações para a nova grelha?

ARMINDO ABREU — A partir de agora, e no domínio do cinema, vamos tentar apresentar um filme por dia, em sessão da tarde. Mantém-se as sessões da noite das quartas, sextas e sábados. Teremos também um filme a fechar a emissão de segunda-feira e de domingo. Escolhemos um destes dias para os filmes de ciclo.

Evidentemente que as séries anunciadas para o Continente serão transmitidas.

D.N. — Acusa-se a RTP-M de ter uma programação deficiente. Alguns bons pro-

gramas passam no Continente e aqui não.

A.A. — Depende dos critérios. Lá existem dois canais e, é verdade, que há muita coisa boa, simultaneamente, nos dois. Isso, é constatar que a RTP apresenta programas de qualidade. Eu não acredito que tenham muitas coisas boas por passar aqui. As pessoas têm de estar conscientes que é extremamente difícil com um único canal, darmos tudo aquilo que as pessoas gostariam de ver.

D.N. — Critica-se a forma de selecção. Qual o critério?

A.A. — Somos nós que seleccionamos e evidentemente há reclamações. Se essas pessoas estivessem aqui, possivelmente seria eu, de fora, a fazer o mesmo. E quem é que faz essas críticas? Talvez pessoas dos mais variados sectores e dos mais variados

gostos. As pessoas ligadas ao desporto dizem que há programas que vêm lá e que aqui não passam. As ligadas à cultura dizem o mesmo.

D.N. — Julgo que o desporto está bem servido. Não

haverá mesmo um excesso de programas desportivos?

A.A. — Penso que não. Temos "O Remate" no final da emissão dedicado ao resumo dos acontecimentos; duas edições de "Domingo Desportivo".

uma regional, e que me parece perfeitamente aceitável, e outra nacional.

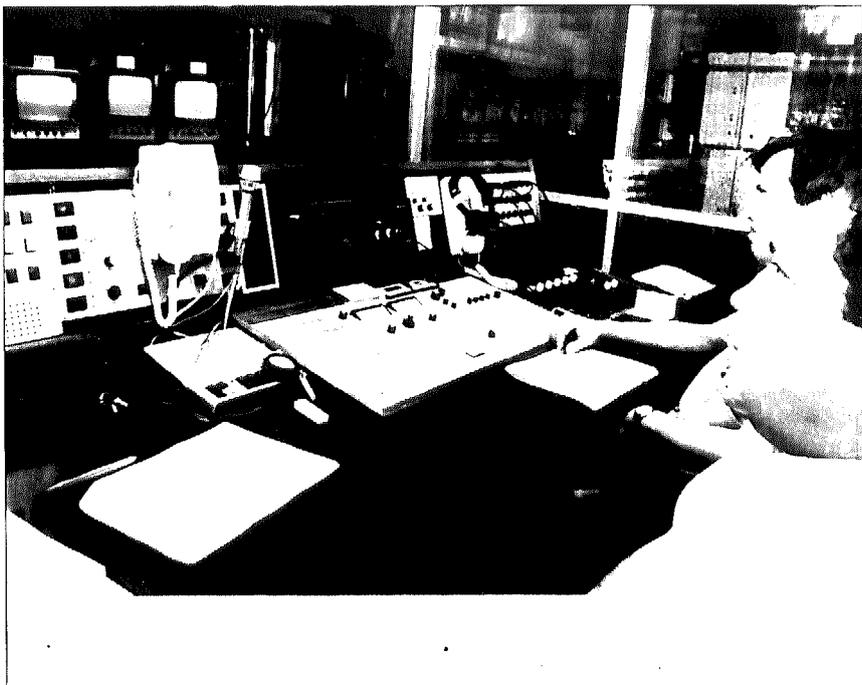
D.N. — Mais o "Especial Desporto" no domínio do desporto altamente profissionalizado, os jogos de futebol, o



Recepção do satélite — Ações em notícia.



«Nos, profissionais de televisão, adorariamos que houvesse um segundo canal».



Olhos atentos controlam a emissão.

"Rotações" para os que gostam de automobilismo e o tão controverso "Fórmula 1".

A.A. — Discute-se muito o "Fórmula 1". Creio que, se fizemos um levantamento aqui na Madeira da audiência dos grandes prémios, creio que é plenamente justificável.

O PROBLEMA DO CANAL

D.N. — Concorda que existem programas de qualidade passados no Continente que aqui não passam?

A.A. — É possível que isso seja verdade. Se tivéssemos dois canais, evidentemente que não haveria essa contestação e as pessoas estariam mais satisfeitas.

D.N. — Falta muito tempo para termos outro canal?

A.A. — É um assunto que me ultrapassa completamente e só quem pode responder é o Conselho de Gerência da RTP. É um assunto político e que tem de ser resolvido a esse nível.

D.N. — Uma ambição justa por parte dos telespectadores.

A.A. — Seria uma alternativa. Nós, profissionais de televisão, adorariamos que houvesse um segundo canal. A pressão seria menor e teríamos possibilidades de servir melhor os madeirenses.

D.N. — Pelo menos o assunto está a ser estudado?

A.A. — Sim, pelo Conselho

de Gerência. Sei também que os políticos gostariam de ter um segundo canal.

D.N. — Como implementá-lo na Região?

A.A. — É uma questão para a qual não tenho resposta. É o canal 1 que será injectado directamente e os madeirenses ficarão com a gestão do outro canal? Há quem diga que os dois canais deverão ser geridos pelos madeirenses. Isso é um assunto que tem de ser resolvido por quem de direito.

D.N. — Perante estas duas hipóteses, qual a posição da RTP-M?

A.A. — Tanto o Centro Regional da Madeira como o dos Açores têm vindo a reivindicar sistematicamente a implementação de um segundo canal. Depois ver-se-á como se resolve.

"A CONCORRÊNCIA NÃO NOS ATRAPALHA"

D.N. — Como encara a privadização das televisões privadas "invadirem" a ilha?

A.A. — Para nós, é óptimo que a televisão privada chegue à Madeira. Pelos conhecimentos que tenho de televisão, dos problemas financeiros que isso acarreta, acho muito difícil. São precisos muitos milhares de contos.

D.N. — A "ruptura" entre o Governo e a Igreja Católica em

matéria de televisão privada, a aprovação da lei sobre o regime da actividade de televisão, tudo isto vem criar novos cenários. Por exemplo, a televisão distribuída por cabo não será uma concorrente à RTP?

A.A. — Eu não sei se haverá televisão por cabo. Leio simplesmente isso nos jornais. Os CTT estão interessados em distribuir o sinal dos satélites. Eu acho que sim, a concorrência não nos atrapalha. Porque essa televisão de satélite, a ser captada e distribuída por cabo, pelos CTT, não tem peso no mercado comercial regional.

Nós e os Açores somos suportados pela televisão do continente.

A nossa receita é unicamente de publicidade e taxas e que não chega nem para pagar os ordenados do pessoal. De resto, quem compra programas, quem paga os satélites de utilização, é Lisboa. Nós não temos dinheiro.

PODER DOS LUGARES

D.N. — Desde 1987 que ocupa o lugar de director regional. Como faz esse balanço?

A.A. — Acho que fiz alguma coisa. Aumentou-se as horas de emissão. Somos os segundos com maior número de horas, depois da RTP1 e estamos à frente da RTP2 e da RTP Açores, mesmo com os problemas delicatários a nível de recursos humanos. Por outro lado, aumentou-se a produção regional para 10%. Conseguiram-se novas instalações para um novo Centro, cujas obras se

iniciam em Janeiro próximo. A delegação para Porto Santo também é uma realidade. Faz parte já da estrutura. Quem vier a seguir que reivindique o que falta. Eu dei um empurrão.

D.N. — Não se sente "agarrado" ao lugar?

A.A. — Não estou de forma alguma "agarrado" ao lugar. O normal é um director ser reconduzido de dois em dois anos. Penso que as pessoas não devem cristalizar. Há-de vir gente a seguir.

D.N. — Com a existência de um único canal o monolitismo pode acontecer, assim como a manipulação de informação?

A.A. — Manipulação faz-se em todo o lado, mesmo com cem canais. A manipulação deixará de ser feita quando os profissionais da informação, jornais, televisão e rádio forem verdadeiramente independentes, sob o ponto de vista económico. Isso permitir-lhes-á uma liberdade total. Mesmo assim a autocensura... enfim, depende de cada pessoa.

D.N. — Muitas vezes acusam-se as chefias da RTP de estarem ligadas ou servirem o poder.

A.A. — Acusaram o José Eduardo Moriz como homem do poder. Acusaram o anterior, aquando do governo socialista e acusariam qualquer um, fosse o governo CDS ou PCP. Eu também posso ser acusado de estar ligado ao poder. Interessa-me é a minha condução pessoal que julgo que é independente. Fui nomeado por um

Conselho de Gerência com o assentimento do Governo Regional. É da lei. Se o presidente do G. R. dissesse não, obviamente não estaria aqui.

OS CRÍTICOS

D.N. — Voltamos às críticas. Porquê é que alguns programas são transmitidos pela RTP-M tão tardamente? Por vezes, com um ou mais meses de atraso. Existe um desfazamento entre a programação nacional e a regional.

A.A. — Acho simplesmente uma crítica descabida. Não podemos passar ao mesmo tempo. Lisboa é que compra os programas. Nós temos de deixar terminar algumas séries e determinados programas. Por isso é que existe o desfazamento, o que não se torna relevante. Não acho que seja um drama.

D.N. — Os nossos críticos são um drama?

A.A. — Podem ser contestatários, críticos de TV há três ou quatro em Portugal que percebem de televisão e escrevem críticas consistentes. Mas todas as pessoas têm liberdade de contestar.

D.N. — Acha que as críticas que se fazem não são fundamentadas?

A.A. — Por vezes aparecem críticas feitas por pessoas que não procuram saber o porquê das coisas. Basta um simples telefonema e perguntar "estão, como é?". Dávamos a nossa versão e a partir daí escrevessem o que quisessem. Se vêm de uma pessoa que não é

jornalista, enfim ainda se aceitam, mas um jornalista para escrever tem por obrigação estar fundamentado. Contudo, as críticas não me incomodam.

CÁ ENTRE NÓS

D.N. — Em termos de produção de regional?

A.A. — Arrancámos com o programa "Cá entre nós" que irá para o ar todas as segundas-feiras à noite. Será passado em Lisboa, no canal 2, às quartas-feiras entre as 16 e 17 horas. Serão introduzidos alguns segmentos diferentes, tendo por finalidade mostrar a Região através de reportagens e pequenas entrevistas. O concurso será retirado.

D.N. — Vem na linha do "Sábado ao Vivo".

A.A. — Sim, mas omitindo as partes do momento infantil, da ginástica e da cozinha. É um programa mais sério, onde procuramos aprofundar um pouco mais a temática ligada a assuntos regionais, problemas sociais. Ao mesmo tempo, tentamos mostrar aquilo que a Madeira tem no domínio da arte, da beleza paisagística, da flora, etc...

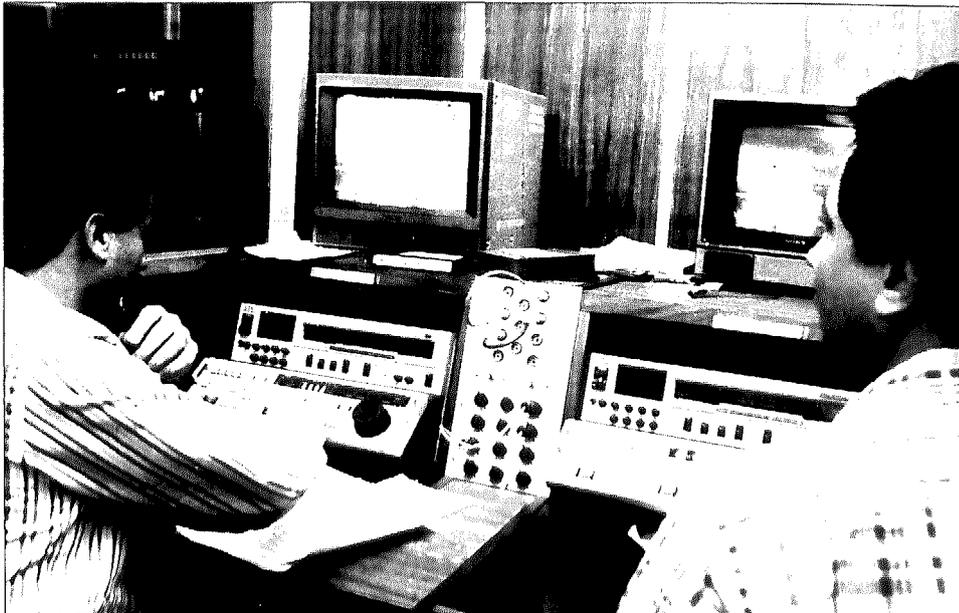
D.N. — "Sábado ao Vivo" serviu um pouco de cobaia. Optou-se por um horário menos nobre para as ambições daquele programa.

A.A. — A experiência de "Sábado ao Vivo" foi mesmo uma experiência. Estávamos indecisos qual seria a recepção por parte do público.

D.N. — Não estariam receosos pelo comportamento da vossa equipa?

A.A. — Também. Era a primeira vez que se aparecia num programa daquele estilo e em directo.

D.N. — Foi uma produção cara?



Selecionar a melhor imagem.

A.A. — Foram custos que estavam dentro dos orçamentos. Nós não esbanjamos dinheiro e mesmo se o fizéssemos, em relação àquele programa, era de enaltecer. Nunca tinha sido feito nada e conseguimos mostrar pessoas desconhecidas no campo artístico. Se os telespectadores gostaram de ver e aplaudiram, o dinheiro não foi mal gasto.

D.N. — Mesmo com todas as críticas, considera a experiência positiva?

A.A. — Foi boa e, quanto muito, as pessoas acharam que deveríamos passá-lo para a noite. Ao sábado de manhã era problemático.

D.N. — Ainda na produção regional. Mais coisas novas?

A.A. — Teremos "Ilhas Afortunadas" da autoria do dr. Raimundo Quintal que localizará aspectos ecológicos e da nossa floresta, reaparecerá a

série de programas de música clássica "Sol, Si, Dó", assim como "Letra Dura e Arte Fina". Contudo, estamos a pensar na possibilidade de irmos a adaptar uma obra de ficção mas, possivelmente só para o ano é que poder-se-á concretizá-la.

D.N. — Do concurso para argumentos, aberto pela RTP-M, existe já um resultado?

A.A. — Existem coisas boas, mas por enquanto temos pouca disponibilidade de pessoal, técnico e criativo, para podermos concretizar os nossos desejos.

D.N. — A RTP-M pensa voltar a aceitar propostas de produtoras externas?

A.A. — Desde que elas apareçam, sejam viáveis, de qualidade e se tivermos dinheiro, com certeza que aderimos e compramos. Aliás, "Retratos da Madeira" é disso exemplo. A

proposta da Hoffman & Jardim foi bem aceite. Nós próprios tivemos interferência no programa, demos algumas ideias acerca das personalidades a entrevistar e o programa fez-se. Os textos e a adaptação foram bem feitos e tem uma boa realização. Eduardo Geada, o realizador, é um homem extraordinário, competente e com muita experiência. Fomos nós que fizemos força para que fosse transmitido em Lisboa, no Canal 2. O mesmo tem acontecido com outras produções regionais.

D.N. — No domínio da informação faltam-nos programas onde os debates políticos e as notícias regionais sejam mais exploradas e comentadas.

A.A. — Temos o "Exclusivo", que se manterá, e que se destina precisamente ao debate político. "Anos 90" será o novo espaço escolhido para abordarmos questões de carácter regional e onde as nacionais e internacionais não serão esquecidas.

"Gente de Cá" é também um programa que "arrancará" com base em pequenas entrevistas com pessoas que, por vários motivos, se destacam nas áreas da cultura, política, etc. Portanto, teremos três programas no âmbito da informação, de temática regional, a serem transmitidos. A partir de Outubro, e por julgarmos mais conveniente, o espaço informativo das 18 passará para as 13 horas.

ORÇAMENTO REDUZIDO

D.N. — "Se tivermos dinheiro" — disse-nos.

Trabalha com um orçamento muito reduzido?

A.A. — Muito reduzido. Somos a Direcção com o orçamento mais baixo.

D.N. — Mesmo em relação aos Açores?

A.A. — Mas muito mais baixo do que o dos Açores, justificando-se pela sua dispersão geográfica. Julgo que se estudássemos bem a nossa situação, mereceríamos um pouco mais de atenção às verbas pedidas.

D.N. — Propostas de orçamento que nem sempre são aceites.

A.A. — Normalmente a primeira versão não é aprovada pelo Conselho de Gerência. Somos limitados por aquilo que é determinado superiormente.

D.N. — O Centro Regional debate-se com a falta de recursos humanos.

A.A. — Falta pessoal operacional e criativos. A criatividade está reduzida a 10%. Somos 92 trabalhadores. Temos meia dúzia de jornalistas e, por vezes, as pessoas exigem que estejamos em todo o lado.

D.N. — Não podem estar. Nem deontologicamente, nem sob o ponto de vista de interesse jornalístico.

A.A. — Com certeza. Não nos devemos esquecer que, para além de todo o nosso trabalho a nível local, sofremos uma sobrecarga. Temos de transmitir jogos para o Continente, enviar reportagens para a informação. Há pessoas que não entendem a nossa posição e pedem-nos para



Amindo Abreu, director regional da RTP-M. «Somos a direcção com o orçamento mais baixo».

cobrirmos inaugurações de restaurantes e coisas do gênero. Depois ficam zangadas, mas não podemos dar cobertura a realizações de âmbito comercial. Existem critérios jornalísticos que têm de ser seguidos e regras, dentro da própria casa, que impedem que façamos publicidade camuflada.

D.N. — Como é feita a entrada de jornalistas para a informação?

A.A. — Entram os que têm curso e inicialmente ficam como estagiários, outros com carteira profissional podem eventualmente ser admitidos como colaboradores e posteriormente entrarem para o quadro. Por outro lado, podemos fazer reclassificação de pessoal da empresa. Faz-se a proposta a Lisboa, depois são obrigados a frequentar cursos de jornalismo.

D.N. — São obrigados a manter um estatuto de exclusividade?

A.A. — Saiu uma Ordem de Serviço bem explícita sobre esse assunto. Os funcionários que tenham actividades fora da empresa devem apresentar uma declaração a fim de ser ou não autorizada pelo Conselho de Gerência da RTP. Desde que os trabalhadores nessas condições não a apresentem, correm o risco de acarretar com as consequências.

REALIDADE / FICÇÃO

D.N. — Já foi dito que um dos problemas é a falta de recursos humanos. Quantas pessoas estão na produção?

A.A. — É um número extremamente baixo. Temos um único realizador, um assistente de realização e uma anotadora.

D.N. — Um realizador que se desdobra pela maior diversidade de programas possível.

A.A. — Sim, tanto faz ficção como programas musicais ligeiros ou clássicos, faz directos, cortejos de carnaval, etc. Isto não pode ser. Um realizador, tem de ter uma certa especialização e nós gostaríamos de produzir mais, mas necessitamos de, pelo menos, mais duas equipas de realização.

D.N. — Mas os Açores conseguem fazer uma ficção por ano e de grande qualidade.

A.A. — Os Açores investem muito na produção regional. Agora estão a fazer "Mau Tempo no Canal". Têm, é verdade, uma boa equipa de realização. Digo isto, porque ela própria faz tudo, adaptação, roteiro, etc. O Medeiros é excepcional.

D.N. — Uma coisa que se nota é que eles conseguem grandes apoios financeiros a nível das entidades privadas. Os custos de produção diminuem. A RTP-M poderia seguir um caminho idêntico, com base na lei do mecenato.

A.A. — Pode-se realmente fazer isso. Existe sempre uma permuta publicitária. É preciso arranjar alguém disponível e fazerem-se contratos, tudo muito claro.

D.N. — Por que é que a

RTP-M não abre concurso para admissão de pessoal?

A.A. — Admissão de pessoal, só com permissão de Lisboa. Presentemente, não há autorização, está suspensa. Temos de fazer a nossa ginástica.

D.N. — Dessa forma, quando existirem as novas instalações, irá haver gabinetes vazios.

A.A. — É evidente que, daqui até lá, se o assunto não for resolvido, haverá gabinetes a mais. Para mim, interessava-me reivindicar o Centro e dotar a Madeira de instalações condignas. Aliás, devo dizer que tivemos o apoio incondicional do Governo Regional para que esta aspiração se concretizasse. Presentemente, há pessoas aqui muito mal instaladas. Precisamos de armazéns para cenografias, oficina de carpintaria, estúdio, etc. Quem vier a seguir reivindicar o pessoal. Havia que ter um pouco de ambição. Não convém pedir muito de uma vez. Se reivindicássemos um novo Centro dotado de uma tecnologia muito moderna e exigíssemos a entrada de mais trinta ou quarenta pessoas, era sinal que tudo seria cortado à nascença.

UM QUESTÃO DE CORAGEM

D.N. — Como homem da informação, da televisão, como olha a imagem sob o ponto de vista do telespectador?

A.A. — As pessoas, aqui na Madeira, estão umbilicalmente ligadas à televisão. Vêem tudo. Talvez por isso mesmo sejam altamente críticas. Embora tenhamos cuidado, nem sempre existe a disponibilidade necessária para visionarmos tudo aquilo que chega. As pessoas devem ter coragem de fechar o aparelho quando não estão a gostar de algum programa, ou possa ter a sensibilidade das crianças. Apelo à coragem das pessoas e ao mesmo tempo que utilizem a TV num papel didáctico, de interpretação.

D.N. — A imagem violenta é didáctica?

A.A. — Pode ser. Apresentam-se por vezes realidades cruéis, mas verdadeiras. Por exemplo o holocausto dos judeus.

D.N. — E as novelas brasileiras?

A.A. — Há quem goste, outros não. A produção portuguesa ainda não atingiu o avontade necessário para

actuar em televisão. Estão marcados pelo teatro, pelo tom declamatório. Faltam-nos bons argumentos, bons actores e uma boa direcção de actores.

D.N. — Durante algum tempo fomos bombardeados por telediscos. Pelos mesmos

telediscos. O tempo de espera entre cada programa tornava-se insuportável.

A.A. — Houve um conflito entre a RTP e uma entidade que reclamava direitos de autor sobre os telediscos e a partir daí a RTP não comprou mais. Nós não tínhamos alternativa, nem de renová-los. Tenho consciência que alguns foram passados até à exaustão. Hoje procuramos outras possibilidades, escolhendo séries pequenas ou mesmo fazendo algumas montagens aqui em estúdio.

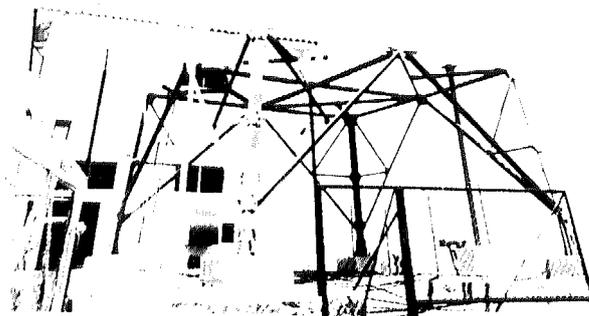
D.N. — Por que é que raramente os programas entram no horário anunciado?

A.A. — Nunca sabemos ao certo o tempo que os programas têm. Trazem uma ficha que diz 45 minutos e depois têm 50. Evidentemente, que para a pessoas que estão em casa isto torna-se injustificável.

RTP-M E 5 DE OUTUBRO

D.N. — Como analisa a presença da Madeira nos Açores, no MAT 90, depois do prémio ganho em 1988?

A.A. — Fizemos aquilo que podemos. O nosso mal é não ter dinheiro e não ter possibilidade de produzir a longo prazo. Depois, vamos competir com televisões que levam cinco anos



em filmagens. A não ser que tenhamos imaginação. Foi o que aconteceu com "Ora é Mar".

Ganhámos o prémio pela originalidade. Era a primeira vez que alguém idealizava a dramatização de uma história que se relacionava com o mar. Só por isso.

D.N. — Festivais e Mostras. Está prevista mais alguma participação?

A.A. — A RTP-M estará presente este ano, em Paris, no Forum George Pompidou juntamente com outras cadeias de TV. Enviámos imagens do nosso Centro, da forma como se trabalha, e da paisagem da ilha.

D.N. — A RTP-M está consciente do papel cultural na sociedade madeirense?

A.A. — Indiscutivelmente, mesmo com todos os problemas apontados e que tentamos suplantar. Este ano, vamos sair um pouco do nosso retrato normal e iremos comemorar o dia 5 de Outubro com uma exposição de pintura patente no Estúdio, em Santo António. Chama-se "Imagem da Ilha Secreta" organizada pelo dr. Francisco Clode, seguindo-se uma palestra pelo dr. Hermano Saraiva, um recital de piano pelo maestro João Paulo Santos e a soprano Helena Vieira. É um encontro cultural que se irá repetir anualmente, nesta data, com a presença de figuras nacionais e internacionais.



No sector de videotape prepara-se toda a montagem do programaço.

VICTORIA PRINCIPAL

A PRODUTORA MAIS DURA E EXIGENTE

GRACE-LYNN OWEN

S E um dia alguém se lembrar de filmar a vida e carreira de Victoria Principal a película, certamente, vai ser um sucesso. Nenhuma outra atriz de TV viveu tão intensamente e de forma colorida como a ex-Pam Ewing de «Dallas».

A sua beleza, interior e exterior, é suficientemente perturbadora para justificar o rol de homens que se lhe renderam, de Frank Sinatra a Andy Gibb do seu actual marido, o Dr. Harry Glassman ao milionário Bernie Cornfeld, do 1.º marido, Chris Skinner ao argumentista (de «A Casa do Lago» e outros) Ernest Thompson, mas nos últimos anos a efervescente Victoria

optou por servir-se da generosidade do Criador para gravar e publicar cassettes e livros de exercício, dietética e manutenção que têm sido êxitos internacionais, ao mesmo tempo que, depois de abandonar a série que a tornou famosa, passou a produzir e a dirigir muitos dos seus próprios filmes, ver «A Amante», «Naked Lies», «Obsession» e muito recentemente

«Blind Witness», encontrou, como ela mesma não se cansa de

afirmar, a sua paz interior e a harmonia pessoal com o seu universo, ainda que seja vítima de uma doença incurável, cuja Associação Americana ela preside, artrite.

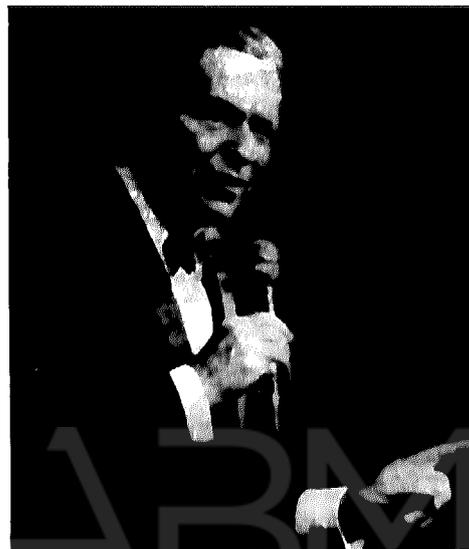
Os que com ela trabalham têm todos a mesma opinião: é uma mulher de aparência e voz frágil, infantil e sonhadora, mas que sob essa mesma capa esconde uma pessoa dura, forte, ambiciosa e exigente consigo mesma e com aqueles que escolhe para com ela colaborar. James Farentino, que rodou com Principal «Naked Lies» afirma:

— Victoria tem uma personalidade forte, um sentido de profissionalismo intenso, exige, comanda e obedece a si mesma,

vê-se que é filha de um militar de carreira, que nasceu e cresceu no Japão e que lutou com todas as suas armas para vencer todas as suas batalhas! Contudo, apesar disto, é a mulher mais encantadora que conheço!

É também de uma generosidade perturbante, tornou-se na protectora e defensora de um jovem índio Chippewa, que abandonou a sua reserva no Michigan para encontrar trabalho em LA. Victoria fez de Greg Mitchell o seu cabeleireiro pessoal, montou-lhe um salão de luxo e hoje o indiozinho é rico e célebre entre os célebres e ricos de Beverly Hills e Rodeo Drive:

— Conheci Victoria quando



Frank Sinatra



Lições de Verão

Toda a gente reparou no muito bom Verão que o turismo da Madeira teve.

Quanto a nós, a principal razão deste facto foi a progressiva «libertação» da R.A.M. da dependência de uma única companhia de transportes aéreos. Ao fim de muitos anos foi possível, este ano, com o nascimento de novas companhias não regulares portuguesas, «desamar» as incapacidades da T.A.P. de poder transportar o enorme contingente de pessoas que, no Verão, estavam sensibilizadas para se des-

locar à Região.

Previendo este «fenómeno», que viria a acontecer mais tarde, as conclusões de uma reunião, efectuada no Funchal, da companhia de bandeira, já não apresentava a inevitável «culpabilidade» das carreiras para a Madeira pelo défice crónico da T.A.P. — facto «histórico»...

Com a entrada em funcionamento das quatro companhias não regulares ficaram criadas condições para que os madeirenses pudessem viajar e fazer turismo, a preços muito convenientes, e que, por outro lado, a R.A.M. fosse «invadida» por milhares e milhares de pessoas — criando um novo facto histórico no nosso destino: **deixámos definitivamente (?) de ser um destino de inverno!**

A sazonalidade, foi este ano, reduzida à sua expressão mais simples!

Estes factos vieram criar novos motivos de reflexão e de esperança.

O turismo de Verão tem, no entanto, características muito diferentes daquele que nos visita durante a estação invernal.

Vejamos algumas:

- é de um grupo de idades bastante mais jovem;
- pertence a uma classe média activa;
- gasta bastante mais no comércio, restauração e animação.
- é extremamente exigente em relação aos serviços paralelos de hotelaria;

- Não «olha» a preços; mas quer ser bem servido;
- procura mar, animação, correr a ilha em carro alugado, etc.

Em resumo gasta muito; mas, também exige muito!

Mas o que nos levou a escrever estas linhas é o facto de estarmos convencidos que muitas destas pessoas, que nos visitaram neste Verão, devem ter saído da Madeira e Porto Santo encantados com o que viram e sentiram; contudo muitos outros devem ter voltado às suas casas com uma imagem negativa — **especialmente os mais jovens...**

Sentados numa esplanada ouvimos dois casais jovens comentarem: «Na ilha a única coisa que há para fazer é comer e dormir!».

Se isto é um pouco de exagero; também é um pouco de verdade. **Que informação turística?**

Pensamos que apesar de tudo é necessário «agarrar» estas novas oportunidades para a **nossa terra** e é necessário reconhecer que nos campos de animação, prática de desportos e acessos ao nosso incomparável mar o destino **Madeira**, tem bastantes lacunas, que podem ser, facilmente, colmatadas no futuro. É positivo que a Madeira tenha sido invadida desta maneira; no entanto gostávamos de ter feito um inquérito deste novo tipo de turismo que nos visita: **o turista de Verão.**

Terão saído satisfeitos da nossa ilha? Era bom que sim!

A PRODUTORA MAIS DURA E EXIGENTE

ela rodava com Omar Shariff «Pleasure Palace» em Las Vegas, tudo o que sou lhe devo! — confessa ele.

A filosofia de vida de Victoria é pragmática a 100%, depois de viajar bastante com seus pais, tornou-se modelo e manequeim, em 1971 filmou «The Life and Times of Judge Roy Bean» de John Huston, com Paul Newman e Ava Gardner:

— Depois desse filme Hollywood em peso começou a «fazer questão» de me convidar para festas, eu sei porquê, não era pelo meu talento no filme, mas porque me achavam sexy e eu «entretava» os cocktails de celebridades como os cravos enteitam um arranjo de orquídeas de estufa!

Em 1973 depois do filme «O Macaco Nu» de Don Driver, Victoria bebeu a amarga taça da desilusão quando a crítica fustigou o seu filme e 2 anos depois em «Vigilant Force» aconteceu o mesmo. Incapaz de se conformar Victoria deixou de actuar e tornou-se agente de outros actores, ao mesmo tempo matriculou-se em Direito e tentou tudo para ganhar melhor, não cursou Direito, é certo, mas filmou «Naked Lies» onde desempenha o papel de uma advogada, e durante os

estudos a série «A Ilha da Fantasia» contratou-a para um episódio... foi assim que Principal regressou à TV.

Não se importa de falar em «Dallas», a série que a internacionalizou, mas gostaria de falar de coisas mais importantes.

— Gosto do que estou a fazer no presente, — confessa-o, meu último trabalho «Sparks», permitiu-me trabalhar uma personagem que sempre quis retratar, da mulher poderosa, liderada, forte e que se torna vítima da sua imagem e do seu poder. Toda a minha vida de actriz

lutei por isto mesmo, por poder produzir os filmes que mais me agradavam, porque hoje em dia é terrivelmente difícil encontrar alguém disposto a produzir o que nós agrada, ou o que consideramos interessante, mais ainda, só a produção individual e pessoal nos permite interpretar as personagens que fascinam.

Dizem que como produtora e realizadora Principal é exigente como um homem:

— Não creio que seja tanto assim, apenas as pessoas, especialmente os homens, não estão habituados a que as mulheres os dirijam e comandem, há sempre a imagem da fragilidade que ficou depois de séculos e séculos de machismo.

Quando não está a produzir ou filmar Victoria trabalha na Associação Americana de Artistas onde é presidente, igualmente colabora com diversos membros do Governo, no que concerne a temas de saúde e de ecologia.

— Por norma sou uma mulher de acção, gosto de trabalhar e de manter-me ocupada por uma questão de equilíbrio e sanidade mental e psíquica.



Omar Shariff

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Bar; paz; 2 — ar; as; 3 — rinoceronte cronómetros; — 9 — fiscalizara, 10 — afoitos; 11 — ovo; aba.

VERTICAIS: 1 — Mar; oce; fio; 2 — rim; mi; 3 — dor; são; 4 — Atol, PCF; 5 — coa; aos; 6 — mel; ali; 7 — Voz; lu; 8 — avós; azo; 9 — cru; asa; 10 — acto; Cr; 11 — ose, uso; ama.



DIFERENÇAS

1 — A nuvem do cima; 2 — o terreno junto à árvore; 3 — a vela do barco; 4 — o copo; 5 — a rolha da garrafa; 6 — parte curva e sorrilhado do toldo; 7 — parte curva do objecto à direita; 8 — debum curvo da direita do toldo.

XADREZ

Solução: 1. Te2 Rh7+ 2. Te3 Rg7 3. Td3 etc... 10. Tg7+ Rxc7 11. Dh1 Rx10+.



espetáculos

TINA TURNER FANTÁSTICA

COM uma carreira musical que se estende por 3 décadas, Tina não é apenas uma «sobrevivente», ela é uma pessoa fantástica cuja idade, tem mais de 50 anos, não parece pesar-lhe física ou mentalmente. O seu álbum de 89, "Foreign Affair" comprovou isso mesmo.

Ela é uma mulher com passado e em 1986 decidiu escrever a sua autobiografia, "I Tina", para desfazer mitos e afastar mistérios em torno da sua pessoa, conhecida pela sua coragem para recomeçar do 0, pelo seu orgulho, pela sua feroz necessidade de liberdade e independência e ainda pela sua extraordinária espiritualidade, Turner soma e segue.

Considerada uma sexy-symbol indestrutível da pop music a cantora confessa:

— É uma imagem que me perturba muito, não gosto da ideia... e a verdade é que às vezes quase sinto vergonha da forma como me tratam, fisicamente, claro... a dada altura o público confunde as coisas e

considera-nos quase... digamos, propriedade pública! Ora eu não sou uma mulher de vida fácil, pelo contrário, sou uma mulher de vida dura e difícil, que trabalha como doida para conservar a sua posição e o seu lugar e não está fácil... é que a rivalidade e concorrência estão cada vez mais acesas.

Ao contrário do que as pessoas poderão imaginar Tina, no seu dia-a-dia leva uma vida calma e quase monástica, deita-se e levanta-se cedo, trabalha mais de 8 horas e é uma defensora profunda da sua privacidade.

— Defendo a minha privacidade como uma fera a sua toca, — diz Tina — escrevi um livro sobre a minha vida para

que não sobrassem margens para perguntas e "espreitadelas". Estava tão cansada de ouvir e ler histórias sem fundamento acerca de mim que fiz esse enorme esforço. A época de "Ike e Tina Turner" fez surgir lendas e histórias inacreditáveis e totalmente distorcidas.

Ike e Tina estiveram casados durante 16 anos, não foi um relacionamento fácil, ambos queriam ser senhores e dominar a cena, por fim a união chegou ao fim e Tina pode, finalmente, demonstrar as suas capacidades.

— Durante esses anos todos foi como se vivesse sulo cada... hoje consigo respirar livremente, mas o preço que tive de pagar por isso tudo foi bastante alto!

Depois da música também Tina Turner se virou para o cinema, os seus filmes "Mad Max" 1985 provam que a cantora sente enorme atracção pelo cinema:

— Não sou pessoa para abandonar a música e trocá-la

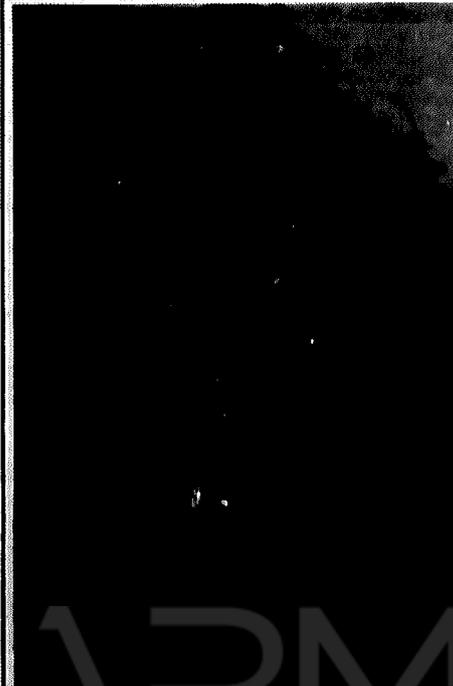
pelo cinema, talvez cante um pouco menos, quem sabe, mas continuarei sempre a cantar, no entanto agrada-me a ideia de me dedicar, cada vez mais, à 7.ª arte, ainda que reconheça não ter encontrado o papel

adequado. Muitos produtores e directores me têm contactado... mas nada do que me propõem tem a ver comigo... quem sabe se um dia eu não criarei eu própria a minha personagem de êxito?

o êxito da semana

"WALKING BACK TO HAPPINESS" BOB GELDOF

DARK SKIES ARE FALLING DOWN ON MY HEAD TONIGHT
BUT I LOOKED UP AND I COULD CLEARLY SEE THAT MOON
FOR A SECOND I THOUGHT I WAS SOMEWHERE
ROMANTIC LIKE MISSISSIPPI
BUT I WAS WALKING DOWN CHELSEA BAYOU
IT TAKES YOU BY SURPRISE THE PLACES YOU FIND YOURSELF IN
ONE MINUTE YOU'RE HERE
NEXT MINUTE YOU'RE THERE
AND THEN YOU'RE GONE
IF IT WASN'T FOR A WELL PLACED SENSE OF DIRECTION
YOU COULD LOSE YOUR HEAD AND SIMPLY CARRY ON
WALKING BACK TO HAPPINESS
I'VE BEEN WALKING BACK TO HAPPINESS
LIKE HELEN SHAPIRO DID
ME AND HELEN
ARM IN ARM
FOGHORNS BOOM THE DAYLIGHT GLOOM DESCENDS
TOO SOON ON WINTRY AFTERNOONS
THAT FRIGHTENED HEART OF YOUTH IS WITH ME NOW
STILL STARING OUT FROM ITS UPSTAIRS ROOM
AND YOU CAN TAKE ANY ROAD YOU WISH TO WALK ON
YOU CAN SWIM TO THE FURTHEST SHORE
OR YOU CAN BE LIKE JOAN OF ARC BABE
AND PLUG INTO THE PLANETS CORE
AND GO WALKING BACK TO HAPPINESS
I FEEL HAPPY ALREADY WATCH ME SMILE
SEE ME LAUGHING
LATER ON SEE ME CRY
AND AS IT GETS COLDER AND THE NIGHT WEARS ON A LITTLE BIT
I COOL DOWN YES I COOL MY HEELS
I REMEMBER MY FATHER AND ME DOWN ON THE EAST PIER
HE'S POINTING AT THE SHIPS SAYING THEY'RE LEAVING HERE
WHERE DO THEY GO?
WHERE DO THEY GO?
EASTWARD HO
EASTWARD HO
EASTWARD HO
YES I REMEMBER MY FATHER STANDING ON THE EDGE OF THE PIER
POINTING WITH HIS FINGER EASTWARD HO
WE WERE WALKING BACK TO HAPPINESS
AND HERE WE GO



TEXTO E MÚSICA: BOB GELDOF
P. 1990 NONO MUSIC/INTERCOM MUSIC LTD.



CHER: A ETERNA CHER

AOS 44 anos e com mais de 20 de carreira musical, Cher demonstra que «longevidade» artística é possível, mesmo que dividida entre a música e o cinema, onde tem dado provas das suas aptidões fantásticas. Este ano os seus concertos nos EUA provam bem a sua imensa e imbatível popularidade, mas apesar disso, a cantora/actriz admite-se à beira do esgotamento físico e mental:

— Quando ando em tournée, — diz Cher — levanto-me muito cedo e vou para os ensaios, estes demoram entre 3 a horas, em regra ensaiamos todos os dias durante 3 semanas seguidas, depois fazemos uma semana de intervalo, mas como andamos em permanente viagem esse repouso torna-se cansaço.

A fabulosa organização da cantora é perfeita, desde o seu famoso e riquíssimo guarda-roupa até aos seus dois autocarros, equipados com todos os requintes de um hotel de 5 estrelas, incluindo vídeo e aparelhagem de som, TV, etc., as paredes e os sofás são forra-

dos de seda, os tapetes são orientais e até certo equipamento de ginástica é mantido operacional dentro do seu autocarro pessoal.

Cherilyn Sarkisian, Cher, nasceu na Califórnia e levou uma infância e juventude difícil, entre um pai drogado e uma mãe que pouco ou nenhum tempo tinha para lhe dedicar. Aos 17 anos conheceu Sonny Bono e formaram um duo musical «Sonny & Cher» que para além do programa musical na TV eram célebres em todo o mundo sobretudo com a canção «Got You Babe».

Em 1974 separaram-se, embora tenham uma filha em

comum, Chastity. Na sua carreira a solo Cher conseguiu ir ainda mais longe, com os seus álbuns mais recentes «Heart of Stone» e «Cher».

Embora seja uma actriz consagrada, com um Oscar pela sua interpretação em «Feitiço da Lua» e algumas nomeações, Cher confessa que é a música o que realmente constitui o seu trabalho de eleição:

— Para mim a música é como o amor, arrebatada, enlouquece e por fim apazigua!

Muitos dos seus singles têm sido sucessos universais, como «I Found Someone» cujo vídeo musical foi a própria Cher a realizar.

Durante a década de 60 Cher acumulou formidáveis êxitos musicais como «What Now My Love», «All I Really Want To Do», «Bang, Bang» e «You Better Sit Down Kids». Na década de 70 Cher não esteve isolada, «Hall Breed» e «Gypsies, Tramps and Thieves» ajudaram-na a conservar o seu trono entre as rainhas da músi-

ca norte-americana.

Uma das mais cotadas intérpretes norte-americanas da actualidade, Cher ganha tanto num filme como outras actrizes mais antigas e conceituadas como Meryl Streep,

Diane Keaton ou Barbara Streisand.

— A música é a minha alma, mas o cinema é o coração que pulsa dentro dessa mesma alma, sem um e sem outro sentir-me-ia morta-viva!

- 23/9 — BRUCE SPRINGSTEEN (41 anos)
- 23/9 — RAY CHARLES (60)
- 24/9 — M.C. MIKER 'G' (23)
- 24/9 — PIERRE COSSO (29)
- 24/9 — DRUMMIE ZEB (Aswad - 31)
- 24/9 — SOPHIA JONES (Roachford - 25)
- 25/9 — MANDY WINTER (22)
- 26/9 — OLIVIA NEWTON - JOHN (42)
- 26/9 — BRYAN FERRY (45)
- 26/9 — ALICE (36)
- 26/9 — TOM TOM (Playhouse - 26)
- 26/9 — KOSTA ZAFIRIOU (White Lion - 24)
- 27/9 — JOVANOTTI (24)
- 27/9 — DANIEL KOVAC (34)
- 27/9 — ANDRÉ PASQUIER (Roko - 26)
- 27/9 — MEAT LOAF (39)
- 28/9 — JIM DIAMOND (37)
- 28/9 — BEN E. KING (52)
- 28/9 — NIGEL MOGG (Quebeboys - 25)
- 29/9 — JENNIFER RUSH (30)
- 29/9 — MATT GOSS (Bros - 22)
- 29/9 — LUKE GOSS (Bros - 22)

feliz aniversário

R.T.P.-MADEIRA — PROGRAMA SEMANAL

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES

DOMINGO — 23 DE SETEMBRO

- 09.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
10.00 — ABERTURA
10.02 — DOMINGO DESPORTIVO (I EDIÇÃO)
11.35 — SETENTA VEZES SETE
12.00 — MISSA DE DOMINGO (Transmissão directa dos nossos estúdios)
12.45 — SÉRIE FILMADA: «GLOSS»
13.30 — AUTOMOBILISMO
GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL, FORMULA 1
16.45 — PROGRAMA HUMORÍSTICO: «O INESPERADO ACONTECE»
Produzido pela cadeia alemã ZDF, um programa que foi premiado na Rosa de Ouro de Montreux. Trata-se de um recreativo em que as situações são levadas a extremos de comicidade, ainda que o inesperado aconteça...
17.25 — SÉRIE FILMADA: «DALLAS»
18.15 — SAN REMO EM LIBERDADE (II.ª parte)
Nesta segunda parte do espectáculo participam, entre outros, as missas da Bulgária e da Polónia, o grupo polaco Lombard, a banda «rock» da Bulgária Orion e a cantora soviética Tamara Guerdzeli. O artista convidado é o italiano Toto Cutugno, vencedor do último Eurofestival.
19.05 — SÉRIE FILMADA:
«A BELA E O MONSTRO» (11.ª)
20.00 — JORNAL DE DOMINGO + O TEMPO
20.35 — SÉRIE HUMORÍSTICA:
«GRANDES TORMENTOS» (20.ª)
21.00 — SÉRIE FILMADA: «SOFIA E CONSTANÇA» (3.ª episódio)
21.55 — «A SAGA DA CANÇÃO FRANCESA»
«LEO FERRE»
22.50 — DOMINGO DESPORTIVO (II EDIÇÃO)
00.30 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

SEGUNDA-FEIRA — 24 DE SETEMBRO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — INFANTIL/JUVENIL: «IMAGEM E IMAGENS»
12.35 — SÉRIE JUVENIL: «OS HERÓIS» (3.ª episódio)
13.00 — SÉRIE HUMORÍSTICA: «A IRMÃ KATE» (8.ª)
Os esboços que Eugene mostra a Kate deixam-na impressionada de tal modo, que o encoraja a seguir a arte.
Eugene procura ler diversos livros sobre pintura e repara que a nudez feminina é um dos assuntos mais interessantes a desenhar. Assim, tanta arranja um modelo que aceita posar nua.
13.25 — ESPECIAL DESPORTO
14.25 — ETERNO FEMININO (1.ª programa)
15.25 — NOVOS HORIZONTES
15.45 — CONCURSO: «OITO E OITENTA» (Horla/Funchal - 10.ª sessão)
17.05 — DESENHOS ANIMADOS
17.10 — CLASSICOS DA TV:
«RUAS DE S. FRANCISCO»
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — INFANTIL/JUVENIL:
«O SÍTIO DO PICA PAU AMARELO»
18.40 — INFANTIL/JUVENIL:
«KISSYFUR» (1.ª episódio)
19.05 — CONCURSO:
«A RODA DA SORTE» (6.ª sessão)
19.35 — TELENÓVELA: «RODA DE FOGO» (59.ª)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + TEMPO
21.10 — SÉRIE HUMORÍSTICA:
«MURPHY BROWN» (10.ª)
21.35 — «CÁ ENTRE NÓS» (2.ª programa)
22.35 — SÉRIE FILMADA:
«ASSALTO AO COMBOIO CORREIO» (1.ª)
23.55 — 24 HORAS
00.25 — BOLETIM INTERNACIONAL
00.30 — REMATE
00.45 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

TERÇA-FEIRA — 25 DE SETEMBRO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL: «AMÉRICA SELVAGEM»
12.30 — SÉRIE FILMADA: «OS DESAFIOS DA LEI» (9.ª)
13.15 — ESPECIAL DESPORTO
14.15 — ETERNO FEMININO (2.ª programa)
15.15 — VIVAMÚSICA
16.00 — SÉRIE DOCUMENTAL:
«NO RASTO DOS ANIMAIS SELVAGENS» (7.ª)
16.45 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (463.ª)
17.10 — CLASSICOS DA TV:
«RUAS DE S. FRANCISCO»
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — INFANTIL/JUVENIL:
«O SÍTIO DO PICA PAU AMARELO»
18.40 — INFANTIL/JUVENIL:
«OS NOVOS CAÇA FANTASMAS»
19.05 — CONCURSO:
«A RODA DA SORTE» (7.ª sessão)
19.35 — TELENÓVELA: «RODA DE FOGO» (60.ª)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + TEMPO
21.10 — TOTOBOLA
21.25 — SÉRIE FILMADA: MERCADORES DAS TREVAS (1.ª episódio)
MERCADORES DAS TREVAS, tem como tema uma aliança sangrenta entre o mundo da alta finança e o mundo do crime.
James Faulkner, Annie White, Miranda Harcourt e Peter Elliot são alguns dos intérpretes da série que Wayne Tourell realizou.
GRANDE INFORMAÇÃO
22.15 — SÉRIE POLICIAL: «HERCULE POIROT» (6.ª)
23.15 — 24 HORAS
00.05 — BOLETIM INTERNACIONAL
00.30 — REMATE
00.40 — BOLETIM INTERNACIONAL
00.55 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

QUARTA-FEIRA — 26 DE SETEMBRO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — SÉRIE JUVENIL: «OS CAMPBELLS»
12.25 — SÉRIE DOCUMENTAL:
«AS AVENTURAS DO SILÊNCIO» (4.ª)
12.50 — SÉRIE HUMORÍSTICA: «CHEFE, MAS POUCO»
13.15 — TELENÓVELA: «FERA RADICAL» (13.ª)
14.05 — ETERNO FEMININO (3.ª)
15.05 — FILME: «ANNIE, MISSIONÁRIA NO KLONDIKE»
16.20 — O MUNDO ANIMAL
16.45 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (464.ª)
17.10 — SÉRIE FILMADA: «CLÍNICA GERAL»
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — INFANTIL/JUVENIL:
«O SÍTIO DO PICA PAU AMARELO»
18.40 — INFANTIL/JUVENIL:
«DENVER, O ÚLTIMO DINOSSAURO»
(Último episódio)
19.05 — CONCURSO «A RODA DA SORTE» (8.ª sessão)
19.35 — TELENÓVELA: «RODA DE FOGO» (61.ª)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + TEMPO
21.10 — SÉRIE HUMORÍSTICA: «EMOÇÕES»
21.35 — «OTAÇÃO ESGOTADA»
«GRACE KELLY»
Título original: Grace Kelly
Origem: E.U.A. (1983)
Realização: Anthony Page
Intérpretes: Cheryl Ladd, Lloyd Bridges, Diane Ladd, Alejandro Rey, Ian McShane, William Schallert, Maria Dubois, Salome Jens
Telenovela produzida em 1983 cerca de um ano depois da morte de Grace Kelly e ao que consta com argumento aprovado pela própria princesa. Este trabalho raramente sai da mediania deste tipo de biografias romancesadas com Cheryl Ladd assumindo o papel da belaoura americana e Ian McShane o do príncipe que a roubou ao cinema.
23.10 — CULTURAL: «RUDDER BOSKOVIC»
00.10 — 24 HORAS
00.40 — BOLETIM INTERNACIONAL
00.45 — REMATE
01.05 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

QUINTA-FEIRA — 27 DE SETEMBRO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — SÉRIE CULTURAL:
«EM BUSCA DA MEMÓRIA» (2.ª episódio)
12.25 — SÉRIE FILMADA: «O BARCO DO AMOR»
13.15 — TELENÓVELA: «FERA RADICAL» (14.ª)
14.05 — ETERNO FEMININO (4.ª programa)
15.05 — FESTIVAL DE PAZ DE MOSCOVO (II parte)
16.15 — SÉRIE FILMADA: «UM ANJO NA TERRA»
17.00 — DESENHOS ANIMADOS «O URSO BOLKE»
17.10 — CLASSICOS DA TV:
«RUAS DE S. FRANCISCO»
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — INFANTIL/JUVENIL:
«O SÍTIO DO PICA PAU AMARELO»
18.40 — INFANTIL/JUVENIL:
«ANA DOS CABELOS RUIVOS»
19.05 — CONCURSO:
«A RODA DA SORTE» (9.ª sessão)
19.35 — TELENÓVELA: «RODA DE FOGO» (62.ª)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + TEMPO
21.10 — DIRETO DE ANTENA
21.25 — SÉRIE FILMADA:
«HISTÓRIA DE DUAS CIDADES» (1.ª episódio)
Foram os melhores e os piores tempos — assim inicia Charles Dickens o romance épico sobre a Revolução Francesa, no qual se baseia a nova série de quatro horas *História de Duas Cidades*. Trata-se de uma produção coquetada da Granada. Televizão, Duna Production e Antena 2 destinada a ser exibida em França, por ocasião do seguinte certame da Revolução, comemorando o ano passado *História de Duas Cidades* é a história de toda uma extraordinária história de amor e sacrifício, vivida em Paris e Londres, em Sidney Carton
22.20 — SÉRIE BRASILEIRA: «DONA BELIA» (40.ª)
23.45 — SÉRIE FILMADA:
«O PROCESSO FRANCHISE» (2.ª episódio)
00.15 — 24 HORAS
00.45 — BOLETIM INTERNACIONAL
00.50 — REMATE
01.05 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

SEXTA-FEIRA — 28 DE SETEMBRO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — SÉRIE HUMORÍSTICA «QUEM SAI AOS SEUS»
12.25 — SÉRIE JUVENIL:
«UM LAR PARA ANIMAIS» (12.ª)
13.15 — TELENÓVELA: «FERA RADICAL» (15.ª)
14.05 — ETERNO FEMININO (5.ª)
15.05 — SÉRIE DOCUMENTAL:
«VESTÍGIOS DO PASSADO» (2.ª)
15.55 — SÉRIE JUVENIL: «O MENINO DOUTOR» (11.ª)
16.20 — O MUNDO ANIMAL
16.40 — DESENHOS ANIMADOS:
«O URSO BOLKE»
16.50 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (465.ª)
17.15 — SÉRIE FILMADA: «CRIME, DISSE ELA»
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — «O SÍTIO DO PICA PAU AMARELO»
18.40 — «OS POLEGARES»
19.05 — CONCURSO «A RODA DA SORTE» (10.ª)
19.35 — TELENÓVELA: «RODA DE FOGO» (63.ª)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + TEMPO
21.10 — SÉRIE DOCUMENTAL:
«NO REINO DO ATLÂNTICO» (1.ª episódio)
Título original: Atlantic Realm
Produção: B.B.C.
Iniciamos hoje a transmissão do 1.º de três documentários produzidos pela B.B.C. que nos levarão até aos mistérios mais profundos do Oceano Atlântico.
O documentário que transmitimos a partir das 21h 10m intitula-se Floating Worlds
22.05 — PROGRAMA CULTURAL «MARLON BRANDO»
23.05 — PELA NOITE DENTRO:
«O EXPRESSO DA MEIA NOITE»
01.05 — 24 HORAS
01.35 — BOLETIM INTERNACIONAL
01.40 — REMATE
01.55 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

"Malhas e caqui para os dias de chuva"

moda

MANUELA SILVA

PORQUE uma alta costura de Paris e de Itália só se adapta ao bolso de uma minoria parisiense ou italiana e está longe de corresponder ao nosso meio, DN-REVISTA traz-lhe uma vez mais, a indumentária simples, prática e elegante, para ser usada no dia-a-dia.

As chuvas estão já aí, im-
placáveis e decididas em des-
tronar o sol que teima em
reinar.

Mas nestas coisas da moda,
não há mas nem meio mas, é
deixar o sol «brigar» com a
chuva e eles que são poderosos,
que se entendam, que quanto a
nos cabe-nos proteger o corpo
e oferecer-lhe todo o conforto
e beleza que ele merece!

Para isso estamos convos-
co, e é através da vossa pre-
ciosa aderência que DN-RE-
VISTA cresce e ganha popu-
laridade.

Nos apresentamos-lhe uma
moda actual, de traço simples
mas assinada sempre pela sigla
do requinte e do bom gosto,
pois estamos cientes de que
uma alta costura de Paris ou
de Itália, só se adapta ao bolso
de uma minoria parisiense e
italiana, e está longe de cor-
responder ao nosso meio.

Calças pregueadas de cós

alto e cintura modelada com
botões unilaterais, em caqui
verde oliva, fazem conjunto com
bolero do mesmo tom com apli-
cação em veludo preto, com
muito bordado à mistura. Malha
de gola alta sem mangas, de
tom preto, completam o pri-
meiro modelo, impregnando-o
de charme e conforto para es-
tes dias que já se vão fazendo
frios.

A segunda toilette consiste
em calça caqui oliva e casaco de
malha em cor-de-vinho cross
coeur, alhetas nos ombros e
bolsos amplos, com écharpe em
voile em tons de oliva e cor-
de-vinho suaves, num interes-
sante jogo de bolinhas.

A exclusividade do traço do
calçado, aliada à exuberância
dos brinco, traduzem o fulgor
dos trajes hoje apresentados
em DN-REVISTA.

Esteja connosco na próxim-
edição e até lá... tenha um bom
domingo!!!



UM REGRESSO AO CLÁSSICO «TAILLEUR»



Para este Outono/Inverno YVES SAINT
LAURENT retomou, com o seu tradicional requinte
e bom gosto, o clássico «tailleur», ou saia e casa-
co, embora, para quebrar a tradição e uma certa
monotonia, introduzisse aqui e além uma nota de
ousadia e exuberância.

1) — Elegante e prático «tailleur» ou-
velho, com saia traçada com pespontos em zig-
zag bordado, casaco de grande gola e bandas com
bolão na banda e o mesmo zig-zag da saia nos pu-
nhos, bolsos e banda.

2) — A mistura de estampados, embora nos
mesmos tons e estilo de desenho está «in». O
exemplo é este conjunto de saia traçada rematada
em franjas longas, blusa e casaquinha acolchoada
com tiras de lã de gorgorão.

3) — Arrojo e juventude neste «tailleur» de
linhas simples e clássicas, o «tom» exuberante é
dado pelas aplicações em zig-zag, numa colorida e
perfeita imitação de «grega» gigante, na saia, nas
mangas e punhos e nas frentes do casaco.



As boas do Serrinha

Ôi, pessoal!

Aqui estou eu, pontual como sempre (às vezes), com a mesma boa disposição de todos os dias (todos os dias em que estou bem disposto, claro), e mais uma mão cheia de novidades em primeira mão (i, que mentira...)

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA

Numa das minhas visitas ao Estado do Paraná, no sul do Brasil, resolvi (de vez em quando também tomo decisões, tão pensando o quê?) regressar a São Paulo, onde moro, mais cedo que o previsto. Não quis esperar para o dia seguinte. Fui até ao terminal rodoviário da cidade de Foz do Iguaçu e consegui um lugarzinho num autocarro que ia sair daí a pouco.

Toda a gente ia carregada até mais não poder, de vídeos, relógios, máquinas de todo o tipo, naturalmente trazidos de contrabando da vizinha Ciudad del Este, já no Paraguai. Por mim, tudo bem. Não tenho nada a ver com a vida dos outros e queria mesmo era dormir sossegado as 12 horas de viagem, até porque já era final do dia e eu estava cansado feo! Quem foi que falou aí que era de não fazer nada?!

Quando, depois de muitos quilómetros de alvoroço, — gente querendo guardar as coisas por cima de mim, tipos caíndo de encontro ao meu banco e sujeitos idiotas fazendo perguntas ainda mais idiotas ainda — eu começava a pregar olho e cair no doce sono dos justos, alvoroço geral. Parece que o mundo ia acabar. Gritaria, confusão, toda a gente querendo passar ao mesmo tempo no apertado corredor do autocarro, que entretanto ia diminuindo a marcha e parou.

Era a Polícia. Ou melhor, os fiscais da alfândega, que

estavam a fazer uma batida, e, naturalmente, todo o mundo ficou apavorado com a ideia de ficar sem as suas mercadorias. Fiquei na minha, claro. Não era nada comigo. Eu não tinha ido ao Paraguai, ninguém ia incomodar-me.

Santa inocência. Quanta ingenuidade num corpo de 1,81m e 92 kg. Fui a pessoa mais incomodada, mais chateada. Todos os outros foram revistados e os polícias não acharam nada de estranho de estarem cheios de contrabando. É o costume. O que eles acharam estranho, muito estranho, foi o facto de eu não ter contrabando nenhum. Nadinha. Foi o diabo. Os homens queriam saber tudo e mais alguma coisa a meu respeito. Quando souberam que sou jornalista, aí foi pânico geral. Entre os polícias e os passageiros. Um jornalista? Ali? Só podia estar a fazer uma reportagem sobre contrabando, devia ter alguma câmara escondida, ia denunciar todo o mundo...

Só uma hora depois consegui retomar o meu lugar e dormir. Mesmo sentindo dezenas de olhos fixos em mim. Desconfortados...

Silvio Santos, o dono da SBT, a segunda maior rede de televisão do Brasil e de mais não sei quantas coisas, é pobre de rico. Mas continua tão

avarento como sempre, talvez com medo de ter de voltar a ser vendedor ambulante nas praias do Rio de Janeiro, sua primeira profissão.

O homem é tão pão duro que todo o elenco da próxima novela do SBT, que reiniciou a produção de telenovelas, teve de comprar as roupas que vai usar durante as gravações... em lojas de roupas em segunda mão!

Para assistir à entrega do Prémio Sharp, no Rio de Janeiro, muita gente famosa dos espectáculos e da política foi até à cidade maravilhosa. Num dos aviões da ponte aérea São Paulo-Rio de Janeiro, por exemplo, acotovelavam-se estrelas, deputados, artistas da música sertaneja e da canção romântica, enfim, parecia o Voo das Estrelas, como o chamou o meu querido amigo Arley Pereira, jornalista do Diário Popular, de São Paulo (onde eu trabalhei), que também ia no voo.

E foi o bom do Arley quem pôs abruptamente fim à algazarra geral e à emoção dos passageiros não-famosos ao perguntar, com aquele seu ar inocente, assim como quem não quer nada:

— Já pensaram que bela manchete, amanhã, nos jornais, se este avião caísse?

Ninguém abou mais o bico.

Xuxa, a apresentadora de televisão mais famosa (e rica) do Brasil, saiu-se com esta, um dia destes, numa entrevista:

— Eu sou um exemplo a seguir, não fumo, não bebo e estou cheia de sucesso.

Ela esqueceu-se, naturalmente, de dizer que, além de tudo o mais, é bastante modesta. Também, a gente não pode lembrar-se de tudo.

Dulcinéto, o todo-poderoso super-ministro da Economia dos governos militares que dirigiram o Brasil durante 20 anos e agora é deputado, falando a jornalistas, que comparavam a ministra Zélia Cardoso de Mello à primeira-ministra da Inglaterra, Margaret Thatcher:



Zélia Cardoso de Mello

— Zélia pode ser, no máximo, dama-de-ferro da sucata, que é o que o Brasil é hoje!

Jô Soares, o grande humorista - jornalista - radialista - compositor - actor e mais não sei o quê, não perde uma oportunidade de mostrar o seu bom humor. Um dia destes, indagado sobre a mania que tem de só usar gravata tipo borboleta, respondeu prontamente:

— Uso este tipo de gravata, porque, quando como sopa, não pinga.

Cláudia Haura, 1,80 de talento (e outras coisas), lamentando-se a um grupo de amigos:

— Os homens olham muito para mim, mas com o tamanho que eu tenho, eles nunca vão fundo...

Um bruxo ou adivinho ou sei lá o quê dos muitos que andam por este Brasil fora a dar palpites e a tirar o dinheiro dos inocentes, foi à televisão fazer algumas adivinhações. Às tantas, o entrevistador per-

guntou-lhe se ele poderia adivinhar quem é o namorado secreto da ministra Zélia Cardoso de Mello (ela já andou de aliança no dedo e tudo, mas nem aos amigos diz o nome do dito cujo). O bruxo, que entrevistado respondeu na hora. O nome do novo da ministra começa pelas iniciais BC e é da área do poder.

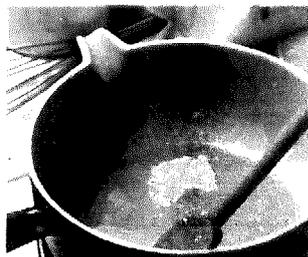
Foi uma corrença na imprensa, tudo anda revirando o nome de tudo quanto é gente importante em Brasília que tenha BC no nome. E até eu, que sou mais bobo, não tive dificuldades: Bernardo Cabral, o ministro da Justiça. Claro que ninguém tem a certeza. Mas, coincidência ou não, Zélia e o BC da Justiça aparecem sempre juntos em tudo quanto é cerimónia, e curiosamente, até moram agora no mesmo andar, do mesmo prédio de apartamentos em Brasília.

Será que eu tenho mesmo dons e vou ganhar uma grana violenta dos otários, perdão, dos clientes, se abrir um escritório assim tipo "Serrinha, Serrinha & Serrinha - Adivinhações, Previsões e Semelhanças"?

**Tchau, pessoal!
Eu volto (até lá, comportem-se hem?!)**



Cláudia Haura



MOLHOS

Os molhos são para muitos pratos a sua coroa de glória. Infelizmente a preparação de um molho exige um ingrediente precioso e raro: paciência. Se seguir rigorosamente as indicações que lhe damos depressa verificará que fazer um molho não é assim tão difícil!

A cozinha de cada país tem os seus próprios molhos, mas você, que resolveu aprender a cozinhar como um chefe, não pode desconhecer os principais molhos da cozinha francesa. É por isso que neste livro incluímos as principais categorias de molhos desta cozinha:

Molho béchamel (ou molho de base branca); molho de base escura; molho holandês; maionese.



MOLHO BÉCHAMEL — MOLHO BRANCO

Comece por derreter 40 gramas de Vaqueiro em lume brando.



Adicione 40 gramas de farinha de trigo, mexa e deixe cozer sem ganhar cor.

Regue com 5 dl de líquido frio — caldo de carne ou de galinha (para veloutés), de leite (para o molho béchamel). Dissolva, mexendo o preparado com uma vara de arames. Deixe ferver durante 5 minutos ou até a farinha deixar de saber a cru. Tempere com sal, pimenta e noz-moscada.

PENSADO, ESCRITO, COZINHADO E PROVADO PARA SI PELO INSTITUTO CULINÁRIO DA MARGARINA VAQUEIRO

LEGUMES

Grupo de alimentos muito vasto, é muito importante pelos seus constituintes. São ricos em vitaminas, em sais minerais, em água e em fibras.

Não será demais sublinhar também a importância da frescura dos legumes, garantia de que o seu sabor, o seu valor nutritivo e textura não foram prejudicados. Frescura que se reconhece pelas folhas que devem estar bem verdes e rijas e pelas raízes, que não devem apresentar sinais de podridão.

Para evitar perdas de vitaminas e de sais minerais não deixe os legumes na água durante muito tempo, não os exponha ao ar nem os coza demais. Utilize-os, variando, à medida que vão aparecendo ao longo do ano.

COZER

Leve ao lume uma panela com um pouco de água e sal. Deixe levantar fervura e introduza os legumes preparados e lavados. Tape o recipiente e deixe a água novamente levantar fervura.

Reduza o calor e deixe cozer suavemente. Não deixe os legumes cozer em demasia para evitar a perda de vitaminas e de sabor. Os legumes de folhas não necessitam de muita água, bastando lhes às vezes a que levam da lavagem. Como as folhas são muito volumosas, se não lhe couberem todas ao mesmo tempo no recipiente, deixe as primeiras folhas abater o junto as restantes. Dê uma volta às folhas para permitir que as que ficaram por cima fiquem no fundo da panela.

Quando os legumes estiverem cozidos mas ainda um pouco rijos, escorra a água. Esta pode ser utilizada na preparação de sopas ou de molhos.

Os legumes podem ser servidos temperados apenas com um pouco do Vaqueiro ou sujeitarem-se depois a qualquer outra receita.



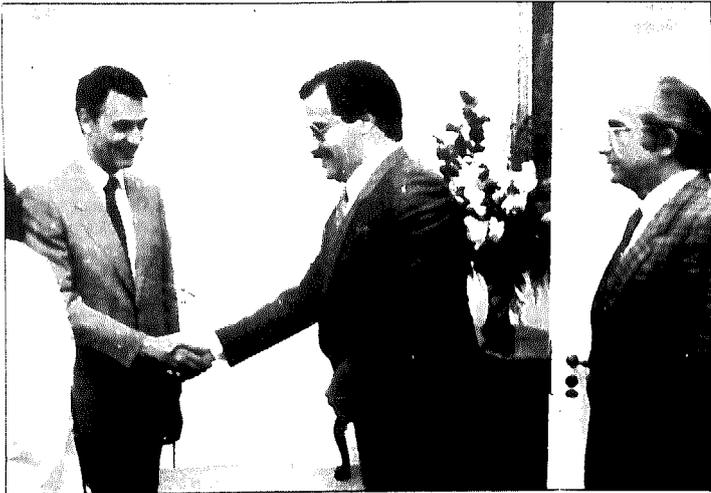
este planeta!

Diplomacia lusa

Nós também gostaríamos de saber o que terá o jornalista Filipe Malheiro dito ao primeiro-ministro para lhe arrancar um sorriso.

O responsável pela agência noticiosa Lusa na Madeira tem jeito que chegue para a diplomacia. A meia vênica é que está desenquadrada. Trata-se de um gesto mais apropriado às cortes reinantes e não para um político como Cavaco Silva que está, como se vê, com uma pose aprumada.

Armindo Abreu, director da RTP-Madeira, espera na bicha pela sua vez. Se, por ventura, algum dia faltar gente para apresentar cumprimentos às personalidades políticas nacionais que nos visitam, fiquem descansados que não faltam substitutos à altura.



O homem que vem-vai para o frio

O engenheiro Pimenta de França sempre foi uma pessoa muito solícita. Ei-lo aqui a vestir um impermeável ao presidente do Governo Regional para uma prova de frio.

A imagem de M. Nicolau já tem algum tempo. Portanto, não vale a pena pensar que se tratou de uma preparação do líder madeirense para enfrentar a chuva torrencial que segunda-feira deixou a baixa citadina como um lago.

Alberto João Jardim não é homem para tremer com o que quer que seja, muito menos de frio.

Mas com um fato destes, o chefe do executivo bem pode se gabar de que está preparado para enfrentar algumas invernias que Lisboa prepara para as próximas eleições presidenciais e legislativas. De frio não há-de congelar.



A idade não perdoa

Chino, a velha glória do C. S. Marítimo ainda faz inveja a muitos pseudo-craques que semanalmente pisam a relva dos estádios portugueses.

Em estilo invulgar, Chino tenta driblar um adversário invisível, mas repare-se na paragem de bola. Com uns quilos a mais, Chino vale-se do que pode para deter o estérico, neste caso, com a formosa barriga.

O braço direito é outra simulação ao adversário, tentando iludi-lo, fazendo que vai para um lado. Só o olhar é que não deixa antever por onde é que Chino vai romper e em que direcção. A esta hora, talvez para as cabines.

Outro pormenor. Chino farta-se de gritar nos Barreiros quando vê um jogador do Marítimo atirar com o corpo para trás e não para a frente. Adivinha-se assim aonde há-de parar este remate.

Militar não trama militar



A nossa tropa anda muito em moda. Desde que a porta de armas do Quartel General os soldados de Cavalaria passaram a usar a espada ao estilo D. Afonso Henriques, marchando de um para outro lado, com passos fleumáticos, ninguém resiste à tentação de os fotografar como recordação, até porque são muitos fotogénicos.

Mas nisto de Forças Armadas todo o cuidado é pouco, mais agora que no Golfo as coisa estão acesas. Os militares sempre aprenderam a guardar os segredos militares. Não é, pois, de confiar neste marinheiro francês, que pode tratar-se de um espião e assim revelar assuntos com a chancela confidencial.

É bom não esquecer que recentemente o ministro da Defesa nacional pediu ao DN para não publicar uma notícia que, disse, poria em causa os segredos de Estado.

Se surgir algumas conflito já sabem onde é que andou o espião.

Miúdos do C. S. Marítimo

Bravo, rapaziada de palmo e meio. O «glorioso» C. S. Marítimo ainda consegue os seus maiores feitos com a «prata da casa».

Na Venezuela, os juvenis «verde-rubros» ganharam a Copa Simon Bolívar e conquistaram os adeptos do futebol, sobretudo os emigrantes madeirenses.

Pena é que esses adeptos desconheçam que os seniores «verde-rubros» andam por cá a dar dores de cabeça. É também penoso que esta rapaziada, agora levada ao rubro, não tarde a ser esquecida.

Nós não esquecemos os de cá, da terra. Por isso merecem esta

Medalha de Ouro



Ai, verde, verdinho

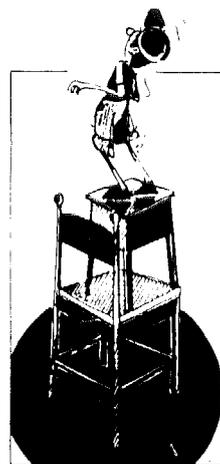
A ciência ainda faz alguns milagres. Anos a fio habituamo-nos a ver o Porto Santo quase «careca», sem verde.

Agora, graças ao programa de Acção Florestal e ao apoio de técnicos dinamarqueses, a «Ilha Dourada» está a ficar verde, verdinha que até dá gosto ver.

Experiências extraordinárias estão a revelar-se importantes para o equilíbrio ambiental da ilha.

Para além do esforço desenvolvido somos levados a estimular os responsáveis com esta

Medalha de Prata



PODIUM

Meninas bonitas

A Região Autónoma da Madeira participou pela quarta vez na final nacional «Miss Praia Portugal». Nessas tantas vezes, as jovens madeirenses deixaram bem vincada a beleza feminina da mulher madeirense.

Uma das jovens já conquistou inclusive o título máximo e as demais arrebataram sempre uma coroa. Agora foi a vez de Carla Dalila Ornelas trazer para a Região a segunda posição.

Não há dúvidas de que neste certame a Madeira só tem ganho, o que coloca a mulher madeirense numa das mais belas a nível nacional. Para a Carla e todas as outras a nossa

Medalha de bronze



«Um dia a casa vem abaixo»

— Titulo DN

«Câmara não tem dinheiro para recuperar casas do Funchal»

— Idem

«Fomos apanhados descalços e des-prevenidos»

— Idem

«Não houve tromba de água»

— Ramundo Curral in DN

«Operação punho de ferro entra a matar»

— In DN

«A direita e o centro, para meu espanto, não apresentam candidato credível, criando assim um desastrado vazio de presença, poucos meses antes das importantíssimas eleições que decidirão o futuro Governo de Portugal. Limitar-se-ão a "comer porrada"!...»

— Alberto João Jardim in «Século do Joaneshburgo»

«O Governo como a avestruz»

— In Público

«CDS ou vai ou racha»

— In Tempo

«É certo que somos, ainda, infelizes campeões do analfabetismo da Europa».

— João Rosa, in Tempo

«O democrata peca em geral por falta de firmeza diante do iluminado».

— Raúl Rêgo in DN-Lisboa

...E DISSE!

as diferenças



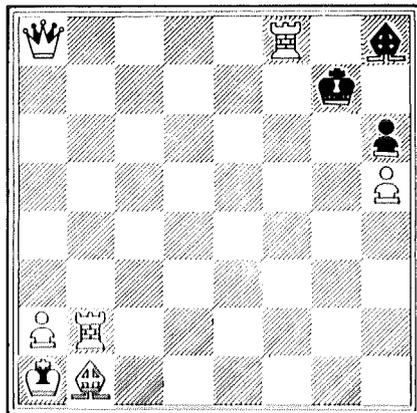
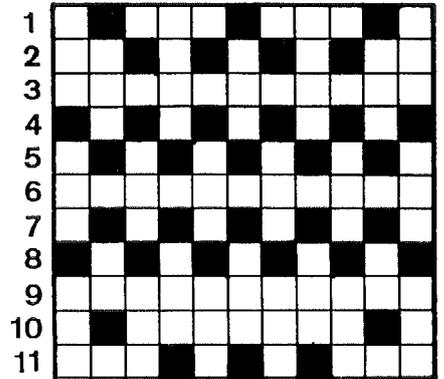
Entre estes dois desenhos existem 8 diferenças. Tente descobri-las.

palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Casa onde se vendem bebidas; sossego; 2 — fluido que envolve a Terra; artigo; 3 — mamífero paquiderme; 6 — relógio de precisão (pl.); 9 — vigiara; 10 — apressado (pl.); 11 — origem do feto; parte que rodeia a boca do chapéu.

VERTICAIS: 1 — Lago interior; vazio; linha; 2 — órgão; nota musical; 3 — sofrimento; saudável; 4 — ilha de coral; Partido Comunista francês; 5 — filtra; contrac. da prep. "a" e do art. "os"; 6 — sumo produzido pelas abelhas; lá; 7 — ocasião; pau-ferro; 8 — antepassados; ensejo; 9 — mal-cozido; membro das aves; 10 — ligo; Crómio (el. quim.); 11 — suf. que indica acção; utilização; mulher que cuida de uma criança.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



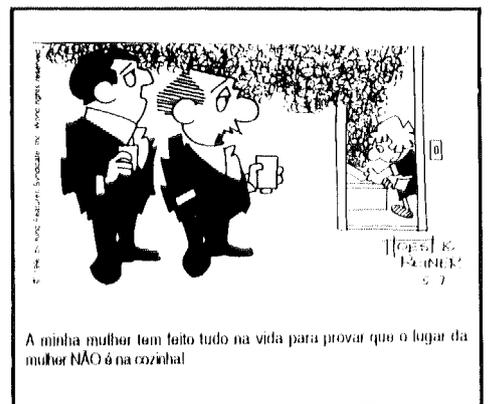
xadrez

PROBLEMA DE XADREZ

N.º 2385

F. Looepert
«Mate» 1982
(Inverso em 11 lances)

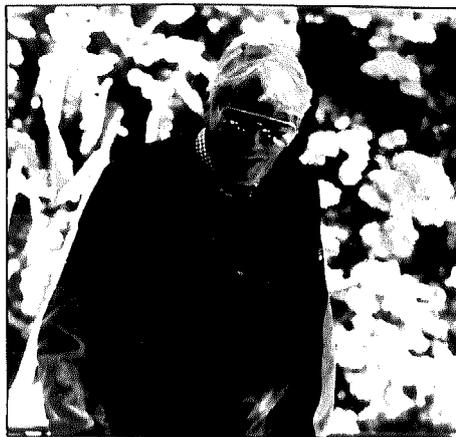
Sem a TB 2, o mate seria num lance: 1.Bh7 Rx3+.
Assim, teremos cinco xeques cruzados com sucessivas baterias f3 pretas e brancas.



NA INTIMIDADE DOS GRANDES ACTORES

GREGORY PECK: UMA INSTITUIÇÃO NO CINEMA

LYRIA-VARNEY GOTHAM



NÃO importa que Gregory Peck não tenha recebido um Oscar com «Velho Gringo», o que conta, de facto, é que ele é uma das últimas lendas e mitos vivos de Hollywood.

«Verdade! Sim — a verdade absoluta é que ELAS disseram de Peck, Audrey Hepburn, Lauren Bacall, Sophia Loren e até Jane Fonda: «QUANDO ELE NOS OLHA NOS OLHOS NADA MAIS EXISTE!» Gregory Peck, 73 anos e meio e ainda alto, elegantíssimo, trocista mas sempre — sempre cavalheiro e «cavalheiro andante» de damas em apuros. Conserva-se o mesmo galã que fez suspirar as nossas mães e avós e ainda faz suspirar as filhas. A sua casa em Holmby Hills reflecte parte desse carácter e da sua personalidade interessante e rica. Peck sempre foi e é ainda um homem de família, por isso estes momentos com Veronique, sua mulher e os filhos Cecilia e Tony são, na absoluta aceção da palavra, sagrados. São um clã de classe, impecável, distinto e considerado entre os famosos de Hollywood. Burt Lancaster, que inicialmente era para interpretar Ambrose Bierce, ficou feliz quando soube que o haviam substituído por Peck. Liz Taylor sentiu-se orgulhosa quando soube que o galardão «American Cinema Award», lhe seria entregue conjuntamente com Gregory Peck e Michael Jackson e este último tem afirmado vezes sem conta a sua admiração por Gregory e obsessão pelo seu filme «Te Kill a Mockingbird». Os filmes são o retrato da educação e de ambiente que tiveram em casa:

— Orgulho-me deles. — comenta Peck — sei que me estorcer por dar-lhes tudo, sobretudo a Cecilia e Anthony, os mais novos, em parte porque vi o que os mais velhos sofreram com o meu divórcio e também porque eles sem pre corresponderam às minhas expectativas.

A única nuvem negra na vida dos Peck foi o suicídio de Jonathan Peck em 1975, curiosamente no seu filme, «Velho Gringo» o actor interpreta uma cena onde Bierce fala com sarcasmo do seu filho suicida, o actor explica:

— Compreendo Bierce nesse instante, o sarcasmo é a única forma de um velho e gasto pai lastimar a morte de um filho jovem! Falámos muito acerca dessa cena, e eu decidi que seria melhor que o personagem expressasse assim, amarga, irónica e macabramente o seu desgosto.

Mas no fundo o actor não se sente gasto, em 1980 o filme «Lobos de Mar» marca uma fase de afastamento de Peck dos ecrãs, os grandes contratos para grandes filmes escasseiam e ele passa a aceitar convites especiais para televisão, mas um veterano de 1.ª categoria não parece ressentir-se disso:

— Oh não, não... de modo algum, acho justo, está certo, não é? Afinal não se pode ser galã de cinema até aos 100 anos, e Hollywood transborda de homens sexys e atraentes dispostos a ocupar esse lugar. Mas os anos e o seu peso não significam que tenhamos de «morrer» por dentro e por fora para os estudos, há papéis que cheguem para todos, em vez de servirem de truques de maquilhagem para envelhecer os jovens de cinema dêem lugar aos velhotes, cabem todos!

O seu sentido de humor conserva-se, ele sabe que o seu papel no último filme lhe veio parar às mãos por um bamburro de sorte:

— O meu pai era farma cético em La Jolla, quando eu tinha 3 anos divorciou-se da minha mãe e eu fui viver com os meus avós, pegava-me ao colo e dizia-me, nos dias de visita: «Greg... a sorte nunca abandona quem corre atrás dela... faz-te sombra dela que ela não te escapa!» Quando ele partia de novo eu ficava a mabutar na quilo... e durante muitos anos pensei e repensei nesta filosofia de vida interessante, não sei se fiz bem ou

não, de facto ainda hoje penso que teria sido curioso poder ser, no mesmo tempo, actor e medico, aos 21 anos decidi esquecer a Medicina e contentar-me com o ser actor... ha 45 anos que exerço esta profissão e, por sorte, nunca nenhum doente me ficou na mesa de operações (ri).

Já na Universidade Gregory gostava de representar, todas as peças montadas pelos estudantes contavam com a sua presença, aos poucos apaixonou-se pelo drama, faltava muito às aulas por causa de outras aulas no Playhouse Dramatic Scholl, esteve meses a fio na Broadway e a sua figura no palco acabaria por fascinar os produtores de cinema que o convidaram para «Days of Glory» — 1944 desde então nunca mais deixou o cinema:

— Não sei ao certo quantos anos irei viver, — comenta ele — mas mesmo que mumifique em vida, se algum produtor e realizador precisar de uma múmia contem comigo... em parte porque isso significa que estou a viver, e porque posso continuar com a ilusão sagrada de estar a exercer uma profissão.

Um dos grandes desgostos de Gregory Peck foi a recente morte da Ava Gardner, uma grande amiga do actor:

— Tive sorte ao longo destes anos de trabalho, filmei com algumas das mulheres mais lindas do cinema e Ava era sem dúvida a mais bela entre as belas... tornamo-nos tão amigos que todos os anos eu a visitava em Londres e todos os meses lhe telefonava. A sua morte marcou-me muito.

Outra morte que teve um efeito devastador sobre Peck foi a de seu grande amigo pessoal John Wayne há alguns anos e também Grace Kelly e Ingrid Bergman:

— Não penso muito em morrer, aliás faço os possíveis por conservar-me vivo, lúcido e saudável, mas as mortes dos amigos e dos familiares levam-nos sempre a pensar na nossa própria «factura final».

A sua mulher, a bonita ex-jornalista francesa, Veronique Passani que está a seu lado sorri perante o comentário. Estão casados há 33 anos, têm dois filhos, Cecilia e Anthony e confessaram-se tão apaixonados como no dia em que se conheceram:

— Foi de facto amor à primeira vista, o magnetismo de Veronique que foi irresistível para mim e dou graças a Deus por ter sucumbido a esse fascínio, durante estas décadas temos sido felizes... eu pelo menos tenho-o sido a 100% e estou convencido de que grande parte do triunfo da minha carreira se deve a ela e à sua presença maravilhosa.

Qual o pior desalo de Peck?

— Teimosia de mula e mau feito — sibila a sr.ª Peck a ri.

Ele ri também, e as virtudes?

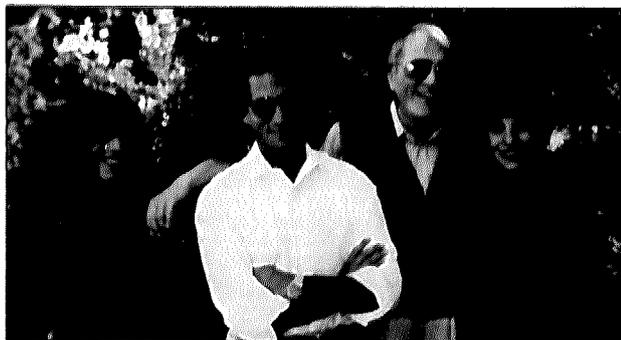
— Não tenho muitas, — completa — gostana de ser recordado por defeitos e virtudes, mas de preferência mais defeitos, os homens perfeitos são monótonos e inspidos!

Ao contrario da maioria dos seus contemporâneos Peck nunca se sentiu motivado para dirigir ou produzir «a solo»:

— Cada um é para o que nasceu — eu nasci para ser actor e tenho a certeza que se não fosse actor seria cirurgião, nunca realizador, mas confesso que tenho tido as minhas tentações, de vez em quando, sobretudo porque Anthony e Cecilia estão sempre a pressionar-me.

E a politica?

— Tenho um filho na politica, Carey Paul, não quero fazer-lhe sombra (ri)



**ABERTURA
DA 2.ª FASE**

Sheus

NÚCLEO RESIDENCIAL

- *SOALHO
EM TAKULA*
- *PORTAS
E ARMÁRIOS
EM MÁRMORE*
- *CASAS
DE BANHO
EM MÁRMORE*
- *INSTALAÇÕES
PARA T. V.
VIA SATÉLITE*
- *SALAS
AMPLAS*



- *ESTACIO-
NAMENTO*
- *ALUMÍNIOS
TIPO
TECHNAL*
- *COZINHAS
COM
MÁRMORES*



73 LUXUOSOS APARTAMENTOS

Anunciamos que devido à procura ser além das previsões a segunda fase de vendas foi antecipada em três meses.

Visite o nosso stand na Avenida do Mar junto à Agência Blandy ou contacte-nos pelo telefone 20161/2